

RELATÓRIO DE GESTÃO

2022

SUMÁRIO

1.MENSAGEM DO REITOR DO IFPE.....	5
2. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO.....	8
2.1. QUEM SOMOS?	8
2.2 IFPE EM NÚMEROS.....	10
2.3. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.....	29
2.4. ESTRUTURA DE GOVERNANÇA.....	35
2.5. MODELO DE INSTITUIÇÃO	36
2.6. CADEIA DE VALOR	38
2.7 ANÁLISE DO AMBIENTE EXTERNO.....	39
2.8 MATERIALIDADE DAS INFORMAÇÕES.....	40
3. ESTRATÉGIA, ALOCAÇÃO DE RECURSOS E RISCOS	41
3.1. MAPA ESTRATÉGICO	41
3.2. PROGRAMAS, PROJETOS E INICIATIVAS.....	43
3.3. PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO	43
3.4. MEDIDAS DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PLANEJAMENTO	46

3.5. INDICADORES DE GOVERNANÇA E GESTÃO TRATADOS PELO TCU	46
3.6. GESTÃO DE RISCOS.....	50
3.6.1. Política de Gestão de Riscos	50
3.6.2. Principais Riscos Identificados	54
3.7 SUPERVISÃO, CONTROLE E CORREIÇÃO.....	59
4. RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO	61
4.1. Resultados dos Objetivos Estratégicos e das Prioridades da Gestão	61
4.1.1 Análise de Desempenho dos Indicadores Estratégicos	62
4.2. RESULTADOS ACADÊMICOS	79
4.2.1. Indicadores de Gestão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Acórdão Nº 2.267/2005 – TCU/Plenário) 79	
4.2.2. Demais Indicadores Oficiais da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.....	82
4.2.3. Indicadores de Qualidade da Educação Básica e Superior	82
4.3. RESULTADOS ADMINISTRATIVOS.....	98
4.3.1. Gestão Orçamentária e Financeira	98
4.3.2. Gestão de Pessoas	113
4.3.3. Gestão de Licitações e Contratos	117
4.3.4. Gestão Patrimonial	127

4.3.5. Gestão de Infraestrutura	132
4.3.6. Gestão de Tecnologia da Informação	142
4.3.7. Gestão de Custos	144
4.3.8. Sustentabilidade Ambiental.....	145
5. INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS.....	156
5.1. INFORMAÇÕES ACERCA DO SETOR DE CONTABILIDADE	156
5.2. PRINCIPAIS FATOS CONTÁBEIS.....	157
5.3. ESCLARECIMENTOS ACERCA DA FORMA COMO FORAM TRATADAS AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.....	161
5.4. RESUMO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E DAS NOTAS EXPLICATIVAS	162
6. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES	179

1.MENSAGEM DO REITOR DO IFPE

A prestação de contas é um compromisso social por meio do qual os(as) administradores(as) e os(as) responsáveis pela governança e pelos atos de gestão dos órgãos apresentam e divulgam informações e análises quantitativas e qualitativas acerca, principalmente, dos resultados concernentes à gestão orçamentária, financeira, operacional e patrimonial do exercício, visando aos controles social e institucional. Com esse propósito estabelecido pela Constituição Federal, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE) apresenta, com satisfação, o seu Relatório de Gestão 2022 à sociedade.

O Relatório ora apresentado traz, em uma visão sistêmica e simultaneamente particular, os resultados obtidos pela instituição, observando-se o estabelecido na Estrutura Internacional para o Relato Integrado (IIRC). Dessa forma, este Relatório consubstancia a prestação de contas anual, com amparo nos princípios da veracidade, da transparência e da publicidade. A cada ano, o IFPE busca aprimorar o processo de construção do Relatório e disponibilizar as informações de forma mais clara e compreensível, para que a sociedade possa exercer seu controle social.

Nesse sentido, é válido destacarmos que o ano de 2022 foi marcado por três grandes fatos positivos: o primeiro foi a retomada integral das atividades presenciais pós período pandêmico. O segundo foi o início da execução do nosso Plano de Desenvolvimento Institucional, ciclo 2022 a 2026, que traz em seu bojo o novo planejamento estratégico institucional, seus 14 objetivos estratégicos e 120 indicadores alicerçados em novos valores institucionais e em uma nova visão de futuro. O terceiro foi a implantação do Sistema Eletrônico de Informações (SEI) do IFPE, que proporcionou, além de maior transparência e efetividade no trato dos processos, uma redução de cerca de R\$ 253.000,00 com serviço de locação de impressoras, bem como de cerca de 98% no uso de papel, comparando-se os exercícios de 2019 e de 2022. Isso gerou a promoção de agilidade na tramitação de processos administrativos, uma economia de recursos públicos, uma menor utilização de material de consumo e a eliminação do deslocamento de veículos para transporte de processos, o que minimiza impactos ambientais e revela que o IFPE vem se tornando cada vez mais sustentável.

Por outro lado, talvez o ano de 2022 tenha sido um dos mais desafiadores na história recente do Instituto. Houve sucessivos bloqueios e desbloqueios do orçamento do IFPE, totalizando o valor R\$ 18.385.151,32, o que inevitavelmente dificultou a execução do planejamento institucional, em virtude do cenário de incerteza quanto aos recursos que poderiam ser utilizados para a manutenção das atividades. No mês de junho de 2022, houve um corte de R\$ 5.390.705,00, o que representou uma redução de cerca de 10% do orçamento destinado ao pagamento das despesas com energia elétrica, água, serviços terceirizados, aquisições de insumos, combustível e até mesmo com as bolsas de Pesquisa, Extensão e Inovação, de modo que foi ensejado um enorme desafio para a readequação das despesas, uma vez que já tinham decorrido quase seis meses do ano.

Os bloqueios e o corte orçamentário impactaram diretamente não só a prestação dos nossos serviços. Impactaram também as ações desenvolvidas para a permanência dos estudantes na instituição, com transporte, alimentação e acesso à internet, bem como as atividades acadêmicas, haja vista a suspensão de visitas técnicas e da participação de estudantes em eventos científicos, atividades que estavam sendo retomadas após o período pandêmico. Afora isso, ficou impossibilitada a expansão da contratação de serviços essenciais de limpeza, segurança e de outros que também eram necessários, tendo em vista a finalização da construção de sedes definitivas de alguns *campi*, impedindo que contribuíssemos para minimizar os índices de desemprego do Brasil, que, no final do terceiro trimestre de 2022, atingiu a marca de 9,5 milhões de desempregados.

Mesmo diante de tantas adversidades no cenário político do país e dos graves reflexos nas instituições públicas, o IFPE se manteve gigante em suas ações. Apesar de tantas dificuldades, mantivemos a excelência na oferta dos nossos serviços, referendada pela avaliação *in loco* de onze cursos, dos quais 7 obtiveram conceito 4 (muito bom) e 4 atingiram o conceito 5 (excelente). Não é demais ressaltarmos que mais de 86% dos indicadores avaliados em todas as visitas receberam conceitos de 4 a 5, sendo classificados como muito bons ou excelentes. Ainda iniciamos 3 novos cursos, sendo 2 formações inicial e continuada PROEJA e 1 superior.

Ademais, conseguimos adquirir material bibliográfico e fardamento para nossos estudantes, concluímos a sede definitiva do *Campus* Palmares, a execução da obra de acessibilidade do *Campus* Barreiros, a requalificação da rede elétrica do *Campus* Belo Jardim e a reforma da coberta da sede da Diretoria de Educação a Distância (DEaD). Também concluímos a contratação de novo serviço de ambiente virtual de aprendizagem, proporcionando uma melhor qualidade na aula da educação a distância, uma maior disponibilidade e uma maior regularidade no funcionamento do ambiente moodle, a aquisição de equipamentos para o estúdio da DEaD, o que vai contribuir para melhorar a gravação de aulas e a preparação de vídeos para os nossos discentes. Ainda tivemos aquisição de equipamentos de áudio e vídeo para o Departamento de Comunicação (DCOM), os quais irão proporcionar o fortalecimento da produção de vídeos, lives e outras ações de comunicação institucional; contratação de licenças de cursos de idiomas para estudantes e servidores; contratação de Software de Planejamento para o IFPE, o qual certamente irá contribuir para o melhor acompanhamento dos resultados institucionais e proporcionar maior transparência ao processo de planejamento, revelando o esforço da instituição em alcançar os objetivos estratégicos.

Tivemos ainda a possibilidade de captar recursos junto à Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec/MEC) para ampliação dos laboratórios IF Maker dos *Campi* Afogados da Ingazeira, Recife e Ipojuca. E, com recursos próprios, advindos de uma gestão orçamentária eficaz, conseguimos adquirir equipamentos para a implantação de novos laboratórios maker no IFPE; contratamos softwares para avaliação de imóveis e atualização/elaboração de orçamento de Projetos de Engenharia, no intuito de acelerar a elaboração de projetos de novas obras; adquirimos novos equipamentos para a área de Segurança do Trabalho do IFPE, viabilizando a emissão de laudos e a identificação dos ambientes seguros para o trabalho de nossos servidores. Como este Relatório permite constatar, dado o esforço da instituição, houve muitos avanços e em áreas

diferentes, possibilitando, embora em um contexto adverso, a continuidade da oferta de uma educação pública, gratuita e de qualidade referenciada para os nossos 34.977 estudantes, pois mantemos em pleno funcionamento os 321 cursos que oferecemos e com previsão de novas ofertas até 2026.

Nossos resultados, que podem ser vistos no decorrer dos capítulos, demonstram que o IFPE, assim como o tema que abrilhanta esse trabalho, tem fome e sede por novos recursos, por novas possibilidades, por novos investimentos. No tema “a gente não quer só comida, a gente quer comida, diversão e arte”, a fome ganha uma dimensão bem apropriada ao contexto de luta pela redemocratização que o país vivenciava à época do lançamento da música (1987). Neste Relatório, a dimensão é a da reorganização das instituições públicas de educação, tão fortemente prejudicadas no exercício de 2022, em um alinhamento com o atual lema do governo “União e Reconstrução”. Sim, o IFPE e sua comunidade têm fome de democracia, de educação, de cultura, de diversão, de arte e de felicidade.

À comunidade do IFPE, os sinceros agradecimentos por nunca ter soltado as mãos!

José Carlos de Sá Júnior¹.

¹ Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE) – *Campus* Garanhuns. Mestre em Sistemas de Potência e Graduado em Engenharia Elétrica, ambos pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Exerceu, no IFPE, o cargo de Diretor-Geral do *Campus* Garanhuns por 8 anos. Endereço para acessar o Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1757613095634388>.

2. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

2.1. QUEM SOMOS?

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE), autarquia federal, vinculada ao Ministério da Educação, por meio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec), é uma instituição pública, gratuita, laica, inclusiva e de qualidade referenciada de Educação Técnica, Científica e Tecnológica criada pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, com estrutura pluricurricular e multicampi e dotado de autonomia administrativa, didático-pedagógica, patrimonial e financeira. Atua nos níveis de básico, técnico, tecnológico e pós-graduação, além de formação inicial e continuada e observa e em todas as suas ações o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

O nosso propósito institucional é:

Promover a Educação Profissional, Científica e Tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, com base no princípio da indissociabilidade das ações de Ensino, Pesquisa e Extensão, comprometida com uma prática cidadã e inclusiva, de modo a contribuir para a formação integral do ser humano e o desenvolvimento sustentável da sociedade.

Com a aprovação do novo Plano de Desenvolvimento Institucional, ciclo de 2022 a 2026, ajustamos nossa visão e valores institucionais. São eles:

Ser reconhecido como uma instituição comprometida com uma prática cidadã e inclusiva na formação humana, promotora de transformação social e alinhada, até 2026, com o desenvolvimento institucional e com os seus valores de Inclusão, Sustentabilidade, Integridade, Gestão Democrática e Governança Pública, assumidos como um compromisso do IFPE com a comunidade acadêmica e a sociedade.

Nossos valores institucionais estão mais completos e traduzem as bases das relações intra e interinstitucionais, sendo eles:

Inclusão: é a prática do respeito à diversidade, à pluralidade e às diferenças. Representa o que é diverso e múltiplo;

Sustentabilidade: é o desenvolvimento que atende ao presente sem comprometer a possibilidade das futuras gerações, primando, em suas três dimensões, pela integração econômica, social e ambiental, por meios de programas e políticas centrados nas questões sociais e, particularmente, nos sistemas de proteção e justiça social;

Integridade: é o comprometimento e o apoio da alta administração e de todos os servidores para que se possa garantir que a instituição preste serviços de forma eficiente, eficaz e de qualidade à sociedade, permitindo o adequado gerenciamento das estratégias de monitoramento para prevenir, detectar e punir atos de corrupção e desvios de conduta;

Gestão democrática: é a forma de gerir a instituição de maneira que possibilite a participação, a transparência, a democracia, o respeito às pessoas, a pluralidade, a inclusão e a diversidade, permanentemente alinhados à Constituição Federal de 1988, que aponta a gestão democrática como um dos princípios para a educação brasileira; e

Governança Pública: significa um compromisso com os mecanismos de liderança, estratégia e controle postos em prática para avaliar, direcionar e monitorar a gestão, com vistas à condução das políticas institucionais direcionadas à prestação de serviços de interesse da sociedade e à geração de valor público.

Além do Plano de Desenvolvimento Institucional, o IFPE dispõe de diversos normativos que direcionam suas ações, sejam em nível de gestão ou de governança. Abaixo, apresentamos as nossas principais normas:

[Projeto Político-Pedagógico Institucional \(PPPI\);](#)

[Organização Acadêmica;](#)

[Plano de Distribuição Orçamentária do IFPE;](#)

[Cadeia de Valor Público.](#)

2.2 IFPE EM NÚMEROS

Ensino

Estudantes matriculados										
Unidade de Ensino	Bacharelado	Especialização Lato Sensu	Especialização Técnica	Formação Continuada	Formação Inicial	Licenciatura	Mestrado Profissional	Técnico	Tecnologia	Total Geral
Campus Abreu e Lima			20	121	139			456		736
Campus Afogados da Ingazeira	92	5		90	85	102		831		1205
Campus Barreiros		57		96	646	286		1578	291	2954
Campus Belo Jardim	85			597	40	102		1150		1974
Campus Cabo de Santo Agostinho	202	2			126			460	153	943
Campus Caruaru	200	49		33				970		1252
Campus Garanhuns	192	40		24	57			1246	183	1742
Campus Igarassu	125			30	17			474	295	941
Campus Ipojuca	128				41	233		2353		2755
Campus Jaboatão dos Guararapes		136						679	168	983

Campus Olinda					133		112	729		974
Campus Palmares					42			129		171
Campus Paulista					39			654	395	1088
Campus Pesqueira	414			754	48	388		596		2200
Campus Recife	579	1003		616		1675	124	6413	2162	12572
Campus Vitória de Santo Antão	207				28	184		2068		2487
Total Geral	2224	1292	20	2361	1441	2970	236	20786	3647	34977

Fonte: Dados extraídos do SISTEC em 21/01/2023

Modalidade de Ensino	Qtd matrícula_MODALIDADE ENSINO
EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	3461
EDUCAÇÃO PRESENCIAL	31516
Total Geral	34977

Fonte: Dados extraídos do SISTEC em 21/01/2023

Números de estudantes em programa de monitoria: 690

Número de certificações ENCCEJA/ENEM: 1507

Novos Cursos: 2 FICs e 1 Superior

Total de cursos vinculados ao tipo de oferta em 2022	
TIPO DE CURSO X TIPO OFERTA	QTD CURSO POR TIPO
ESPECIALIZAÇÃO TÉCNICA	2
ESPECIALIZAÇÃO TÉCNICA	2
FORMAÇÃO CONTINUADA	81
FORMACAO INICIAL E CONTINUADA	75
CONCOMITANTE	1
PROEJA - CONCOMITANTE	1
SUBSEQUENTE	4
FORMAÇÃO INICIAL	74
FORMAÇÃO INICIAL	24
CONCOMITANTE	16
INTEGRADO	2
PROEJA - CONCOMITANTE	25
PROEJA - INTEGRADO	3
SUBSEQUENTE	4
TÉCNICO	101
INTEGRADO	31
PROEJA - INTEGRADO	7
SUBSEQUENTE	63
SUPERIOR	63
BACHARELADO	13
ESPECIALIZAÇÃO (LATO SENSU)	22

LICENCIATURA	10
MESTRADO PROFISSIONAL	2
TECNOLOGIA	16
TOTAL GERAL	321

Fonte: Dados extraídos do SISTEC em 21/01/2023 (cursos com alunos ativos no ciclo 2022)

O Acórdão nº 1340/2022, do Tribunal de Contas da União, autoriza, em caráter permanente, que os relatórios anuais de gestão das autarquias que compõem a Rede Federal sejam publicados da forma mais completa possível na data de 31 de março, em cumprimento à IN TCU 84/2020, contendo a explanação conceitual dos indicadores do Acórdão 2267/2005-TCU-Plenário, alterado pelo Acórdão 612/2021-TCU-Plenário, acompanhada de *hyperlink* que direcione o leitor para uma seção da [Página de Transparência e Prestação de Contas](#) em que serão apresentados, até 31 de maio, os indicadores e suas respectivas análises, com informação a respeito desse prazo de disponibilização das informações no referido *hyperlink*.

PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

Pesquisa

Bolsas de pesquisa	10 (Edital 04/2022 - Propesq/IFPE) 01 Bolsa PQ-2 /CNPq : Total: 11
Grupo de pesquisas por área de conhecimento	Ciências Agrárias: 05 Ciências Biológicas: 03 Ciências da Saúde: 05 Ciências Exatas e da Terra: 13 Ciências Humanas: 17 Ciências Sociais Aplicadas: 08 Engenharias: 15 Letras, Linguística e Artes: 04 TOTAL: 70
Bolsas de pesquisa por agências de fomento	IC CNPq - 35 (Pibic e Pibic AF) BIA Facepe - 11: Total: 46
Bolsas de Iniciação Científica	284*

Estudantes dos cursos técnicos (bolsistas e voluntários) nos programas de IC e inovação	107
Estudantes dos cursos superiores (bolsistas e voluntários) nos programas de IC e inovação	214
Servidores pesquisadores	362
Projetos de pesquisa	166
Produção científica (artigos, livros, capítulos de livros)	Artigos - 435 Livros - 17 Capítulos de livro - 66

* Esses números incluem as 46 bolsas custeadas por agências de fomento. As demais, são custeadas pelo IFPE

Pós-graduação

Cursos de Pós-Graduação	21
Bolsas de Pós-Graduação	3**
Estudantes matriculados na Pós-Graduação Lato Sensu (presencial e a distância)	398
Estudantes concluintes na Pós-Graduação Lato Sensu (presencial e a distância) em 2022	191
Estudantes matriculados na Pós-Graduação Stricto sensu	39
Estudantes concluintes na Pós-Graduação Stricto sensu em 2022	46
Servidores pesquisadores	16***
Projetos de pesquisa	16***

** Ofertamos bolsas para os discentes dos cursos de Mestrado Profissional dos Programas de Pós-Graduação (PPGs) stricto sensu do IFPE: 02 (duas) bolsas custeadas pela Propesq e 01 (uma) bolsa custeada pelo Campus Recife.

*** Refere-se aos professores dos Programas de Pós-Graduação stricto sensu do IFPE que não possuem projetos de pesquisa cadastrados na Propesq, apenas na Sucupira.

Inovação

Bolsas de inovação (para servidores)	10 (Edital 04/2022 - Propesq/IFPE)
Bolsas de inovação por agências de fomento	24****
Bolsas de pesquisa por agências de fomento	IC CNPq - 06 (Pibiti)
Bolsas de Iniciação Científica	26*****
Produção tecnológica direito autoral, propriedade industrial e proteção sui generis	51
Patentes de Invenção	4 novos pedidos depositados pelo IFPE 6 novos pedidos depositados com IFPE co-titular 1 pedido concedido
Registros de Marca	2 novos pedidos depositados pelo IFPE 0 pedidos concedidos
Desenhos Industriais	0 novos pedidos depositados 0 desenhos industriais concedidos
Registros de Softwares	27 novos pedidos depositados pelo IFPE 12 novos pedidos depositados com IFPE como co-titular 39 pedidos concedidos

**** Número de bolsas aprovadas com base nos editais SETEC/MEC, FACEPE, FINEP e CNPQ 2022.

***** Esses números incluem as 6 bolsas custeadas por agências de fomento. As demais, são custeadas pelo IFPE

Extensão:

Empresas juniores: 3

Incubadoras: 1

Spin-off: 4

Convênio de Estágio: 159

Acordos de Cooperação em 2022: 43

Projetos de extensão submetidos: 178

Projetos de extensão aprovados com bolsa: 155

Projetos de extensão aprovados sem bolsa: 12

Projetos de extensão (com e sem bolsa): 167

Projetos de extensão não aprovados: 11

Projetos de extensão cancelados: 05

Participantes em projetos de extensão:

Coordenadores de projeto (PIBEX):

Nº total - 165

Nº Docentes - 156

Nº Técnicos - 9

Bolsistas/voluntários (PIBEX):

Nº de Bolsas de Nível Superior
(Modalidade A) - 148

Nº de Bolsas Nível Técnico (Modalidade B)
- 126

Nº total - 274

Colaboradores

Nº Estudante - 32

Nº Docente - 178

Nº Técnico - 37

Nº Colaborador externo - 39

Total - 286

Participantes de programas e projetos com fomento externo: 522

Cursos de extensão: 217

Cursos com fonte externa de recursos: 27

Cursos de qualificação profissional: 9

Estudantes matriculados em cursos de qualificação profissional (FIC) - extensão: 1536

Cooperação técnica: 43

Parcerias sistêmicas: 3

Eventos nos campi: 114

Projetos de extensão (fluxo contínuo): 31

Recursos destinados à extensão:

Editais internos (PIBEX):

R\$ 1.314.500,00 (bolsas ofertadas) - Edital Pibex 01/2022

R\$ 1.067.000,00 (bolsas contempladas) - Edital Pibex 01/2022

Editais de fomento:

Aproximadamente R\$ 567.791,00 (informado pelos *campi*)

Público alcançado por programas e projetos de extensão: 24.676

Pessoas impactadas com ações de extensão: 109.049

Assistência Estudantil

ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL - 2022							
Janeiro a dezembro - Programa do Eixo 1							
Campus	Bolsa Permanência	Manutenção Acadêmica	Auxílio Financeiro	Benefício Eventual – Material de Apoio	Moradia	PROEJA	Total por Campus
Abreu e Lima	94	73	3	0	0	48	218
Afogados da Ingazeira		257	60	21	0	40	378
Barreiros	70	66	0	81	30	92	339
Belo Jardim	459	0	119	67	114	15	774
Cabo	200	97	8	34	0	60	399
Caruaru	240	113	53	52	0	0	458
Garanhuns	530	142	0	40	0	14	726

Igarassu	204	130	1	84	0	29	448
Ipojuca	412	120	0	0	0	0	532
Jaboatão	360	103	74	33	0	0	570
Olinda	136	76	80	11	0	29	332
Palmares	60	56	5	73	0	55	249
Paulista	398	164	281	0	0	37	880
Pesqueira	434	201	35	0	0	54	724
Recife	1.310	397	386	3	0	373	2.469
Vitória	453	113	1	0	59	6	632
Total	5.360	2.108	1.106	499	203	852	10.128

ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL - 2022											
Janeiro a dezembro - Programa do Eixo 2											
Campus	Pesquisa	Extensão	Monitoria	Participação em Eventos	Visita Técnica	Arte e Cultura	Esporte e Lazer	Tutoria de Pares	Birô de Produção	Prática e estágio em Enfermagem	Total por Campus

Abreu e Lima	1	3	0	10	34	0	0	0	0	0	48
Afogados da Ingazeira	20	15	49	24	140	0	0	2	0	0	250
Barreiros	13	43	39	44	314	0	0	0	0	0	453
Belo Jardim	58	24	10	7	0	0	0	0	0	0	99
Cabo	14	0	28	8	41	12	0	0	0	0	103
Caruaru	0	0	0	12	202	0	0	0	0	0	214
Garanhuns	18	10	0	0	0	16	3	0	0	0	47
Igarassu	0	0	20	38	0	0	0	0	0	0	58
Ipojuca	11	23	57	0	0	16	0	0	0	0	107
Jaboatão	0	11	24	0	0	7	0	0	0	0	42
Olinda	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
Palmares	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Paulista	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0	3
Pesqueira	56	0	0	0	93	6	0	0	0	68	223
Recife	98	24	46	21	0	32	0	0	0	0	221
Vitória	30	33	17	6	2		0	0	0	0	88
Total	319	217	262	170	826	89	3	2	1	68	1.957

Número de estudantes indígenas e quilombolas assistidos pelo programa de manutenção acadêmica

Indígena – 12 e Quilombolas – 0

Número de bolsas do Programa de manutenção Acadêmica para Indígena e Quilombola por Campus

Indígena – Belo Jardim: 01 e Pesqueira: 11

Quilombolas - 0

Valores investidos na assistência estudantil

Programa Bolsa Permanência e Manutenção Acadêmica – R\$ 7.965.246,33

Programa Benefício Eventual Material de Apoio – R\$ 257.941,51

Auxílio Financeiro – R\$ 892.939,64

PROEJA – R\$ 614.792,68

Programa Arte e Cultura – R\$ 185.597,40

Programa de Esporte e Lazer – R\$ 5.514,60

Bolsa de Monitoria – R\$ 391.933,80

Visita Técnica – R\$ 190.087,43

Pesquisa – R\$ 739.000,00

Extensão – R\$ 586.200,00

Valor total investido no Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) R\$ 640.637,66

Valor total por Campus investido no Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE)

Barreiros – R\$ 80.995,71

Belo Jardim – R\$ 72.062,88

Caruaru – R\$ 44.568,00

Jaboatão – R\$ 28.583,61

Pesqueira – R\$ 32.628,45

Recife – R\$ 240.647,70

Vitória – R\$ 141.151,31

Administração:

IE-AC03.03 Percentual de Gastos com Pessoal²

Fórmula: $(\text{Gastos com pessoal} / \text{Gastos totais}) * 100$

² Por se tratarem de despesas obrigatórias, os gastos com pessoal tendem a ter uma representação bastante significativa, estando acima de 80%. Entre os anos de 2021 e 2022 nota-se uma ínfima variação, demonstrando que os gastos têm comportamentos regulares. Pode-se verificar também uma compatibilidade do percentual quando comparado com o índice da Rede Federal como um todo.

Meta_2022: Valor da REDE (com +/- 5%)

Fonte dos dados: PNP Resultado (2021): **86,84%** = $(529.777.149,70 / 610.074.692,14) * 100$

Fonte dos dados: TESOURO GERENCIAL Resultado (2022): **85,51%** = $(545.700.087,74 / 638.147.601,88) * 100$

PNP REDE (2021): **84,74%**

TESOURO GERENCIAL REDE (2022): **82,99%**

IE-OR01.07 Percentual de Gastos com Outros Custeios³

Fórmula: $(\text{Gastos com outros custeios} / \text{Gastos totais}) * 100$

Meta_2022: 12% (com +/- 5%)

Fonte dos dados: PNP Resultado (2021): **12,19%** = $(74.343.960,27 / 610.074.692,14) * 100$

Fonte dos dados: TESOURO GERENCIAL Resultado (2022): **13,39%** = $(85.457.020,93 / 638.147.601,88) * 100$

PNP REDE (2021): **13,23%**

TESOURO GERENCIAL REDE (2022): **15,23%**

³ Referente aos gastos com outros custeios, esses se encontram na segunda posição em relação aos gastos totais. O índice passou de 12,19% para 13,39%, considerando 2021 e 2022, tendo um leve aumento de um ano para o outro. Observando os percentuais da Rede, apesar de ser menores, não há discrepâncias expressivas, mostrando que os números seguem comportamento semelhantes.

IE-OR01.06 Percentual de Gastos com Investimentos⁴

Fórmula: (Gastos com investimentos/Gastos totais) *100

Meta_2022: 9,6%

Fonte dos dados: PNP Resultado (2021): **0,98%** = (5.953.582,17 / 610.074.692,14) * 100

Fonte dos dados: TESOURO GERENCIAL Resultado (2022): **1,10%** = (6.990.493,21 / 638.147.601,88) * 100

PNP REDE (2021): **2,03%**

TESOURO GERENCIAL REDE (2022): **1,78%**

Pessoal:

Número de Servidores efetivos: 2.262 (1.213 docentes e 1.049 técnicos-administrativos)

Número de Substitutos: 96

Número de Estagiários: 14

⁴ Já, relativos aos gastos com investimentos, estas despesas, apesar da importância, têm uma baixa participação quando comparadas com as demais, em razão de suas características e peculiaridades dos serviços prestados pela instituição. Em 2021 o percentual foi menor do que 1%, tendo um pequeno aumento em 2022, chegando a 1,10%. Porém, quando esses índices são comparados com as alíquotas da Rede, percebe-se uma proximidade em relação ao exercício de 2022.

Cumpramos ressaltar que em virtude dos gastos com pessoal e as demais despesas de custeio corresponderem a maior parcela do crédito orçamentário recebido pelo IFPE, bem como das sucessivas reduções do orçamento discricionário do Instituto, naturalmente, na ocasião da Fase Quantitativa do PLOA, a Pró-Reitoria de Administração tem buscado preservar o funcionamento dos Campi e da Reitoria.

Paralelamente, as Unidades Gestoras do IFPE ao longo dos anos tiveram sua capacidade reduzida de requerer a alteração orçamentária das Ações Orçamentárias, referentes ao orçamento discricionário de custeio, para investimento.

Índice de titulação do corpo docente e índice de qualificação do quadro técnico;

Nível	Fundamental/Médio	Graduação	Aperfeiçoamento	Especialista	Mestre	Doutor	Total
Docente	0	13	0	128	678	393	1.213
Técnico-administrativo	154	233	2	424	217	19	1.049

Investimento médio em capacitação/qualificação

Total investido em capacitação R\$ 250.695,03 (duzentos e cinquenta mil, seiscentos e noventa e cinco reais e três centavos)

Universo de 2262 servidores

Investimento médio o valor de R\$ 110,82 (cem reais e oitenta e dois centavos).

Evolução do quadro de pessoal com comparativo de servidores x modelo constante no Anexo IV da Portaria MEC nº 713, de 08 de setembro de 2021, podendo os dados serem consolidados de toda a instituição

Unidade	Tipologia	C		D		E		Quadro MEBTT	
		Dimensionado	Ocupado	Dimensionado	Ocupado	Dimensionado	Ocupado	Dimensionado	Ocupado
Campus Abreu e Lima	70/45	8	5	22	13	15	11	70	32
Campus Afogados da Ingazeira	70/45	8	6	22	19	15	10	70	54
Campus Barreiros	120/90	14	16	46	41	30	15	120	80

Campus Belo Jardim	90/70	12	10	30	29	28	15	90	89
Campus Cabo de Santo Agostinho	70/45	8	5	22	19	15	11	70	44
Campus Caruaru	70/45	8	11	22	27	15	15	70	69
Campus Garanhuns	70/45	8	9	22	22	15	14	70	63
Campus Igarassu	70/45	8	4	22	15	15	10	70	33
Campus Ipojuca	70/45	8	5	22	22	15	15	70	64
Campus Jaboatão dos Guararapes	70/45	8	2	22	14	15	13	70	29
Campus Olinda	70/45	8	6	22	23	15	11	70	28
Campus Palmares	70/45	8	3	22	16	15	10	70	26
Campus Paulista	70/45	8	5	22	15	15	12	70	36
Campus Pesqueira	90/60	10	18	29	23	21	21	90	95
Campus Recife	350/200	35	28	95	94	70	46	350	389
Campus Vitória de Santo Antão	90/70	12	13	30	31	28	14	90	90
Reitoria	10-16 campis	0	13	90	78	90	113	0	0
Total		171	159	562	501	432	356	1510	1221

SETOR DE VALORIZAÇÃO DE PESSOAS E PROMOÇÃO À SAÚDE (SEVAP)

Em 2022, o SEVAP realizou diversas ações para promoção à saúde e valorização de pessoas, cabe destacar que a promoção de saúde deve ser encarada de uma forma ampla, ou seja, promover a saúde é muito mais que apenas focar na prevenção de doenças. Promover a saúde também é melhorar a qualidade de vida e o bem-estar.

As principais ações do SEVAP foram:

- Realização de Reiki voltada ao bem-estar dos servidores; Meditação e Deeksha.
- Ação SIASS nos setores: Porque precisamos ler os rótulos dos alimentos (Nutrição - março);
- Desafio saudável (Nutrição - meses de maio e junho- atitudes saudáveis sobre alimentação e outros pilares do estilo de vida saudável
- Roda de conversa sobre saúde e bem-estar para aposentados (Nutrição e psicologia - agosto);
- Ações educativas em conformidade com o calendário do Ministério da Saúde como:
 - Visita aos campi para oferta de ações voltadas à Salutogênese pela equipe multiprofissional (psicologia, segurança do trabalho, nutrição) em 7 campi
 - Visita aos campi para oferta da palestra sobre Alimentação Cardioprotetora.
 - Participação em encontros pedagógicos com temáticas: Comunicação Não Violenta, A convivência social no retorno da pandemia, Síndrome da Impostora, Prevenção de Adoecimento Mental relacionado ao trabalho: como identificar sinais de alerta.
 - Atendimentos psicológicos aos servidores: 113
 - Setembro amarelo
 - Outubro Rosa
 - Novembro Azul
 - Maio Amarelo
 - Dezembro vermelho
 - Dezembro laranja

❖ AÇÕES EM NÚMEROS:

Nutrição	Serviço Social	Psicologia	EQUIPE MULTIPROFISSIONAL
Rotulagem: 06 Alimentação cardioprotetora: 06 Desafio saudável: 05 Ações via e-mail marketing: 03	Atendimento famílias: 20 Orientação de servidor:10 Atendimento aposentadoria:6 Acompanhamento:16 Parecer social: 3 Campanhas socioeducativa: 4 Rodas de Diálogos:3 Plantão social - kids: 6 Palestra: 1	Atendimentos servidor: 116 Reiki: 42 Ações em saúde mental: 13 Mediação de conflitos: 09 Relatórios Psicológicos: 05	Visitas domiciliares: 28 Relatório e parecer psicossocial: 29 Atendimento psicossocial: 1 Campanhas de promoção à saúde: Palestra Salutogênese - 8

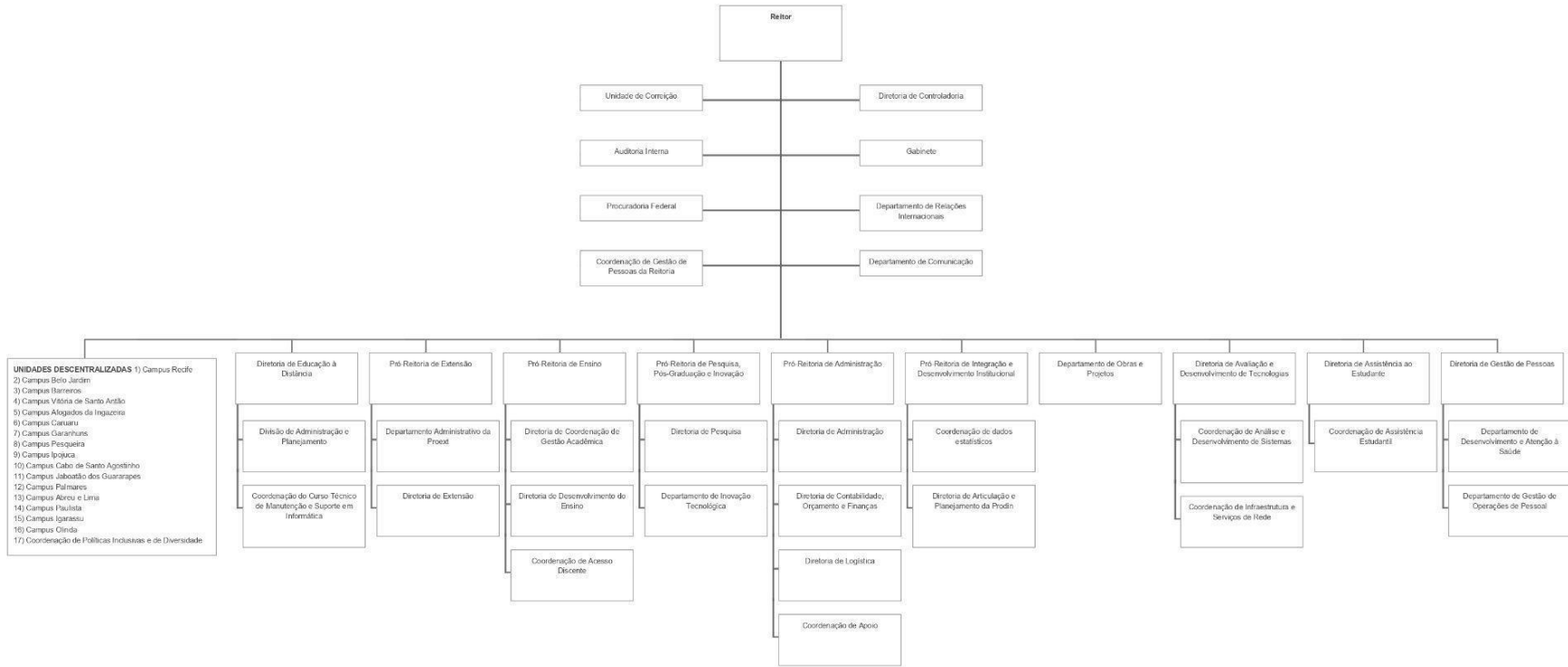
Internacionalização

Mobilidade Emissiva (out) - servidores	5
Mobilidade Emissiva (out) - estudantes	16
Mobilidade Receptiva (in) - estudantes ou servidores	13

Números de acordos de cooperação vigentes	17
Números de Centros de Língua implantados	18
Diversidade de línguas ofertadas	6
Quantitativo de pessoas atendidas por ano pelas políticas linguísticas	320
Aplicações de testes de proficiência	50
Quantitativo de projetos/captações aprovados anualmente	3
Participação em eventos de internacionalização, nacionais e internacionais, presenciais e virtuais	5
Número de seminários e de mini seminários de internacionalização realizados por ano	3

2.3. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

O organograma do IFPE apresentado abaixo, considera até o 3º nível da estrutura da Reitoria do IFPE e seus Campi, podendo ser acessado junto ao [Sistema de Organização e Inovação Institucional do Governo Federal](#) (Siorg).



Conheça a seguir, o perfil dos gestores em nível estratégico do IFPE:

<p>Ana Patrícia Siqueira Tavares Falcão, Pró-Reitora de Extensão.</p> <p>Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE) – Campus Vitória de Santo Antão. Graduada em Licenciatura Plena em Educação Física ESEF/UPE e no Curso de Segunda Licenciatura em Pedagogia - Uniasselvi, Especialista em Avaliação da Performance Humana pela ESEF/UPE, em Direitos Humanos pelo Verbo Jurídico e em Mediação, Conciliação e Arbitragem pela Faculdade Ibra de Brasília. Mestra em Biometria pela UFRPE e Doutora em Nutrição pela UFPE. Na pós-graduação, atua nos componentes de Metodologia da Pesquisa e Estatística Aplicada (ESEF/ UPE). Atuou como gestora no IFPE – Campus Vitória de Santo Antão, na chefia do Setor de Esporte, Artes e Lazer (SELA), na Coordenação de Graduação e Pós-Graduação; na Coordenação-Geral de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação; como Diretora do Departamento de Desenvolvimento Educacional. E na Reitoria do IFPE, como Pró-Reitora de Pesquisa e Inovação (Reitoria). Atuou, ainda, como Bolsista de Extensão no País (CNPq), no período 2014-2016. Tem formação em Perícia Judicial, Grafotécnica e Documentoscopia pelo CONPEJ.</p> <p>Endereço para acessar o Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/7408055813732416</p>	<p>Assis Leão da Silva, Pró-Reitor de Ensino.</p> <p>Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE) – Campus Vitória de Santo Antão. Licenciado em História, Mestre e Doutor em Educação pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Foi presidente da Comissão Própria de Avaliação e membro da Comissão de Ética do IFPE, líder do Grupo de Pesquisa em Avaliação e Política Educacional (GPAPE) e colaborador do Grupo de Pesquisa Laboratório de Pesquisa em Políticas Públicas, Educação e Sociedade (LAPPES). A ênfase de suas investigações é a Política Educacional e suas interfaces com a Avaliação na Educação Superior, Educação Profissional e Educação Básica. Também é docente do Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional da Rede Federal de Educação Profissional no IFPE e colaborador do Programa de Mestrado Acadêmico e Doutorado em Educação do Centro de Educação da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) – Campus Recife.</p> <p>Endereço para acessar o Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/8710150668674818</p>	<p>Carlos Augusto Domingos da Silva Sobrinho, Chefe do Departamento de Comunicação.</p> <p>Tecnólogo em Marketing do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE) - Reitoria. Tecnólogo em Marketing pela Faculdade de Ciências, Cultura e Extensão do RN (Facex), Bacharel em Gestão de Políticas Públicas pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e Mestre em Políticas Públicas pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). No IFPE, ocupou os cargos de Assessor de Comunicação e de Assessor de Políticas Institucionais, e foi o coordenador de comunicação do XII Congresso Norte-Nordeste de Pesquisa e Inovação (Connepi), realizado em 2018.</p> <p>Endereço para acessar o Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/5428188378913850</p>
<p>David Lima Vilela, Titular da Unidade de Auditoria Interna.</p> <p>Auditor Interno do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE). Bacharel em Direito, Advogado habilitado junto à Ordem dos Advogados do Brasil de Pernambuco (OAB-PE). Pós-graduado em Direito</p>	<p>José Severino Bento, Diretor de Educação a Distância.</p>	<p>Juliana Souza de Andrade, Pró-Reitora de Integração e Desenvolvimento Institucional.</p> <p>Assistente em Administração do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE) –</p>

<p>Administrativo, Direito Tributário e MBA em Gestão Empresarial. Experiência em Direito Público e Administração Pública, com ênfase em Auditoria Interna Governamental, compliance e regime disciplinar federal. Integrante do Comitê de Integridade do IFPE. Atualmente responde como Titular da Unidade de Auditoria Interna do IFPE e participa de processos disciplinares no âmbito da administração pública federal.</p> <p>Endereço para acessar o Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/5000317488911595</p>	<p>Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE) – <i>Campus</i> Recife. Licenciado em Ciências Biológicas pela Universidade Católica de Pernambuco (Unicap), Mestre em Biologia Animal pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e Doutor em Etnobiologia e Conservação da Natureza pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE).</p> <p>Atuou como Chefe do Departamento de Ambiente, Saúde e Segurança do IFPE – <i>Campus</i> Recife; Diretor da Divisão de Ensino da Pró-Reitoria de Ensino (Proden); Coordenador do Curso Superior de Gestão Ambiental no IFPE – <i>Campus</i> Recife; Primeiro Coordenador do Curso Superior de Gestão Ambiental na modalidade EaD; Coordenador-Geral do Programa Universidade Aberta do Brasil (UAB); Diretor-Geral do IFPE – <i>Campus</i> Garanhuns; Diretor da Educação a Distância do IFPE. Membro da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) – <i>Campus</i> Recife (2018-2022); Secretário da CPPD Institucional no biênio 2018 – 2020 e Presidente no biênio 2020-2022. Atualmente ocupa o cargo de Diretor de Educação a Distância.</p> <p>Endereço para acessar o Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/9236509793544051</p>	<p><i>Campus</i> Recife. Bacharela em Direito pela Faculdade de Direito de Caruaru, Especialista em Gestão Estratégica de Pessoas pela Escola Superior de Relações Públicas (Esurp), Mestra em Gestão Pública pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e Graduada em Administração, pela Uninassau. Ocupou, no IFPE, os cargos de Assessora de Políticas Institucionais, Diretora de Extensão e Chefe de Gabinete da Direção-Geral do <i>Campus</i> Recife. Atual Coordenadora do Fórum de Desenvolvimento Institucional (FDI), do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif).</p> <p>Endereço para acessar o Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/1300553005265591</p>
<p>Marco Antonio Eugênio Araújo, Diretor de Tecnologia da Informação.</p> <p>Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE) – <i>Campus</i> Recife. Mestre em Ciências da Computação pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Especialista em Redes de Computadores pela Escola Superior Aberta do Brasil (ESAB), graduado em Gestão da Tecnologia da Informação pela Universidade Estácio de Sá (UNESA). Exerceu o cargo de Técnico em Tecnologia da Informação na Universidade do Vale do São Francisco (Univasf). Realizou diversos cursos de formação complementar na área de</p>	<p>Maria Carolina Bello Cavalcanti da Silva, Chefe do Departamento de Relações Internacionais.</p> <p>Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE) – <i>Campus</i> Recife. Graduada em Letras, com habilitação em língua portuguesa e espanhola, pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Especialista em Linguística Aplicada ao Ensino de Língua Espanhola, Mestre em Políticas Públicas. Atuou como Coordenadora de Acordos Internacionais na Assessoria de Relações Internacionais (Arinter); Diretora de Pesquisa e Extensão e Diretora de Políticas Institucionais e Extensão, ambas no IFPE – <i>Campus</i> Recife, onde também atuou como substituta oficial do diretor-</p>	<p>Mário Antonio Alves Monteiro, Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação.</p> <p>Professor Titular do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE) – <i>Campus</i> Pesqueira. Bacharel, Licenciado, Mestre e Doutor em Física pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Doutorado Sanduíche na Universidade Federal do Ceará (UFC). Atuou em pesquisas envolvendo Física do Estado Sólido, nas quais desenvolveu estudos em Magnetismo e Materiais Magnéticos. Atualmente, trabalha com pesquisas aplicadas e inovação tecnológica em processos educacionais, nas áreas de Ensino de Física e Astronomia. Na gestão, tem formação complementar em nível de</p>

<p>atuação. Integrante da equipe de desenvolvimento de programas utilizados no IFPE, a exemplo do Sistema Fluxo.</p> <p>Endereço para acessar o Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/7490474352646359</p>	<p>geral. Atualmente ocupa um assento na Coordenação do Fórum das Relações Internacionais (FORINTER) do Conif.</p> <p>Endereço para acessar o Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/0651462887274673</p>	<p>aperfeiçoamento em Gestão Pública e outros cursos de curta duração. Foi Diretor de Ensino e Diretor-Geral do IFPE – <i>Campus</i> Pesqueira. Tem experiência em parcerias e representações internacionais envolvendo ensino, pesquisa e extensão, tendo atuado em missões nas plantas de fábricas da FIAT na Itália e na Sérvia, em 2013, em Institutos Politécnicos de Portugal e na Universidade de Vigo, na Espanha, em 2018.</p> <p>Endereço para acessar o Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/2080495135202168</p>
<p>Nathalia da Mata Atroch, Diretora de Assistência ao Estudante.</p> <p>Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE) – <i>Campus</i> Recife. Licenciada em Ciências Sociais pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e bacharela em Administração pela Universidade de Pernambuco (UPE). Mestra em Sociologia pelo Programa de Pós-graduação em Sociologia da UFPE. Coordenou os Núcleos de Estudos de Gênero e Diversidade (NEGED) do IFPE - <i>Campus</i> Recife (2019-2021) e <i>Campus</i> Belo Jardim (2016-2018). Desenvolve pesquisa nas áreas de Sociologia da Ciência e Tecnologia, Sociologia Política, Democracia e Identidades, bem como possui interesse pelos campos das práticas sociais, artes e expressões de gênero.</p> <p>Endereço para acessar o currículo lattes: http://lattes.cnpq.br/2606410658387477</p>	<p>Paulo Marcelo Santana Barbosa, Diretor da Controladoria.</p> <p>Auditor Interno do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE). Mestre em Inovação e Desenvolvimento pela Faculdade dos Guararapes (FG), Especialista em Gestão e Finanças Públicas pela Faculdade Salesiana do Nordeste (FASNE), graduado em Administração de Empresas pela Faculdade de Ciências da Administração do Limoeiro (FACAL) e Técnico em Contabilidade pela Escola Nossa Senhora de Fátima (ENSF). Exerce atividades com ênfase na avaliação e consultoria sobre os processos de governança, riscos e controles internos. Vice-Presidente para Assuntos da Administração Federal da Federação Nacional dos Auditores de Controle Interno Público (FENAUD). Atuou como Auditor-Chefe de Auditoria Interna no IFPE. Possui conhecimentos na área de auditoria de conformidade, auditoria operacional, auditoria de processos baseada em riscos, gerenciamento de riscos, planejamento estratégico, planejamento tributário, modelagem institucional e mapeamento de processos de trabalho. Palestrante e instrutor de cursos de formação. Atuou como docente na disciplina de planejamento tributário na Faculdade de Ciências Aplicadas de Limoeiro.</p> <p>Endereço para acessar o Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/5065328922376952</p>	<p>Rosana Maria Teles Gomes, Chefe de Gabinete da Reitoria.</p> <p>Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE) – <i>Campus</i> Recife. Doutora, Mestra e Graduada em Letras pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Atual Presidente do Comitê de Integridade do IFPE. Foi Diretora-Geral do <i>Campus</i> Abreu e Lima e Diretora de Ensino do <i>Campus</i> Igarassu. Atuou como formadora do programa de formação continuada do governo federal Gestar e como revisora de textos do governo do estado.</p> <p>Endereço para acessar o Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/3914841478443761</p>

Rozendo Amaro de França Neto, Pró-Reitor de Administração.

Assistente em Administração do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE) - Reitoria. Bacharel em Ciências Contábeis pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Contador habilitado junto ao Conselho Regional de Contabilidade (CRC-PE) e Especialista em Gestão Pública pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE). Atuou como Coordenador de Apoio a Proad, Diretor de Avaliação e Controle, Assessor de Políticas Institucionais, Coordenador-Geral do e-Tec/IFPE e em várias Comissões, inclusive na elaboração da Política de Gestão de Riscos do IFPE. Possui vários cursos de formação complementar nas áreas de Gestão de Riscos, Controle Interno, Gestão Estratégica, Orçamento Público, Governança e Gestão de Aquisições na Administração Pública Federal e Inovação na Gestão Pública. Atua de forma voluntária na gestão de Instituições de Confissão Religiosa e já atuou no auxílio da análise de prestações de contas das campanhas eleitorais junto à 11ª Zona Eleitoral (TRE-PE).

Endereço para acessar o currículo Lattes:
<http://lattes.cnpq.br/5528731982766306>

Tâmara Lopes Barbosa, Diretora de Gestão de Pessoas.

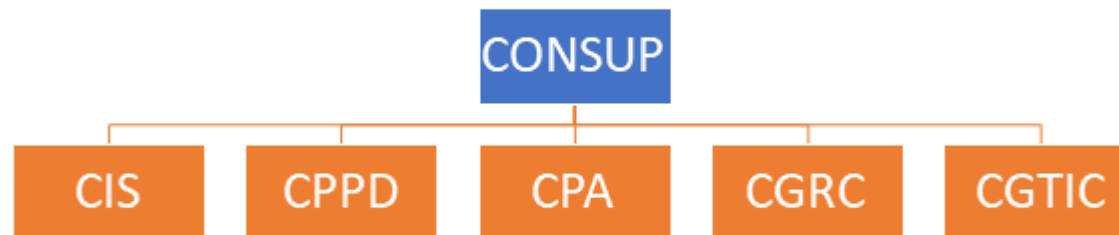
Tecnóloga em Gestão de Recursos Humanos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE) - Reitoria. Graduada em Administração pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Especialista em Administração Pública pela Universidade Cândido Mendes (UCAM), Mestre em Administração Pública pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). Atuou como Coordenadora de Gestão de Pessoas da Reitoria e Chefe do Departamento de Gestão de Pessoas - Campus Recife.

Virgínia Lúcia Gouveia e Silva, Diretora de Obras e Projetos.

Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE) – *Campus* Recife. Bacharela em Engenharia Civil pela Escola Politécnica da Universidade de Pernambuco (UPE). Especializou-se em Supervisão Escolar pela Universidade Salgado de Oliveira (RJ). Kursou Licenciatura Plena para Graduação de Professores da Parte de Formação Especial do Currículo do ensino do 2º grau (Habilitação em Construção Civil), pelo CEFET-MG. Bacharela em Comunicação Social – Relações Públicas pela Escola Superior de Relações Públicas – Centro de Relações Públicas de Pernambuco (CRPP). No *Campus* Recife desde 1987, tem lecionado nos cursos técnicos de Saneamento, Edificações e Turismo e nos cursos superiores de Tecnologia de Gestão Ambiental e Bacharelados em Engenharia de Produção Civil e em Engenharia Civil. Além disso, atuou como coordenadora de cursos técnicos e superiores; Diretora de Ensino; Diretora de Extensão; Coordenadora de Eventos; Chefe do Departamento Acadêmico de Infraestrutura e Construção Civil. Atuou como Conselheira Regional do CREA-PE, representante do IFPE.

Endereço para acessar o Currículo Lattes:
<http://lattes.cnpq.br/3121103221841537>

2.4. ESTRUTURA DE GOVERNANÇA



A principal estrutura de Governança do IFPE é o [Conselho Superior](#), instância de caráter consultivo e deliberativo. O colegiado é formado por representantes dos segmentos docente, discente, técnico-administrativos, egressos e aposentados, além de membros da sociedade civil, do Ministério da Educação e do Colégio de Dirigentes. Presidido pelo (a) reitor(a), o Conselho é responsável por aprovar as diretrizes de atuação do IFPE e deliberar sobre sua política educacional, programas e projetos institucionais, além de questões administrativas. Os conselheiros são eleitos pelos integrantes da comunidade acadêmica para um mandato de dois anos.

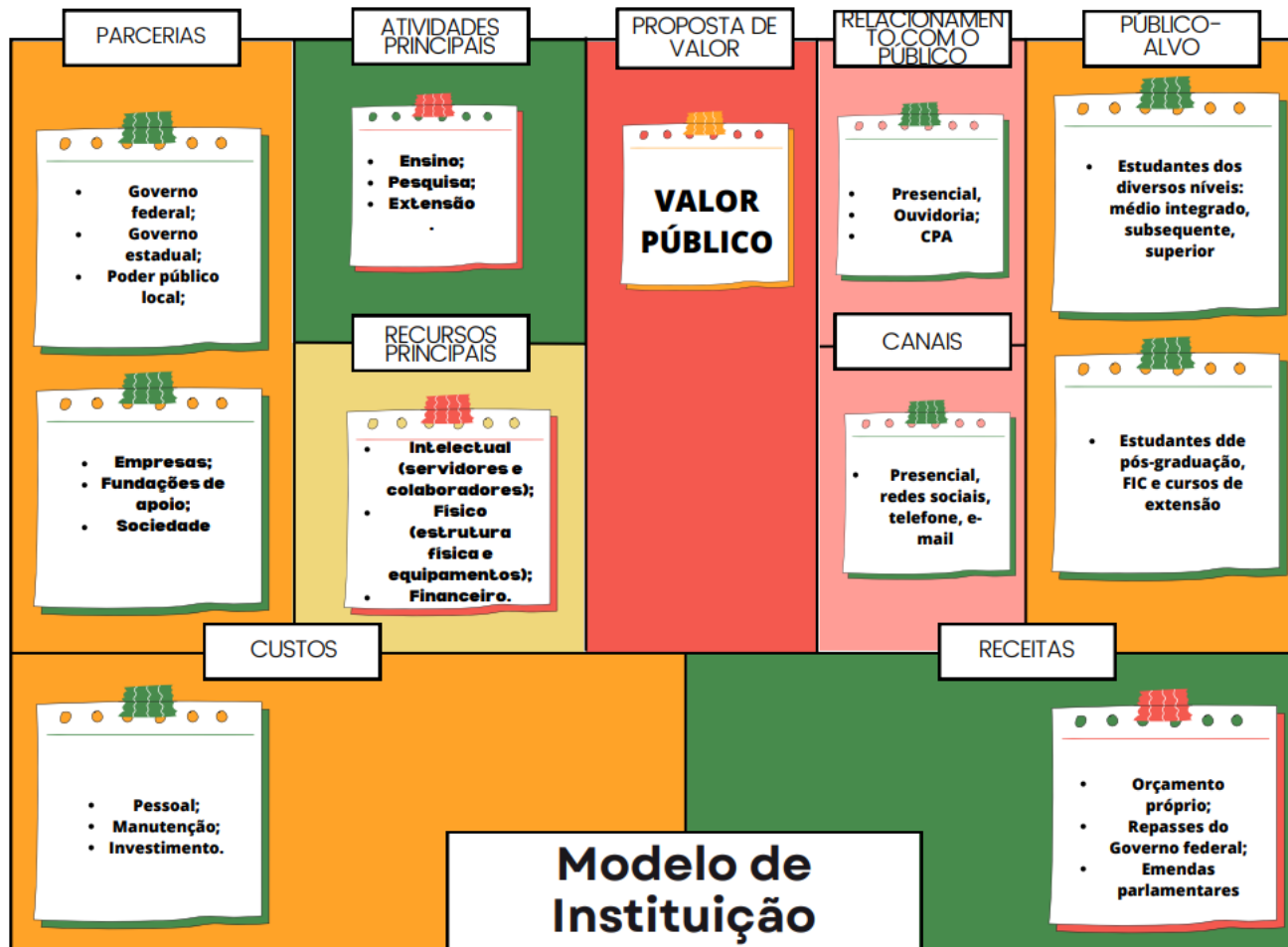
Como estruturas auxiliares da governança temos:

a) [Comissão Interna de Supervisão da Carreira dos Técnicos Administrativos em Educação](#) (CIS/PCCTAE) - com fundamentação legal na Lei no 11.091, de 12 de janeiro de 2005, tem como finalidade acompanhar, orientar, fiscalizar e avaliar a implementação do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, no âmbito do IFPE, além de propor à Comissão Nacional de Supervisão as alterações necessárias para seu aprimoramento;

- b) [Comissão Permanente de Pessoal Docente](#) (CPPD) - com fundamentação legal na Lei no 12.772, de 28 de dezembro de 2012, tem o objetivo de assessorar o colegiado competente ou o dirigente máximo da instituição de ensino no que diz respeito a dimensionamento da alocação de vagas docentes nas unidades acadêmicas, contratação e admissão de professores efetivos e substitutos, alteração do regime de trabalho docente, avaliação do desempenho para fins de progressão e promoção funcional, solicitação de afastamento de docentes para aperfeiçoamento, especialização, mestrado, doutorado ou pós-doutorado e liberação de professores para programas de cooperação com outras instituições, universitárias ou não;
- c) [Comissão Própria de Avaliação do IFPE](#) (CPA)- com fundamentação legal na Lei no 10.861, de 2004, no Decreto no 9.235, de 15 de dezembro de 2017, e na Portaria no 2051, de 9 de julho de 2004, do MEC, é responsável por conduzir a avaliação interna da instituição de acordo com os critérios estabelecidos pelo Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (Sinaes) e manter contato com as comissões de avaliação externas;
- d) [Comitê de Governança Riscos e Controles](#) (CGRC) - fundamentado no Decreto no 9.203, de 22 de novembro de 2017, e instituído pela Resolução no 57 de 30 de novembro de 2018, do Conselho Superior do IFPE; e
- e) Comitê Gestor de Tecnologia da Informação e Comunicação (CGTIC) - fundamentado na Portaria SLTI/MPOG no 11, de 30 de dezembro de 2008, e instituído pela Resolução no 42 de 5 de julho de 2019, do Conselho Superior do IFPE.

2.5. MODELO DE INSTITUIÇÃO

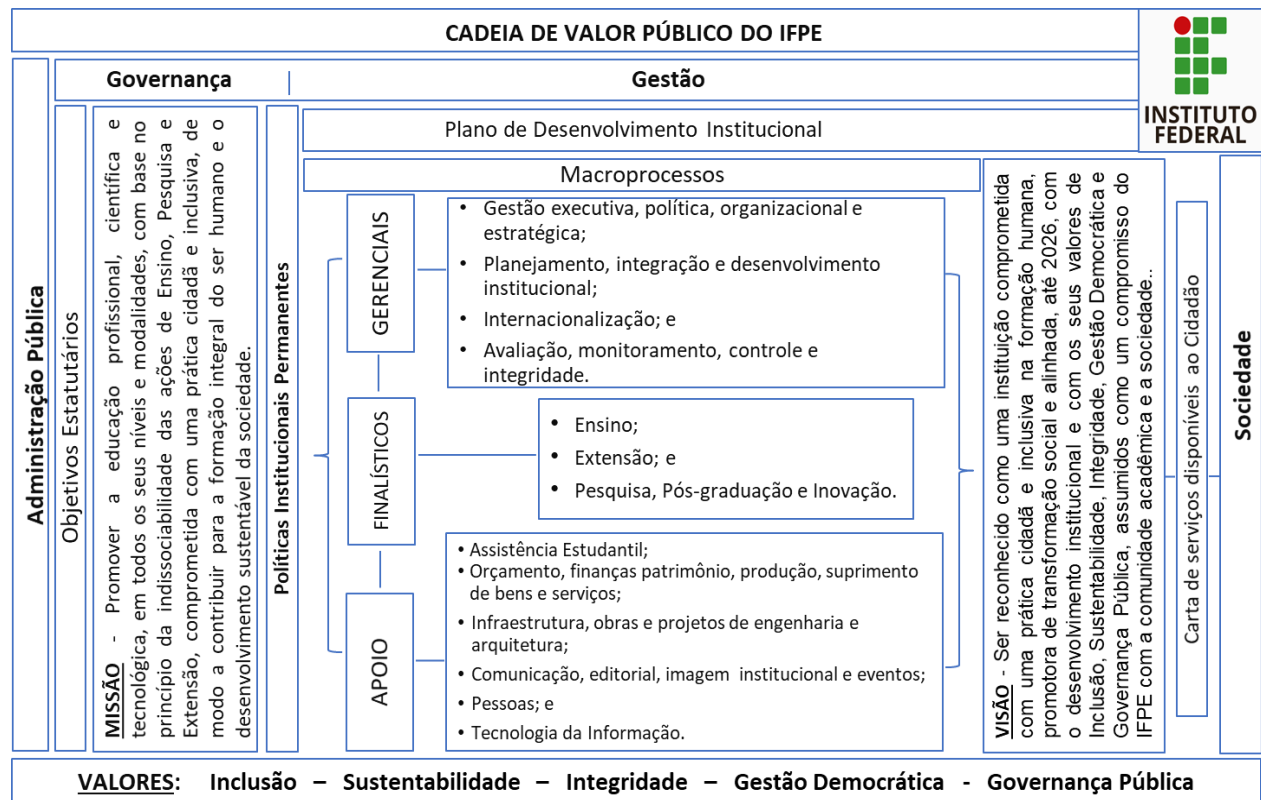
O desenho do modelo de instituição serve para mostrar a forma como nos organizamos, adotamos abaixo a ferramenta canvas para apresentar o modelo do IFPE:



Valores do IFPE: Inclusão - Sustentabilidade - Integridade - Gestão Democrática - Governança Pública

2.6. CADEIA DE VALOR

A cadeia de valor é uma ferramenta de análise e gestão que visualizar as atividades que a instituição realiza para criar valor e entregar seus serviços à sociedade. No caso do IFPE, a cadeia de valor é representada pelos macroprocessos que juntos compõem a estrutura da instituição e que visam fornecer serviços públicos de qualidade à sociedade. Dessa forma, a cadeia de valor representa a maneira como as atividades realizadas se interconectam para gerar valor público para a sociedade, sendo uma ferramenta muito útil para entender e gerenciar suas atividades. A cadeia de valor do IFPE foi revisada e aprovada pela [Resolução nº 07 de 22 de novembro de 2022](#), do Comitê de Governança, Riscos e Controle.



2.7 ANÁLISE DO AMBIENTE EXTERNO

Analisar a instituição é o primeiro passo para construir seu planejamento estratégico. Durante a construção do PDI 2022-2026 adotamos o método da matriz SWOT. Esse método nos permitiu conhecer nossas forças, fraquezas, ameaças e oportunidades de futuro. Essa análise contribuiu para que a instituição possa planejar de forma estratégica, concentrando esforços para atuar minimizando as fraquezas e se preparando para as possíveis ameaças, além de permitir ampliar seus pontos fortes e aproveitar da melhor forma as oportunidades que se apresentam.



Fonte: Rockcontent blog, 2019⁵.

Na matriz SWOT a análise do ambiente externo é feita identificando as oportunidades e ameaças. Abaixo apresentamos o cenário externo identificado pelos atores que colaboraram com a [matriz do IFPE](#).

Oportunidades:

- Reconhecimento, pelo ambiente externo, da capacidade técnica do IFPE em gerar resultados

⁵ Disponível em: <<https://rockcontent.com/br/blog/como-fazer-uma-analise-swot/>>. Acesso em 06 jan 2023.

- Empresas, instâncias governamentais e entidades civis abertas e receptivas a novas parcerias propiciando o cumprimento da Missão institucional.
- Acesso aos avanços das tecnologias da informação e comunicação disponibilizadas pelo mercado e pelo Governo Federal
- Disponibilidade de métodos, mecanismos e evolução do marco regulatório em benefício do aprimoramento das estruturas e práticas de governança
- Valorização e promoção da saúde, da segurança e da qualidade de vida

Ameaças:

- Imposições para adesões a sistemas de gestão pelo Instituto
- Desconhecimento da marca IFPE pela sociedade
- Diretrizes externas de governança e cenário político instáveis
- Limitações orçamentárias e incertezas econômicas
- Consequências do cenário pandêmico

2.8 MATERIALIDADE DAS INFORMAÇÕES

No contexto do relatório de gestão, a materialidade das informações refere-se à relevância e importância das informações apresentadas no relatório, tanto para o IFPE quanto para a sociedade. Essa materialidade é determinada pelos indicadores do planejamento estratégico e estão registradas no capítulo 4, item 4.1, e foram priorizados com base na metodologia de gestão de riscos, utilizando a tabela de impacto, composta pelos seguintes fatores: Esforço de Gestão Processos Organizacionais, Regulação - Sinaes/Avaliação das Contas do Gestor/Capes/CNPQ, Reputação/ Imagem/Segurança e Saúde Ocupacional, Geração de Valor Público, Intervenção Hierárquica – Nível de Intervenção do Objetivo e Valor Orçamentário. Isso ocorre porque esses temas e indicadores estão diretamente relacionados aos objetivos estratégicos da organização e aos riscos que podem afetar negativamente seus resultados.

Observando os fatores que compõem a tabela, estamos alinhados com a orientação do Tribunal de Contas, no que se refere à definição da materialidade das informações. Com base nessa priorização, proporcionada pela gestão de riscos, o IFPE pode tomar medidas para minimizar ou mitigar esses riscos, a fim de alcançar seus objetivos estratégicos de maneira mais eficaz. É importante lembrar que a gestão de riscos é uma

prática contínua e dinâmica e que deve ser atualizada regularmente para levar em conta novos riscos e mudanças nas condições e contextos internos e externos da instituição.

3. ESTRATÉGIA, ALOCAÇÃO DE RECURSOS E RISCOS

3.1. MAPA ESTRATÉGICO

O Mapa Estratégico do IFPE traz 14 objetivos estratégicos divididos em 4 perspectivas do Balance Score Card, é uma ferramenta utilizada para representar graficamente a estratégia, de forma a facilitar a compreensão e comunicação dos principais desafios e objetivos que a instituição busca alcançar para cumprir sua missão e alcançar sua visão de futuro, apresentada no item 2.1.

MAPA ESTRATÉGICO 2022-2026



MISSÃO

Promover a Educação Profissional, Científica e Tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, com base no princípio da indissociabilidade das ações de Ensino, Pesquisa e Extensão, comprometida com uma prática cidadã e inclusiva, de modo a contribuir para a formação integral do ser humano e o desenvolvimento sustentável da sociedade.

VISÃO



Ser reconhecido como uma instituição comprometida com uma prática cidadã e inclusiva na formação humana, promotora de transformação social e alinhada, até 2026, com o desenvolvimento institucional e com os seus valores de Inclusão, Sustentabilidade, Integridade, Gestão Democrática e Governança Pública, assumidos como um compromisso do IFPE com a comunidade acadêmica e a sociedade.

Estudantes e Sociedade

Promover a construção de conhecimentos e competências por meio de projetos e ações de pesquisa, pós-graduação, inovação e extensão, garantindo uma formação ampla, qualificada e cidadã.

ES-1

Proporcionar melhor acesso à educação humana integral, politécnica e multidimensional, elevando a qualidade da aprendizagem e do ensino, considerando a complexidade das diferenças, contribuindo com a formação geral do estudante e a transformação social.

ES-2

Ampliar a cultura institucional de respeito às diferenças e de acolhimento, implementando medidas de inclusão e diversidade com vistas a uma equiparação de oportunidades na sociedade.

ES-3

Processos Internos

Incrementar a reorganização administrativa sistêmica com foco na efetividade das atividades organizacionais e pedagógicas.

PI-1

Implementar, aperfeiçoar e consolidar a gestão de riscos e controles internos, por meio das camadas do planejamento, e integrá-la com os diversos níveis do processo decisório.

PI-2

Asegurar o atendimento às demandas de comunicação, fortalecendo as relações internas e entre a instituição e as comunidades em que ela está inserida.

PI-3

Intensificar as ações de internacionalização do IFPE, de forma a reforçar seu caráter de transversalidade perante as ações de ensino, pesquisa, pós-graduação, inovação e extensão.

PI-4

Promover melhorias dos processos internos, por meio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa, extensão e inovação, com a finalidade de contribuir com as principais demandas sociais, educacionais, tecnológicas, científicas e culturais do nosso tempo.

PI-5

Fortalecer a governança institucional.

PI-6

Aprendizagem e Crescimento

Promover integração e sinergia no âmbito do IFPE

AC-4

Estruturar o dimensionamento de servidores e o desenvolvimento de suas competências.

AC-3

Expandir, adequar e manter a infraestrutura física de maneira alinhada à estratégia da instituição.

AC-2

Disponibilizar recursos de tecnologia da informação para suportar as atividades pedagógicas e institucionais, em alinhamento com a transformação digital e a evolução tecnológica.

AC-1

Orçamento

Estruturar e integrar os orçamentos anuais ordinário e extraordinário priorizando a execução do planejamento estratégico.

OR-1

3.2. PROGRAMAS, PROJETOS E INICIATIVAS

Os objetivos estratégicos do IFPE e seus desdobramentos estão apresentados no Plano de desenvolvimento Institucional 2022-2026 e, de forma resumida, no mapa estratégico (item 3.1). Importante destacar que, apesar do PDI 2022-2026 ter sido publicado por meio da Resolução nº 137/2022, os objetivos estratégicos já estavam definidos ainda em 2021, portanto todas as ações de alinhamento e elaboração do plano de ação de 2022 do IFPE, Campi e Reitoria, já considerou as referências estratégicas do PDI.

Ainda em 2022, fizemos também a mudança de sistema de acompanhamento do planejamento estratégico. Migramos do Geplanes para o [Scopi](https://scopi.com.br/), que acompanha o nível de maturidade da instituição e permite que tenhamos acesso a relatórios gerenciais com mais qualidade e informações. O sistema permite o acompanhamento do planejamento estratégico, desdobramentos em indicadores, metas e planos de ações. Importante destacar que disponibilizamos um perfil de acesso público para que a sociedade possa acompanhar nossas ações e resultados.

Sistema: https://scopi.com.br/
Usuário: Sociedade
Senha: Sociedade2226

3.3. PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO

O Planejamento Orçamentário do IFPE e de suas unidades apresenta-se por meio do Plano de Distribuição Orçamentária que trata da distribuição dos recursos previstos na Lei Orçamentária Anual (LOA) para o IFPE. Uma ação exitosa e de transparência que teve início para o exercício financeiro de 2018. A [Resolução nº 111, de 23 de dezembro de 2021](#), do Conselho Superior do IFPE, aprovou o Plano de Distribuição Orçamentária (PDO) para o exercício de 2022.

Destacamos que o PDO 2022 já foi elaborado devidamente alinhado aos objetivos estratégicos do PDI 2022-2026, uma vez que estes já estavam definidos no final de 2021. Assim, a Pró-reitoria de Administração (PROAD) e os Campi do IFPE realizaram as ações de alinhamento entre os objetivos estratégicos e a distribuição orçamentária. Mais especificamente no item 7.7, do PDO 2022, há a previsão de que cada unidade

elaboraria seu planejamento orçamentário indicando como cada despesa estaria vinculada a um objetivo estratégico. O próprio anexo do PDO 2022 prevê esse detalhamento por cada ação, vinculando essas despesas aos objetivos estratégicos. Interessante mencionar que também foi estabelecida uma rotina de acompanhamento da execução orçamentária, na qual esse planejamento, cujas despesas estão alinhadas aos objetivos estratégicos, é monitorado. A PROAD monitora quadrimestralmente por meio de relatórios de execução, sendo apresentadas, pelos Campi, justificativas quanto ao alcance ou não dos indicadores estabelecidos no PDI para consolidação e apresentação ao Colégio de Dirigentes. Esse monitoramento e acompanhamento só é possível porque temos o orçamento de cada unidade vinculado aos objetivos estratégicos.

A construção e discussão inicial da distribuição orçamentária inicia-se no Fórum dos Diretores de Administração e Planejamento do IFPE (FORDAP), composto por membros da Pró-reitoria de Administração, de Integração e Desenvolvimento Institucional e os Diretores de Administração e Planejamento dos Campi, depois passa por discussão e aprovação no Colégio de Dirigentes, instância colegiada composta pelos Reitor, Pró-reitores e Diretores-gerais dos Campi. Abaixo destacamos a distribuição orçamentária do IFPE em 2022 subdividida por ação:

UNIDADE	ASSISTÊNCIA AÇÃO 2994 (R\$)	CAPACITAÇÃO AÇÃO 4572 (R\$)	CUSTEIO AÇÃO 20RL (R\$)	INVESTIMENTO AÇÃO 20RL (R\$)
Instituto Federal de Pernambuco	16.580.394,00	793.046,00	50.216.948,00	1.686.545,00
Reitoria	0,00	39.620,84	3.722.551,98	80.723,16
<i>Campus</i> Abreu e Lima	139.815,64	11.268,31	1.221.215,25	27.263,85
<i>Campus</i> Afogados da Ingazeira	544.051,87	16.357,23	1.465.122,11	33.390,66
<i>Campus</i> Barreiros	1.476.693,01	30.170,00	3.821.136,57	86.179,03
<i>Campus</i> Belo Jardim	1.524.284,33	26.716,81	3.206.531,28	71.622,54
<i>Campus</i> Cabo de Santo Agostinho	368.411,68	14.539,76	1.388.160,73	31.492,76
<i>Campus</i> Caruaru	682.522,62	22.718,37	1.974.060,02	44.098,59
<i>Campus</i> Garanhuns	883.241,48	19.265,18	1.920.571,40	41.302,51

<i>Campus Igarassu</i>	307.920,59	9.814,34	1.232.551,34	28.254,29
<i>Campus Ipojuca</i>	815.703,66	20.537,41	1.900.834,10	37.738,54
<i>Campus Jaboatão dos Guararapes</i>	297.871,09	9.450,84	1.238.325,22	28.193,97
<i>Campus Olinda</i>	178.311,98	9.996,08	1.092.534,66	24.397,67
<i>Campus Palmares</i>	262.591,32	8.542,11	1.373.930,40	30.691,29
<i>Campus Paulista</i>	417.468,64	11.631,81	1.323.882,72	30.102,68
<i>Campus Pesqueira</i>	882.940,98	28.897,77	2.272.871,73	51.614,73
<i>Campus Recife</i>	3.585.633,11	102.505,30	10.521.019,32	231.378,23
<i>Campus Vitória de Santo Antão</i>	1.875.280,95	26.716,81	5.570.795,64	115.215,97
EAD – Reitoria	0,00	3.634,94	712.849,04	6.339,52
Res. p/ Ensino, Pesquisa/Inovação e Extensão	0,00	0,00	1.302.747,64	43.753,01
Reserva de Custeio / Investimento	0,00	0,00	594.015,98	642.791,99
Ingresso	0,00	0,00	530.623,42	0,00
Ações Sistêmicas	465.034,03	380.662,08	712.859,78	0,00
Estagiários (20RL) / Profissionais (2994)	1.872.617,00	0,00	1.117.757,66	0,00

Durante o exercício de 2022 ocorreu um cancelamento de dotação orçamentária na Ação 20RL - Funcionamento, no valor de R\$ 5.390.705,00, que corresponde a 10% do valor da ação, desconsiderando os recursos de fonte própria.

Quanto ao orçamento da fonte própria, este só pode ser utilizado mediante arrecadação de recursos por meio de GRUs. Assim, em razão de frustração de receitas, o IFPE cedeu R\$ 800.000,00 do orçamento à UFPE, o qual não poderia ser utilizado em virtude da não realização da receita prevista pelas Unidades Gestoras do Instituto.

Cumprido ressaltar que a maior parte do crédito orçamentário, que se encontra sob a supervisão na Lei Orçamentária de 2022 da Unidade Orçamentária 26418 (Instituto Federal de Pernambuco), se refere a despesas que são executadas de forma centralizada, a exemplo da Folha de Pagamento que contempla o pagamento dos salários dos servidores, aposentados e pensionistas.

3.4. MEDIDAS DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PLANEJAMENTO

A elaboração, o acompanhamento, o monitoramento e a avaliação do Planejamento Estratégico do IFPE segue a metodologia do ciclo PDCA (*Plan – Do – Check – Action*), sendo o Relatório de Gestão representa o controle (*check*) ao final do exercício, momento em que o IFPE volta-se para estudar os resultados obtidos, que foram medidos e coletados anteriormente, e os comparar com os resultados esperados, com o intuito de identificar possíveis diferenças, compreender as dificuldades e estabelecer as perspectivas futuras. Os dados coletados transformam-se em informação para o gestor, permitindo estabelecer ações corretivas para o novo ciclo. A fase de acompanhamento do planejamento, em 2022, ocorreu no primeiro quadrimestre, em reuniões individuais com os Campi e a Reitoria, e, no segundo semestre, de forma coletiva para acompanhamento e troca de experiência entre as unidades. O Seminário de Planejamento para o exercício seguinte também se constitui num momento de avaliação do planejamento do exercício e direcionamentos para o novo ano.

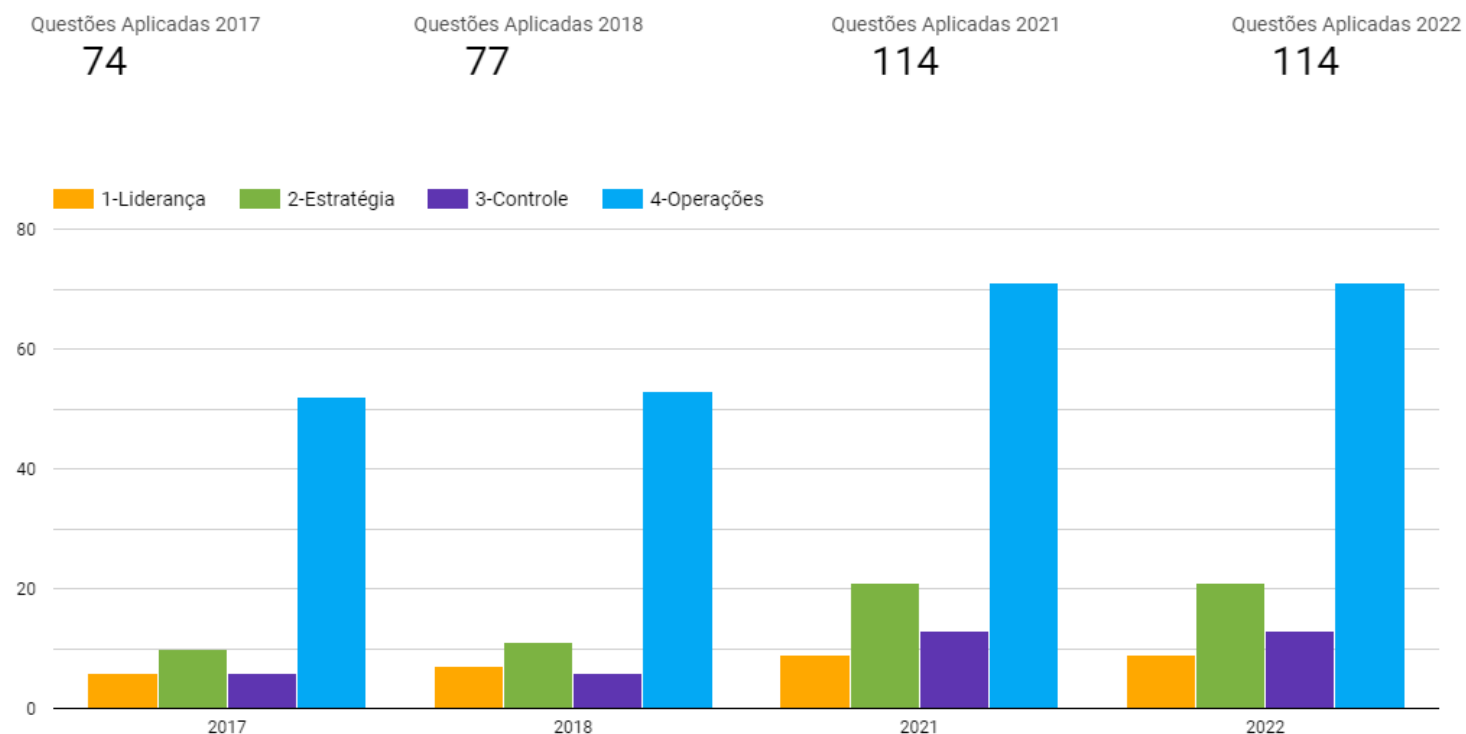
3.5. INDICADORES DE GOVERNANÇA E GESTÃO TRATADOS PELO TCU

Desde 2017, o Tribunal de Contas da União realiza levantamentos para conhecer a situação da governança no setor público e estimular as instituições a adotarem boas práticas de governança. São realizados quatro levantamentos nas áreas de Liderança, Estratégia, Controle e Operações. Os itens que são respondidos pelas instituições, podem servir, inclusive, de orientação, para a construção de normativos que visem fortalecer a governança institucional.

Até o momento tivemos 3 levantamentos realizados pelo Tribunal, desde 2022, o IFPE assumiu como um compromisso indicadores voltados a avaliar a maturidade do seu nível de governança, com base nos índices estabelecidos pelo TCU. A pretensão do órgão de controle era de que esse levantamento ocorresse de forma anual, porém houve um lapso entre 2018 e 2021, ocasionado por questões orçamentárias do Tribunal e pela pandemia.

Percebe-se, também, pela imagem abaixo que houve um aprimoramento e aprofundamento das questões aplicadas, como o aumento de 77 questões em 2018 para 114 questões em 2021. Em 2022, replicamos o questionário de 2021.

Quantas questões foram aplicadas nos formulário para o iGG TCU nos anos 2017 ,2018 , 2021 e 2022?



observa-se um acréscimo de questões nos últimos dois anos em cada Contexto, principalmente no contexto 4000, saindo de 53 para 71 questões.

Fonte: 2017,2018 e 2021 relatórios do TCU; 2022 IFPE(formulário próprio).

Ao retomar o levantamento em 2021, a metodologia sofreu alteração e sua coleta passou de anual para bianual. A partir disso, o Comitê de Governança, Riscos e Controle do IFPE, decidiu dar continuidade internamente à sua autoavaliação, como instrumento para monitorar a maturidade do nível de governança, buscando alcançar a meta pactuada para 2026, para o Índice Integrado de Governança e Gestão Públicas (IGG) estabelecido em 70% (setenta por cento).

A autoavaliação do IFPE adota as mesmas questões do Tribunal, porém, como resultado, não temos os mesmos índices obtidos pelo modelo de cálculo do TCU, pois não foram aplicados os pesos. Aqui consideramos apenas os scores bruto das respostas de forma que é possível a análise de tendência e de evolução que impactam nos índices. Destacamos, ainda, que os pesos aplicados pelo Tribunal consideram ainda uma comparação entre as instituições respondentes.

O gráfico abaixo (nível de objeto) apresenta-nos um crescimento no índice que representa o IGG em relação a 2021. Em 2022, alcançamos a marca de 35% (trinta e cinco por cento), porém quando nos detemos, especificamente, nas quatro áreas de levantamento, identificamos uma melhora significativa na área de estratégia, o que atribuímos, em parte, ao Plano de Desenvolvimento Institucional, ciclo 2022-2026, ao aprimoramento dos processos de trabalho e das práticas de planejamento, acompanhamento e monitoramento dos indicadores e metas. Identificamos também um leve acréscimo na área de operações, porém uma variação a menor nas áreas de liderança e controle.

O gráfico detalha melhor o desdobramento do índice de operações entre: gestão de pessoas, gestão de tecnologia da informação, gestão de contratos e gestão orçamentária, pelos quais também podemos identificar as variações para mais ou para menos.

De todo modo, o IFPE caminha o seu processo natural de amadurecimento com vistas a alcançar sua meta de 70% de índice de Governança em 2026.

Média dos Scores às respostas em cada contexto, por ano

Esse resultado não são os mesmo índices obtidos pelo modelo de cálculo do TCU, pois não foram aplicados os pesos para o cálculo dos índices. Aqui consideramos apenas os scores bruto das respostas de forma que é possível a análise de tendência e de evolução que impactam nos índices,

Média de Score 2017

0,30

Média de Score 2018

0,46

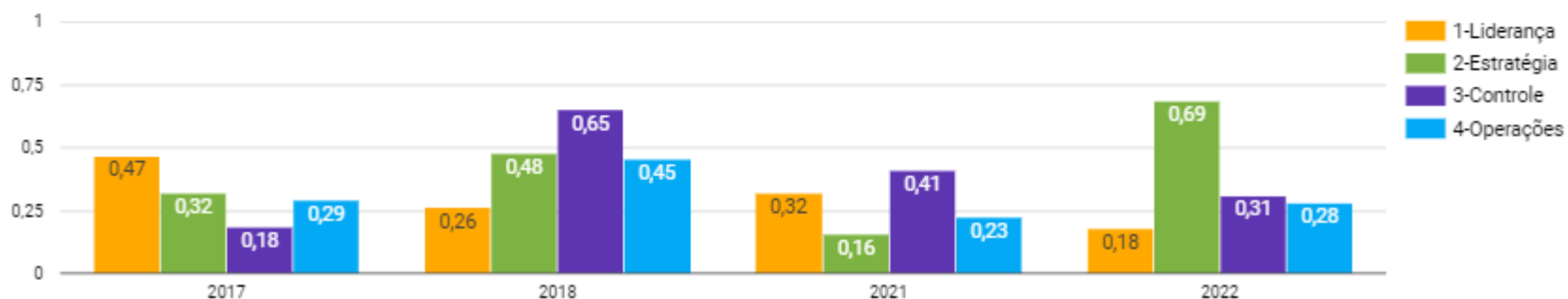
Média de Score 2021

0,24

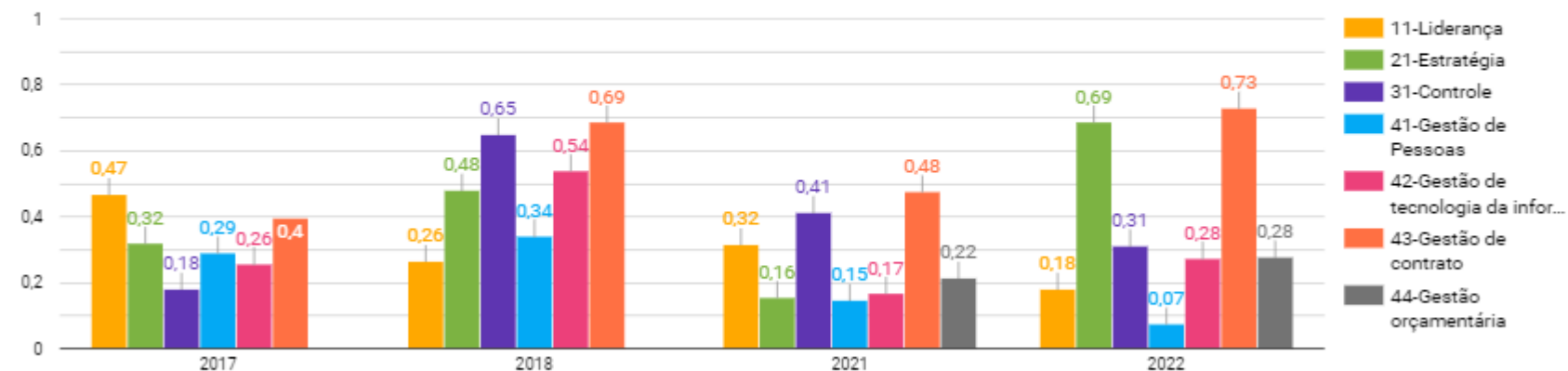
Média de Score 2022

0,35

NÍVEL DE CONTEXTO



NÍVEL DE OBJETO



Fonte: 2017,2018 e 2021 relatórios do TCU; 2022 IFPE(formulário próprio).

3.6. GESTÃO DE RISCOS

3.6.1. Política de Gestão de Riscos

O IFPE compreende como risco o evento ou circunstância que tem potencial para comprometer, no todo ou em parte, a execução das ações planejadas, voltadas ao alcance da missão institucional, ou prejudicar a consecução dos objetivos e das iniciativas definidas nas peças de planejamento.

Convém ressaltar que a materialização dos objetivos institucionais se realiza pela execução das atividades e tarefas desenvolvidas pelos gestores, servidores, empregados terceirizados e demais colaboradores que contribuem para os serviços prestados pelo IFPE. A gestão dos riscos, portanto, prioriza os eventos que possam comprometer o alcance das necessidades e das demandas da sociedade, possibilitando à gestão atenuar ou corrigir os seus efeitos.

A sistematização da aplicação da gestão de riscos no IFPE se encontra descrita por meio da [Resolução nº 01 de 15 de outubro de 2020](#), do Comitê de Governança, Riscos e Controle (CGRC) que aprovou o Plano de Gestão de Riscos e Controles do IFPE. Esse plano apresenta os fundamentos e a estrutura do Plano de Gestão de Riscos IFPE, com o objetivo de orientar as unidades a implementá-lo em conformidade com a Instrução Normativa Conjunta MP/CGU nº 01/2016, o Decreto nº 9.203, de 22 de novembro de 2017, e a Política de Gestão de Riscos do IFPE.

O Plano dá suporte à identificação, à análise e à avaliação dos processos organizacionais que sejam definidos como prioritários em decorrência do impacto no cumprimento da missão institucional. O documento explana a metodologia de gestão de riscos e define o procedimento para a sua avaliação, mensuração e mitigação.

As informações de riscos resultantes da implementação do Plano são utilizadas para subsidiar o processo decisório e potencializar o alcance dos objetivos definidos. Assim, conforme o Regimento do Comitê de Governança, Riscos e Controles, os riscos identificados e avaliados como de nível crítico deverão ser obrigatoriamente inseridos nas pautas das reuniões e terão prioridade sobre os demais itens, cabendo à Diretoria de Controladoria do IFPE, no exercício das competências e responsabilidades do Núcleo de Gestão de Riscos (NGRis), encaminhar à Secretaria do CGRC o relatório dos riscos identificados e avaliados como de nível crítico que serão inseridos nas pautas das reuniões.

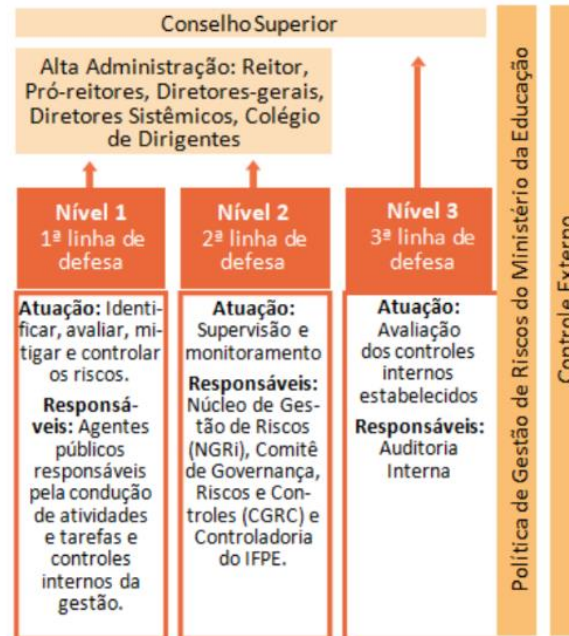
No exercício de 2021, por meio da Portaria nº 928 de 05 de outubro de 2021, o Núcleo de Gestão de Riscos (NGRis) foi instalado e, assim, foram iniciados efetivamente os processos necessários para a identificação e monitoramento da evolução dos níveis de riscos. Por meio de interlocução com a alta administração e através da reunião do Núcleo ficou definido que o PDI seria o objeto de trabalho para a aplicação da metodologia e

identificação dos riscos estratégicos da entidade.

A gestão de riscos é realizada de forma integrada e alinhada com a missão, a visão e os processos institucionais, conforme competências definidas na Política de Gestão de Riscos do IFPE. A metodologia define os responsáveis para a operacionalização da Política, as ações de implantação, manutenção, monitoramento, avaliação e revisão do processo de gestão de riscos, observando-se o modelo de três níveis de atuação e/ou linhas de defesa:

- Nível 1 - executado por todos os servidores e por todos os agentes públicos responsáveis pela condução de atividades e tarefas, no âmbito dos macroprocessos do IFPE, e materializado pelos controles internos da gestão, que constituem a primeira linha de defesa das organizações públicas para propiciar o alcance de seus objetivos, reportando-se à Administração do IFPE;
- Nível 2 - executado pelo Núcleo de Gestão de Riscos (NGRis) e pelo Comitê de Governança, Riscos e Controles (CGRC) do IFPE, consiste na supervisão dos controles internos e é responsável por auxiliar os gestores na prestação de contas e no atendimento às recomendações da Controladoria-Geral da União (CGU), do Tribunal de Contas da União (TCU) e da Auditoria Interna Governamental, fomentando iniciativas de boas práticas relacionadas aos controles internos, ao gerenciamento de riscos e à transparência, reportando-se à Administração do IFPE;
- Nível 3 - executado pela Auditoria Interna Governamental, com atividades independentes e objetivas de avaliação, desenhada para adicionar valor e aperfeiçoar as operações do IFPE e para auxiliar a instituição a realizar seus objetivos, a partir da aplicação de uma abordagem sistemática e disciplinada para avaliar e melhorar a eficácia dos processos de gerenciamento de riscos, de controles internos, de integridade e de governança. A Auditoria Interna, no âmbito do IFPE, constitui-se na terceira linha de defesa da instituição, uma vez que é responsável por proceder à avaliação da operacionalização dos controles internos da gestão (Nível 1) e da supervisão dos controles internos (Nível 2), reportando-se à administração do IFPE e ao Conselho Superior. A imagem a seguir ilustra os níveis, a atuação e os responsáveis.

Figura XX - Níveis de linha de defesa



Fonte: Acervo do IFPE

As ações de Gestão dos Riscos observam o seguinte fluxo metodológico, considerando que o IFPE utiliza o sistema Ághata como ferramenta de tecnologia de suporte ao processo de gerenciamento de riscos do Instituto, conforme aprovado pela Resolução nº 11 de 22 de julho de 2019, do Comitê de Governança, Riscos e Controles do IFPE:

Figura 18 - Ações de gestão de riscos



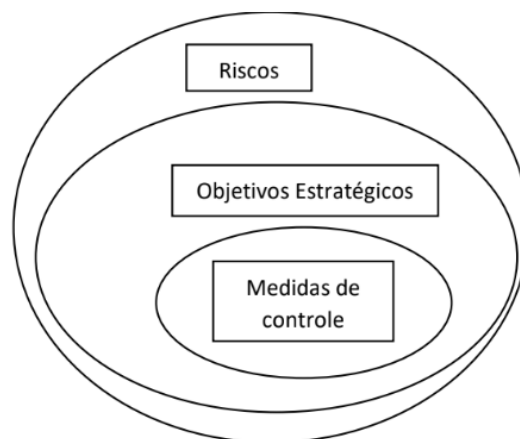
1. Avalia ambiente interno/externo e a fixação de objetivos.
2. Identifica eventos de riscos, causas e consequências.
3. Mensura risco inerente, identifica e avalia os controles atuais e mensura risco residual.
4. Define Ações para responder aos eventos em função do nível de risco e do apetite do risco.
5. Coleta e reporta as informações, acompanha as ações de controle e avalia a gestão de riscos (atividades contínuas e independentes).

Fonte: Acervo do IFPE

Assim, perante o descrito no fluxo metodológico, os principais riscos foram identificados tendo como base central os objetivos estratégicos descritos no PDI e serão tratados por meio de medidas de controle, mitigadoras ou corretivas, também tendo como referencial central os planos

de ações do próprio objetivo estratégico, conforme ilustração abaixo:

Figura - Base central dos principais riscos



3.6.2. Principais Riscos Identificados

No ano de 2022, a partir da metodologia definida no Plano de Gestão de Riscos e Controles do IFPE, conforme apresentada de forma resumida no item anterior, e utilizando-se do sistema Ágatha, bem como a partir de consulta aos planos de ação inseridos no sistema Geplanes, foram identificados os eventos de riscos e as possíveis causas que poderiam comprometer o alcance dos objetivos estratégicos descritos no PDI. Com a avaliação dos riscos, tendo em vista os cálculos da probabilidade e do impacto, foram identificados ao todo 263 (duzentos e sessenta e três) eventos de riscos, destes riscos, 191 (cento e noventa e um) de nível crítico e 72 (setenta e dois) de nível alto, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Quadro 1 - Nível de Riscos (Inerente)

Nível de Riscos (Inerente)		
Crítico	191	72,62%
Alto	72	27,38%
Moderado	0	0,00%
Pequeno	0	0,00%
Total	263	100,00%

Fonte: Núcleo de Gestão de Riscos (2022)

Perante a identificação dos riscos inerentes ao PDI foram encaminhados ofícios com os relatórios de riscos de cada Macroprocesso para ciência e validação. Assim, os gestores que confirmaram e/ou atualizaram as informações, possibilitando um novo monitoramento sobre os riscos que ainda residiam perante as ações de controle desenvolvidas.

No processo contínuo de monitoramento, foi possível identificar uma variação no nível dos riscos identificados. Os riscos de nível crítico passaram de 191 para 183, de nível alto passaram de 72 para 63, de nível moderado 5 e de nível pequeno 12, como é possível observar no quadro abaixo:

Quadro 2 - Nível de Riscos (Residual)

Nível de Riscos (Residual)		
Crítico	183	69,58%
Alto	63	23,95%
Moderado	5	1,90%
Pequeno	12	4,56%

Total	263	100,00%
--------------	------------	----------------

Fonte: Núcleo de Gestão de Riscos (2022)

Cabe explicar que o risco inerente, citado no quadro 1, é o risco a que uma organização está exposta sem considerar quaisquer ações gerenciais que possam reduzir a probabilidade de sua ocorrência ou seu impacto. Já o risco residual, citado no quadro 2, é o risco a que uma organização está exposta após a implementação de ações gerenciais para o tratamento do risco. Ainda sobre os principais riscos identificados, o quadro 3 apresenta resumo no qual é possível verificar os quantitativos de riscos residuais por macroprocesso.

Quadro 3 - Risco Residual por Macroprocesso

Macroprocessos	Crítico	Alto	Moderado	Pequeno	Total Geral
01. Gestão Executiva	12				12
02. Internacionalização	2	6			8
03. Planejamento	6	15		2	23
04. Integridade	16	26		10	52
05. Ensino	27	2			29
06. Pesquisa	13	1			14
07. Extensão	16	4	1		21
08. Assistência Estudantil	16	1	4		21
09. Orçamento	13				13
10. Infraestrutura Obras e Projetos	17				17
11. Comunicação	17	1			18
12. Pessoas	16	7			23
13. Tecnologia da Informação	12				12
Riscos Identificados	183	63	5	12	263

Fonte: Núcleo de Gestão de Riscos

Dos 183 riscos críticos identificados, 02 recebem nosso destaque, quando consideramos tanto o inerente quanto o residual, com relação de impacto x probabilidade no nível mais alto (25), com status de ações em nível de “planejada” e “em andamento” (plano de ação 2022), são eles:

Macroprocesso	Objetivo Estratégico	Evento de Risco	Causa	Causa fonte Processo	Risco Inerente	Risco Residual	Status Geplanes 31/01/2023
9.Orçamento	OE- OR 1	Não acompanhar, documentar e ratificar se a aplicação dos recursos anuais pela reitoria e Campi estão vinculadas às estratégias, em virtude de processos que não definem metodologia de monitoramento da aferição da execução do PDO pelas Unidades do IFPE	Processos que não definem metodologia de monitoramento da aferição da execução do PDO pelas Unidades Gestoras do IFPE, relativa ao Planejamento Orçamentário anual, quanto ao índice setorial e total	SIM	Crítico	Crítico	Em andamento
12.Pessoas	OE-AC-3	Não promover mapeamento dos "gaps" de competências dos servidores apresentando programa de formação inicial continuada, alinhadas à estratégia, em virtude da não criação da Divisão de Gestão do Desempenho e Desenvolvimento (DGED).	Governança não organizou as competências e responsabilidades para estabelecimento de estrutura organizacional necessária ao desenvolvimento da Gestão do Desempenho e desenvolvimento de competências.	NÃO	Crítico	Crítico	Planejado

A análise das respectivas áreas demonstra que:

A Pró-Reitoria de Administração, com fulcro nos Incisos I, II e III do art. 50 do Regimento Geral do IFPE, elabora minuta, anualmente, do Plano de Distribuição Orçamentária (PDO), que trata da distribuição dos recursos previstos na Lei Orçamentária Anual (LOA) para o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco para cada exercício, a qual é aprovada pelo Colégio de Dirigentes e também pelo Conselho Superior do Instituto.

Apesar do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) ter sido aprovado pela Resolução do Conselho Superior nº 137/2022, publicada em meados do exercício de 2022, a PROAD, previamente, incorporou no Planejamento da Unidade as ações necessárias para o alcance dos Objetivos Estratégicos, que se encontram dispostos no PDI e que estão sob sua responsabilidade, sendo definida rotina, por exemplo, para o monitoramento da compatibilidade da execução orçamentária e o Planejamento Orçamentário de cada Unidade Gestora, sendo apresentadas as justificativas quanto as eventuais divergências entre o Planejamento e a Execução dos Créditos, sob sua gestão, no intuito de possibilitar a aferição dos indicadores IE – OR01.01, OR01.02 e OR01.03 relativos a Perspectiva de Gestão: Orçamento.

A Gestão dos Riscos, relativos ao Macroprocesso de Orçamento, Finanças e Suprimentos de Bens e Serviços, compete, conforme Parágrafo único do art. 22, da Resolução nº 57, de 30 de novembro de 2018, a Pró-Reitoria de Administração, a qual, observa as diretrizes estabelecidas no Plano de Gestão de Riscos e Controles do IFPE (Resolução nº 01/2020) do Comitê de Governança, Riscos e Controles (CGRC), inclusive, no que concerne aos riscos associados aos objetivos, iniciativas, às ações e as atividades estabelecidas, na ocasião da elaboração/execução do Planejamento.

Ao longo do exercício de 2022, no 2º Trimestre de 2022, foi identificado evento de risco, que, evidentemente, não estava previsto no Plano de Ação Anual, o qual demandou o redirecionamento das ações e atividades da Pró-Reitoria de Administração no intuito de mitigar risco financeiro-orçamentário, uma vez que cerca de 39,18% da dotação da Ação 20RL de Custeio, considerando o corte orçamentário de 10% da dotação inicial da ação, de forma não concomitante, chegou a ser bloqueada e desbloqueada, durante o período de junho a dezembro de 2022, comprometendo as ações desenvolvidas pelas Unidades Gestoras do IFPE(Reitoria e Campi do IFPE).

O Plano de Gestão de Riscos do IFPE, estabelece no item 5.5.3.1, que o Relatório Gerencial de Riscos se refere a documento gerencial elaborado, mensalmente, e que tem a finalidade de apresentar os riscos identificados e seu nível de classificação, sendo o 1º Relatório Gerencial de Riscos relativo ao Planejamento elaborado/ executado pela PROAD, remetido no dia 07 de dezembro de 2022, através do Processo SEI Nº 23294.034162.2022-24, ou seja, faltando 16(dezesseis) dias uteis para o encerramento do exercício de 2022, assim inviabilizando o ciclo de gerenciamento de riscos e avaliação da performance do controle, durante a execução do Planejamento da Pró-Reitoria de Administração, bem como não possibilitando a validação do Relatório Gerencial apresentado, uma vez que várias iniciativas da PROAD não foram consideradas pelo

Núcleo de Gestão de Riscos na ocasião da identificação/classificação dos riscos ao Planejamento, conforme já exposto no supracitado Processo ao NGRis.

Com relação ao evento de risco “Não promover mapeamento dos "gaps" de competências dos servidores apresentando programa de formação inicial continuada, alinhadas à estratégia, em virtude da não criação da Divisão de Gestão do Desempenho e Desenvolvimento (DGED).” , apontado como risco residual crítico, a Diretoria de Gestão de Pessoas posiciona-se afirmando a relevância da criação dessa unidade para iniciar a implantação do modelo de Gestão por Competências no IFPE, modelo este além de contribuir para o alcance do objetivo estratégico OE-AC-3 (Estruturar o dimensionamento de servidores e o desenvolvimento de suas competências), também trará benefícios como: melhor tomada de decisão; maior motivação e engajamento das equipes; melhor recrutamento e retenção de talentos; melhor comunicação entre os servidores e os gestores; expectativas alinhadas; reconhecimento das habilidades dos funcionários; aumento da produtividade, entre outros impacto positivos, contudo, compreendemos que a criação da Divisão depende principalmente de reorganização administrativa na estrutura do Instituto, ou seja, sobressai ao controle da unidade sistêmica de Gestão de Pessoas.

Ademais, para maiores informações sobre a avaliação dos riscos, detalhamento da probabilidade e impacto de cada evento de risco, bem como as causas, segue hiperlink para acesso à [planilha com informações detalhadas](#).

3.7 SUPERVISÃO, CONTROLE E CORREIÇÃO

Apresentamos as principais ações de supervisão, controle e de correção adotadas pelo IFPE no exercício de 2022 a fim de garantir a legalidade, a economicidade, a eficiência, a eficácia e a legitimidade de atos, processos e procedimentos favorecendo a tomada de decisões, quanto à alocação dos recursos públicos convergindo para a adoção de práticas de melhoria dos procedimentos de contratação, transparência e governança.

Em sua estrutura administrativa o IFPE dispõe, como unidades autônomas, do Comitê de Integridade (CINT) e da Unidade de Auditoria Interna que constituem instâncias internas de apoio à governança.

No que tange às atividades de correção, que integram o CINT, temos a Unidade de Correção do IFPE, constituída pela Portaria IFPE/GR nº 835, de 29 de julho de 2022. O Poder Disciplinar no âmbito do IFPE é conferido à Reitoria, conforme previsto no inciso VIII do art. 33 do Regimento Geral da referida instituição: “expedir resoluções, portarias e atos normativos, bem como constituir comissões e exercer o poder de disciplina no âmbito do IFPE”.

A Unidade de Correição do IFPE é responsável por assessorar a Reitoria na condução dos procedimentos correccionais. Cabe a ela analisar preliminarmente as denúncias e representações contra os servidores do IFPE pelo cometimento de eventuais infrações disciplinares, sugerindo a indicação de servidores para composição das comissões disciplinares, bem como atuando na supervisão, orientação e controle das atividades correccionais no âmbito do IFPE, sem interferir no mérito da decisão das comissões disciplinares

Durante o exercício de 2022, o IFPE conduziu:

49 (quarenta e nove) processos de natureza correccional	19 (dezenove) foram concluídos	02 (duas) advertências 07 (sete) suspensões 01 (um) termo de ajuste de conduta 09 (nove) arquivamentos
	30 (trinta) continuam em andamento	

A Unidade de Auditoria Interna do Instituto Federal de Pernambuco (IFPE) é órgão técnico de controle interno vinculado ao Conselho Superior do IFPE (CONSUP) que realiza atividades de Avaliação e Consultoria, conforme orientações normativas do órgão central e dos órgãos setoriais do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal.

No exercício de 2022, a Unidade de Auditoria Interna do IFPE produziu 23 (vinte e três) Relatórios de Auditoria; 26 (vinte e seis) Notas Técnicas; 04 (quatro) Notas de Auditoria; e 01 (um) parecer sobre a Prestação de Contas 2021 do IFPE.

Além disso, promoveu o acompanhamento das diversas demandas expedidas pelo Tribunal de Contas da União (TCU), através do sistema CONECTA-TCU e da Controladoria-Geral da União (CGU), através do sistema e-Aud. Importa mencionar que as ações e atividades de auditoria interna têm como propósito agregar valor à gestão a partir de sugestões de melhorias para aprimoramento da Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos.

Nesse contexto, os benefícios decorrentes das atividades de auditoria interna se baseiam principalmente na implementação de recomendações e orientações emanadas pela Unidade de Auditoria Interna. A fim de estimular o compromisso por parte da gestão do IFPE, a Unidade de Auditoria Interna promove reuniões para busca conjunta de soluções, as quais propiciam uma maior conscientização dos envolvidos sobre a necessidade de mitigar e/ou resolver as fragilidades identificadas.

Em vista disso, destacamos o processo de contabilização de benefícios, produto das ações de monitoramento das recomendações e da atuação da Unidade de Auditoria Interna na apuração de indícios de irregularidades. Previamente aos resultados da atividade de auditoria interna governamental, apresentamos, inicialmente, dois importantes conceitos retirados da Instrução Normativa SFC nº 10/2020, a seguir: “Benefício Financeiro” - “benefício que possa ser representado monetariamente”; e “Benefício Não Financeiro” - “benefício que, embora não seja passível de representação monetária, demonstra um impacto positivo na gestão”.

Assim, no exercício de 2022, a Unidade de Auditoria Interna registrou a quantificação de **05 benefícios financeiros, totalizando a recuperação de R\$ 118.672,08 (cento e dezoito mil seiscientos e setenta e dois reais e oito centavos)** e de **48 (quarenta e oito) benefícios não financeiros**, contribuindo com o aprimoramento dos processos e dos controles internos da instituição.

Por fim, em cumprimento à Instrução Normativa SFC nº 05/2021, o Plano Anual de Atividades da Auditoria Interna (PAINT); o Relatório de Execução das atividades da Auditoria Interna (RAINT); e os principais documentos produzidos pela Unidade estão publicados no Portal do IFPE, disponíveis em: https://www.ifpe.edu.br/aceso_a_informacao/auditorias.

4. RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO

4.1. Resultados dos Objetivos Estratégicos e das Prioridades da Gestão

No contexto do relatório de gestão, a materialidade, inicialmente trazida no item 2.8, refere-se à identificação dos temas mais relevantes para a instituição, considerando os impactos de suas atividades, a geração de valor público e a expectativa da sociedade. Para o Relatório, é importante identificar os temas mais relevantes a serem comunicados à sociedade, de forma a garantir transparência e prestação de contas. O relatório de gestão deve apresentar informações sobre os resultados da organização em relação aos temas considerados materialmente relevantes, bem como sobre as iniciativas e estratégias implementadas para lidar com esses temas.

O que norteia a prestação de contas do IFPE é o seu planejamento, portanto trazemos aqui os nossos indicadores que são outra ferramenta importante no contexto do Relatório junto com as metas pactuadas e alcançadas. Eles medem o desempenho do IFPE em relação ao alcance dos objetivos estratégicos e acompanham o progresso ao longo do tempo. Trazemos o resultado de 115 indicadores, de um total de 120, pois consideramos que todo o nosso planejamento é um compromisso social. Essa diferença de 5 indicadores refere-se àqueles que não possuem meta para 2022.

Complementando a análise de materialidade dos resultados, aplicamos, como medida de priorização, a metodologia de riscos e sua tabela de impacto, duas ferramentas importantes que podem avaliar o impacto de determinados eventos ou riscos que podem afetar a instituição, considerando sua relevância e urgência. A priorização tem o objetivo de direcionar os esforços institucionais para lidar com os riscos maiores.

A relação indicadores *versus* priorização por metodologia de riscos e a tabela de impacto define quais indicadores são mais relevantes e críticos para monitorar o desempenho da instituição em relação aos temas materialmente relevantes, permitindo que o IFPE identifique e lide com esses temas e monitore seu desempenho em relação aos objetivos estratégicos definidos.

4.1.1 Análise de Desempenho dos Indicadores Estratégicos

Macroprocesso	Nome	Unidade	Polaridade	Meta	2022	Status das Metas	Análise qualitativa	Impacto Residual Atrelado ao Objetivo	Nível do Impacto Residual
05 Ensino	IE-ES02.10 Conceito preliminar de Cursos IFPE	Percentual	Melhor	26%		Sem Resultado	O Dado CPC é informado por curso. Não é um indicador único, talvez o indicador deveria ser o IGC índice geral de cursos. O IGC do IFPE é 3 e o CI conceito institucional é 4. Embora o indicador que esteja na PNP é o CPC por curso. A planilha a seguir tem os CPCs dos cursos https://docs.google.com/spreadsheets/d/1_sK6f4XhFjVlcSfBrfl4ihld5jZapG/edit#gid=1281648205 para efeito de comparação os IGCs dos outros IFs https://docs.google.com/spreadsheets/d/1bGtwMTEetm-p_jBhb21s6HvxXcmsKPb/edit#gid=538672260	Maior	4
05 Ensino	IE-ES02.11 Adequação dos eixos do corpo docente do campus às cargas horárias e aos	Percentual	Melhor	Primeira medição		Sem Resultado	Devido a quantidade, diversidade e singularidades dos cursos ofertados pelo IFPE, além dos diversos desafios para contratação de docentes, não é viável estabelecer essa meta. Obs.: Destacamos que a Normatização do Trabalho Docente , o Plano Individual de Trabalho e Relatório de Atividades Desenvolvidas, junto aos Projetos Pedagógicos dos Cursos, são instrumentos de referência para que cada <i>campus</i> adequa as cargas horárias dos docentes.	Maior	4

	PPCs dos cursos dos campi								
09 Orçamento, Finanças e Suprimento de Bens e Serviços	IE-OR01.05 Servidores conhecendo a sistemática da vinculação do orçamento ao planejamento estratégico, representado por planos como PDO, PGC, PDP, PDM, PDIR, PDTI e PCOM	Percentual	Melhor	60%		Sem Resultado	Não há relatório preliminar, uma vez que se trata de ação inicial no sentido de vincular o PDO de 2023 aos Planos, atualmente, existentes para depois promover os esclarecimentos requeridos. Cumpre ressaltar que em virtude dos desafios inerentes ao exercício de 2022, no qual houve vários bloqueios orçamentários e também cancelamento de dotação orçamentária do IFPE foram priorizadas as ações com vistas ao remanejamento de crédito orçamentário, otimização dos recursos sob a supervisão do Instituto e priorização das contratações/aquisições essenciais a Instituição de maneira a mitigar o risco financeiro e corroborar com os esforços da Gestão para o cumprimento da missão institucional. Espera-se que eventual cenário de estabilidade na Gestão Orçamentária do Poder Executivo Federal propicie a implementação das ações propostas para a apresentação da sistemática da vinculação do orçamento ao Planejamento Estratégico.	Maior	4
01 Gestão executiva, política, organizacional e estratégica	IE-PI02.04 Riscos associados ao planejamento estratégico	Percentual	Melhor	60%	46,15%	Meta não atingida	Por se tratar do indicador geral do PDI, sendo associado aos riscos que foram identificados na peça de planejamento, relativo as metas pactuadas no planejamento, que foram atingidas e por consequência que tiveram os riscos mitigados.	Maior	4
01 Gestão executiva, política, organizacional e estratégica	IE-PI06.01 Aprovação das políticas dos macroprocessos	Percentual	Melhor	30%	0%	Meta não atingida	Em 2022 a gestão do IFPE enfrentou desafios excepcionais, especialmente de retomada das atividades 100% presenciais, inúmeras restrições orçamentárias, entre outros desafios que se atravessaram e tronaram-se prioridades. Existia a clareza de que as construções das políticas, regimentos e estatuto poderiam se postergados para o ano de 2023, sem prejuízos a Instituição e seu funcionamento. Reuniões e tratativas para início desse trabalho ocorreram, no entanto, sem entregas efetivas que deverão ocorrer de forma acumulada até dezembro de 2023, considerando as metas 2022 e 2023.	Maior	4
01 Gestão executiva, política, organizacional e estratégica	IE-PI06.02 Aprovação dos regimentos e estatutos	Quantidade	Melhor	3	0	Meta não atingida	Em 2022 a gestão do IFPE enfrentou desafios excepcionais, especialmente de retomada das atividades 100% presenciais, inúmeras restrições orçamentárias, entre outros desafios que se atravessaram e tronaram-se prioridades. Existia a clareza de que as construções das políticas, regimentos e estatuto poderiam se postergados para o ano de 2023, sem prejuízos a Instituição e seu funcionamento. Reuniões e tratativas para início desse trabalho ocorreram, no entanto, sem entregas efetivas que deverão ocorrer de forma acumulada até dezembro de 2023, considerando as metas 2022 e 2023.	Maior	4
05 Ensino	IE-ES02.12 Evolução de diplomas e certificados	Percentual	Melhor	0,5%	-29,03%	Meta não atingida	Em 2022 a gestão do IFPE evidenciou esforços para implantação do Diploma Digital para cursos superiores, que torna mais rápida e menos onerosa a emissão de diplomas. Contudo, a quantidade de diplomas de graduação emitidos em 2022 (242) ficou abaixo da quantidade emitida em 2021 (341), sendo o processo de implantação do Diploma Digital um dos motivos	Maior	4

	emitidos por cursos superiores						possíveis para isso. Estimamos que em 2023 seja retomada o crescimento percentual projetado no PDI.		
05 Ensino	IE-ES02.14 Evolução de servidores formados através de cursos de formação continuada	Percentual	Melhor	0,5%	-67,99%	Meta não atingida	Em 2022 o IFPE enfrentou inúmeros desafios para manutenção dos serviços básicos, provocados principalmente pelas várias restrições orçamentárias. Nesse cenário, a formação continuada foi fortemente impactada, não sendo possível pagar os/as formadores/as e arcar com os custos de deslocamento dos servidores, o que provocou uma significativa redução da quantidade de cursos ofertados. Mesmo nestas condições adversas, foi possível atender 822 servidores em cursos de formação continuada ao longo de 2022. A expectativa para 2023 é que as condições orçamentárias seja favoráveis para a retomada do crescimento na oferta de formação continuada.	Maior	4
05 Ensino	IE-ES02.15 Evolução de cursos ofertados pela formação continuada da Proden	Percentual	Melhor	0,5%	-62,86%	Meta não atingida	Em 2022 o IFPE enfrentou inúmeros desafios para manutenção dos serviços básicos, provocados principalmente pelas várias restrições orçamentárias. Nesse cenário, a formação continuada foi fortemente impactada, não sendo possível pagar os/as formadores/as e arcar com os custos de deslocamento dos servidores, o que provocou uma significativa redução da quantidade de cursos ofertados. Mesmo nestas condições adversas, foi possível realizar 13 eventos ao longo de 2022. A expectativa para 2023 é que as condições orçamentárias seja favoráveis para a retomada do crescimento na oferta de formação continuada.	Maior	4
05 Ensino	IE-PI05.04 Formações continuadas para servidores nas áreas de ensino, pesquisa, inovação, pós-graduação e extensão	Quantidade	Melhor	40	23	Meta não atingida	Em 2022 o IFPE enfrentou inúmeros desafios para manutenção dos serviços básicos, provocados principalmente pelas várias restrições orçamentárias. Nesse cenário, a formação continuada foi fortemente impactada, não sendo possível pagar os/as formadores/as e arcar com os custos de deslocamento dos servidores, o que provocou uma significativa redução da quantidade de cursos ofertados. Mesmo nestas condições adversas, foi possível realizar 13 no âmbito do ensino e 10 no âmbito da extensão ao longo de 2022. A expectativa para 2023 é que as condições orçamentárias seja favoráveis para a retomada do crescimento na oferta de formação continuada.	Maior	4
06 Pesquisa, Pós-graduação e Inovação	IE-ES01.02 Discentes selecionados para participação em programas e/ou projetos de pesquisa	Quantidade	Melhor	450	417	Meta não atingida	Este número inclui: 321 estudantes dos Programas de Iniciação Científica e Tecnológica e de Incentivo Acadêmico do IFPE (bolsistas e voluntários); 06 estudantes participantes de projetos de inovação; 06 estudantes do PIBIC Facepe; 84 estudantes matriculados nos Programas de Pós-graduação Stricto sensu do IFPE, que desenvolvem projetos de pesquisa cadastrados na Plataforma Sucupira (TOTAL: 417). O número de estudantes participantes dos Programas de Iniciação Científica, Tecnológica e de Incentivo Acadêmico do IFPE sofreram uma queda nos dois últimos anos em decorrência dos efeitos da pandemia da covid-19, que acarretou prejuízo no andamento e na finalização de diversos projetos de pesquisa cadastrados na Propesq, em especial nos projetos experimentais e com atividades de campo. Além disso, o cenário orçamentário do ano passado desestimulou, devido aos vários bloqueios e/ou cortes realizados pelo Governo Federal, a procura pelas bolsas de IC&T por parte de estudantes e de pesquisadores orientadores.	Maior	4

06 Pesquisa, Pós-graduação e Inovação	IE-ES01.07 Serviços tecnológicos disponibilizados para o desenvolvimento regional	Quantidade	Melhor	2	1	Meta não atingida	Foi realizado um serviço tecnológico por meio do Campus Ipojuca, acompanhado pela PROEXT. Justificativa da PROEXT: É um processo de trabalho considerado novo para os campi, requerendo um tempo de apropriação. Além disso, talvez PROEXT pudesse contabilizar empresas juniores formalizadas no IPFE como serviço tecnológico e ainda há projetos de extensão para formação de empresas juniores (normalmente antes de abrir a empresa, o campus passa um projeto de extensão) poderiam ser contados nesse indicador também. Por fim, há uma questão legal que desestimula a prestação de serviços tecnológicos remunerados pelo IFPE, uma vez a lei do teto de gastos nos impede de receber pagamentos diretos (como via GRU) por serviços prestados uma vez que essa verba seria destinada ao governo federal, podendo ser destinada ao IFPE apenas no próximo ano fiscal, caso o governo tenha tido superávit no ano anterior.	Maior	4
06 Pesquisa, Pós-graduação e Inovação	IE-PI05.07 Linhas editoriais consolidadas	Quantidade	Melhor	3	1	Meta não atingida	Devido à ausência de um Conselho Editorial, responsável pela análise acadêmica, técnica e científica das obras, a única linha em funcionamento é a referente às obras institucionais ou de gestão (manuais, relatórios, cartilhas, catálogos, etc.)	Maior	4
06 Pesquisa, Pós-graduação e Inovação	IE-PI05.08 Obras publicadas por ano	Quantidade	Melhor	10	1	Meta não atingida	Devido à ausência de um Conselho Editorial, responsável pela análise acadêmica, técnica e científica das obras, a única linha em funcionamento é a referente às obras institucionais ou de gestão (manuais, relatórios, cartilhas, catálogos, etc.)	Maior	4
06 Pesquisa, Pós-graduação e Inovação	IE-PI05.09 Artigos publicados por ano	Quantidade	Melhor	480	435	Meta não atingida	Esse número consiste no total de artigos publicados por servidores pesquisadores do IFPE, fornecido pelo Extrator Lattes, da Plataforma Carlos Chagas do CNPq, com base nas informações constantes nos Currículos Lattes desses pesquisadores. O número poderia ser maior, não fossem dois problemas, um de ordem interna, outro de ordem externa. O primeiro diz respeito à não atualização do CV Lattes por parte de alguns servidores, o que inviabiliza a mineração de dados mais atuais e fidedignos; o outro, refere-se ao longo tempo de avaliação e publicação dos artigos em periódicos acadêmico-científicos, prazo que às vezes excede 12 meses.	Maior	4
07 Extensão	IE-ES01.01 Bolsistas envolvidos em programas e/ou projetos de pesquisa, extensão e/ou inovação	Quantidade	Melhor	650	584	Meta não atingida	O ano de 2022 foi um ano de muitos bloqueios e cortes orçamentários, o que dificultou a disponibilidade de recursos para a oferta de bolsas tanto pelos Campi, quanto pela reitoria. Tivemos 274 bolsas de extensão e 370 bolsas de pesquisa. Entretanto, foi um ano em que os docentes extensionistas aprovaram 26 projetos com fomento externo e com essa aprovação, mais 592 discentes se envolveram em projetos o que se expressa de forma bastante positiva.	Maior	4
07 Extensão	IE-ES01.08 Empresas incubadas no IFPE	Quantidade	Melhor	5	0	Meta não atingida	Foram publicados 2 editais (Edital n° 001/2021 e Edital n° 002/2022) com a finalidade de incubação de empresas, além de reuniões, lives, entretanto, não foi possível a incubação por motivo de não adesão pelos Campi, bem como o não atendimentos aos requisitos dos editais. Isso talvez sinalize que se faz necessário a apropriação das normativas internas do IFPE, como também, mais formação nesta área.	Maior	4

09 Orçamento, Finanças e Suprimento de Bens e Serviços	IE-OR01.01 Orçamento aprovado para investimento aplicado na estratégia	Percentual	Melhor	80%	79,49%	Meta não atingida	No que concerne ao indicador relativo ao Orçamento aprovado para investimento aplicado na estratégia, que, apesar do corte orçamentário de cerca de 10% da Ação 20RL de custeio, além de sucessivos bloqueios, o Instituto Federal de Pernambuco conseguiu por pouco não alcançar a meta. O não alcance é razoável considerando que a partir do cancelamento de dotação orçamentário de custeio houve necessidade de replanejar as aquisições, inclusive, em virtude de as demandas cujo atendimento foram previstas precisaram ser reconsideradas.	Maior	4
09 Orçamento, Finanças e Suprimento de Bens e Serviços	IE-OR01.06 Percentual de gastos com investimento	Percentual	Melhor	9,6%	1,10%	Meta não atingida	Inicialmente, ressaltamos que não foi possível alcançar o percentual de gastos com investimento em virtude do corte orçamentário de cerca de 10% do Crédito da Ação 20RL, o qual ensejou a redução da capacidade institucional de alteração orçamentária e redirecionamento do crédito para as atividades essenciais do Instituto. Percebe-se que a média da Rede Federal alcançou a média de 1,78%, ou seja, percentual bem aquém da meta e próximo ao valor alcançado pelo Instituto Federal de Pernambuco, assim é possível inferir que o não alcance da meta foi ocasionada por circunstâncias relativas a Política Fiscal do Governo Federal.	Maior	4
10 Infraestrutura, Obras e Projetos de Engenharia e Arquitetura	IE-AC02.01 Planejamento e execução de obras e serviços de engenharia vinculados aos PPCs	Percentual	Melhor	20%	0,00%	Meta não atingida	Teoricamente, a meta não foi atingida, mas porque não recebemos demandas explicitamente vinculadas aos PPCs. A partir de agora, iremos estabelecer uma sistemática de busca ativa nos referidos Projetos junto aos campi.	Maior	4
10 Infraestrutura, Obras e Projetos de Engenharia e Arquitetura	IE-AC02.02 Planejamento e execução de obras e serviços de engenharia vinculados aos Relatórios de Avaliação Institucional	Percentual	Melhor	20%	0,00%	Meta não atingida	Teoricamente, a meta não foi atingida, mas porque não recebemos demandas explicitamente vinculadas aos Relatórios de Avaliação Institucional. A partir de agora, iremos estabelecer uma sistemática de busca ativa nos referidos Relatórios junto aos campi e Reitoria.	Maior	4
10 Infraestrutura, Obras e Projetos de Engenharia e Arquitetura	IE-AC02.03 Planejamento e execução de obras e serviços de engenharia vinculados aos Relatórios de Avaliação de Cursos	Percentual	Melhor	20%	0,00%	Meta não atingida	Teoricamente, a meta não foi atingida, mas porque não recebemos demandas explicitamente vinculadas aos Relatórios de Avaliação de Cursos. A partir de agora, iremos estabelecer uma sistemática de busca ativa nos referidos Relatórios junto aos campi.	Maior	4
12 Pessoas	IE-PI02.01 Capacitação sobre governança, riscos e controles	Percentual	Melhor	10%	0,0030 %	Meta não atingida	As principais metas não alcançadas referem-se aos índices de capacitação que foram fortemente impactados pelos bloqueios orçamentários ocorridos no ano de 2022. Financiamento de pós-graduação aos servidores do IFPE, capacitação sobre governança, riscos e controles, ampliação da comunicação em Libras, entre outras ações planejadas não puderam ser executadas visto a ausência de recursos e incerteza orçamentária sofrida pelo IFPE em 2022.	Maior	4

13 Tecnologia da Informação	IE-AC01.01 Modernização do parque tecnológico da instituição	Percentual	Melhor	80%	65%	Meta não atingida	Este indicador foi diretamente impactado pelos diversos bloqueios orçamentários em 2022, pois este indicador considera atualizações que podem ser realizadas pelo Instituto (sem dependência financeira) e as atualizações que dependiam de recursos financeiros.	Maior	4
13 Tecnologia da Informação	IE-AC01.02 Capacidade de gestão e governança de TI (procedimento e processos)	Percentual	Melhor	65%	0%	Meta não atingida	Esta área foi bastante prejudicada com a falta de servidores com competências e habilidades necessárias em governança de TI. Como solução de contorno, as atividades deste indicador serão realizadas pelos servidores da área de TI que estão nos Campi.	Maior	4
13 Tecnologia da Informação	IE-AC01.03 Serviços de suporte de TI	Percentual	Melhor	90%	88%	Meta não atingida	O atendimento aos servidores do Instituto é realizado por portais de atendimento e suporte aos serviços digitais na Reitoria e nos Campi. Este indicador representa a quantidade de chamados concluídos no ano de 2022, ou seja, 88% dos chamados realizados foram solucionados.	Maior	4
13 Tecnologia da Informação	IE-AC01.05 Gestão de contratações	Percentual	Melhor	70%	55%	Meta não atingida	Este indicador foi impactado pelos bloqueios orçamentários ocorridos em 2022, bem como por contratações centralizadas pelos Ministérios da Economia (Secretaria de Governança Digital) e pelo Ministério da Educação, onde fomos participantes. Assim, algumas contratações não serão realizadas pelo Instituto visando uma economia de escala.	Maior	4
13 Tecnologia da Informação	IE-AC01.07 Sistemas desenvolvidos vinculados à estratégia	Percentual	Pior	10%	20%	Meta não atingida	Ainda há diversos serviços institucionais que necessita da transformação digital para ser oferecido com uma maior eficiência, mas especialmente no período da pandemia, e a volta das aulas presenciais, esta demanda aumentou sem previsão nos momentos de definição do planejamento estratégico.	Maior	4
13 Tecnologia da Informação	IE-AC01.09 Disponibilidade de serviços digitais no IFPE	Percentual	Melhor	94%	93%	Meta não atingida	Os serviços digitais que se refere este indicador são dos sistemas ofertados para toda a comunidade do Instituto, ou seja, serviços digitais institucionais como: Portal Institucional (http://ifpe.edu.br), sistema de processo eletrônico (http://sei.ifpe.edu.br), dentre outros.	Maior	4
13 Tecnologia da Informação	IE-AC01.10 Desenvolvimento e aprovação dos planos relacionados a TI	Percentual	Melhor	100%	80%	Meta não atingida	Os planos que tivemos algumas dificuldades foram aqueles que dependiam de uma articulação de outras áreas, bem como suas articulações nos Campi. Um exemplo foi o plano de dados abertos que dependem de dados que possuem custodiantes diferentes da TI.	Maior	4
06 Pesquisa, Pós-graduação e Inovação	IE-ES01.05 Formação direcionada aos egressos	Quantidade	Melhor	2	2	Meta atingida	A Proext realizou uma formação em parceria com o Santander Universia, atendendo ao público de estágio e egressos, visando desenvolver competências para atuação no âmbito profissional. A promoção desse evento foi estabelecida no mês de dezembro, contemplando a ação direcionada ao Workshop de estágio, egressos e emprego, bem como no âmbito da pós-graduação também foi ofertado uma formação para alunos e egressos do Mestrado Profissional em Gestão Ambiental - MPGA, fortalecendo o programa mediante os parâmetros gerais de	Maior	4

							avaliação propostos pela Capes, considerando o foco na qualidade de recursos humanos formados e impactando um melhor rendimento na Avaliação Quadrienal e consequentemente, favorecendo a consolidação no cenário nacional da pós-graduação e ampliação de oportunidades institucionais. A oferta de formação para o público de egressos é fundamental, uma vez que contribui para a inserção desses, no mundo do trabalho e no desenvolvimento social e humano.		
06 Pesquisa, Pós-graduação e Inovação	IE-ES01.06 Cursos de pós-graduação ofertados pelo IFPE	Quantidade	Melhor	24	24	Meta atingida	Os 21 cursos de pós-graduação lato sensu oportunizam formação específica nas diversas áreas do conhecimento: Linguística, Letras e Artes; Engenharias; Ciências Sociais e Aplicadas; ciências Humanas; e Ciências Exatas e da Terra, considerando os arranjos produtivos locais e o atendimento às diversas demandas emergentes dos 8 campi e DEaD. Ademais, evidenciamos o aumento de 50% no crescimento dos cursos de pós-graduação stricto sensu, com a oferta de 3 mestrados profissionais em áreas distintas do conhecimento em 3 diferentes campi do IFPE.	Maior	4
07 Extensão	IE-ES01.09 Implementação de empresas juniores implantadas no IFPE	Quantidade	Melhor	2	2	Meta atingida	O IFPE tem 1 empresa júnior (criada em 2020); 1 empresa júnior (criada em 2021); 1 empresa júnior (criada 2022) em operação e mais 2 empresas juniores aguardando portaria de resolução do Consup. O resultado foi fruto de um trabalho realizado em conjunto com a Federação das Empresas Juniores do Estado de Pernambuco (FEJEPE), onde realizou-se reuniões, formações e lives, objetivando a apropriação das normativas relacionadas à temática, bem como, aproximando servidores dos estudantes, promovendo assim, uma educação empreendedora.	Maior	4
10 Infraestrutura, Obras e Projetos de Engenharia e Arquitetura	IE-AC02.07 Desenvolvimento e aprovação dos planos relacionados à infraestrutura física	Quantidade	Melhor	1	1	Meta atingida	Memória de cálculo em arquivo próprio; meta atingida considerando a conclusão do Plano de Avaliação de Bens Imóveis (PABI), documento que auxilia e orienta sobre a elaboração e atualização das avaliações imobiliárias da instituição.	Maior	4
13 Tecnologia da Informação	IE-AC01.04 Segurança da informação (TI)	Percentual	Melhor	100%	100%	Meta atingida	As atualizações de segurança na infraestrutura que suporta os serviços institucionais forma realizadas de acordo com o cronograma de cada fabricante/tecnologia.	Maior	4
13 Tecnologia da Informação	IE-AC01.06 Colaboração sistêmica por servidores de TI	Índice	Pior	8	8	Meta atingida	Por meio deste indicador é possível avaliar a colaboração de servidores na área de TI de Campus em projetos institucionais o que aumenta a eficiência nas entregas e diminui o retrabalho em função de requisitos de sistema melhores definidos.	Maior	4
01 Gestão executiva, política, organizacional e estratégica	IE-PI06.09 Divulgação ativa de dados e informações do IFPE	Quantidade	Melhor	1	9	Meta superada	O indicador apresenta o desempenho de publicização dos dados e informações sobre as diversas ações em atendimento aos serviços dispostos em nossa Carta de Serviços, de forma transparente em nosso Portal na internet como canal de acesso livre e aberto para todos os cidadãos. Nesse contexto, a meta foi superada, tendo em vista a colaboração de todos os setores envolvidos no processo de divulgação de todas as informações e dados vinculados às ações institucionais para atendimento dos serviços, atendendo também aos requisitos de transparência exigidos pela CGU como órgão de Controle Social e fiscalizador.	Maior	4

04 Avaliação, Monitoramento, Controle e Integridade	IE-PI03.02 Índice de respostas à comunidade em canais institucionais (Ouvidoria, mídias etc.)	Percentual	Melhor	90%	96,40%	Meta superada	Conforme Painel de Resoluiu? da CGU, foram atendidas 146 manifestações no exercício de 2022 pela Ouvidoria-Geral do IFPE. Do total geral de atendimento, 137 manifestações foram respondidas, 2 manifestações seguem em tratamento e 7 foram arquivadas. A média de atendimento dentro do prazo foi de 72%, fora do prazo de 2%, em média a Ouvidoria-Geral respondeu às manifestações em 34,21 dias, tendo como como prazo geral 60 dias com a prorrogação de prazo. Ainda conforme apresenta o Painel, o índice de satisfação dos usuários ficou avaliado em 52,27%. No contexto do Indicador aqui planejado, que leva em consideração as respostas efetivas da Unidade de Ouvidoria, a meta foi superada com bastante êxito.	Maior	4
05 Ensino	IE-ES02.13 Evolução de diplomas e certificados emitidos por cursos técnicos	Percentual	Melhor	0,5%	11,10%	Meta superada	Nos últimos anos houve um significativo aumento da quantidade de cursos técnicos e PROEJA do IFPE, o que tem proporcionado um razoável crescimento na quantidade de diplomas emitidos. Tal evolução pode ser observada na comparação do quantitativo de diplomas emitidos em 2022 (1701) com os dados de 2021 (1531). Desta forma, o IFPE entrega para a sociedade um maior número de profissionais formados.	Maior	4
05 Ensino	IE-ES02.17 Evolução de obras existentes nas bibliotecas do IFPE	Percentual	Melhor	0,5%	3,35%	Meta superada	Mesmo diante dos desafios orçamentários vivenciados pelo IFPE em 2022, foi possível adquirir quantidade de obras que, apesar de não atender toda a demanda dos cursos, promoveu razoável acréscimo do acervo em 2022 (33963) comparado a 2021 (32862).	Maior	4
05 Ensino	IE-ES02.18 Evolução de exemplares existentes nas bibliotecas do IFPE	Percentual	Melhor	0,5%	3,19%	Meta superada	Mesmo diante dos desafios orçamentários vivenciados pelo IFPE em 2022, foi possível adquirir quantidade de exemplares que, apesar de não atender toda a demanda dos cursos, promoveu razoável acréscimo do acervo em 2022 (126409) comparado a 2021 (122506).	Maior	4
05 Ensino	IE-ES02.19 Evolução de reformulações parciais de PPCs	Percentual	Melhor	0,5%	700%	Meta superada	Diante da necessidade de ajustes de alguns cursos para adequação às determinações legais, principalmente no âmbito da educação superior, em 2022 foram realizadas 8 reformulações parciais, que corresponde a um significativo crescimento quando comparado ao ano de 2021, quando foi realizada apenas uma reformulação.	Maior	4
05 Ensino	IE-ES02.20 Evolução de reformulações totais de PPCs	Percentual	Melhor	0,5%	50%	Meta superada	Diante da necessidade de ajustes de alguns cursos para adequação às determinações legais, principalmente no âmbito da educação superior, em 2022 foram realizadas 6 reformulações totais, que corresponde a um significativo crescimento quando comparado ao ano de 2021, quando foram realizadas 4 reformulações.	Maior	4
05 Ensino	IE-PI05.02 Nº de projetos de ensino, pesquisa, inovação, pós-graduação e extensão com recurso extraorçamental	Quantidade	Melhor	25	26	Meta superada	O principal instrumento para ampliação da quantidade de projetos de ensino, pesquisa e extensão é o edital integrado que inicialmente previa a oferta de bolsas e equipamentos para os pesquisadores. No entanto, devido às inúmeras restrições orçamentárias, o edital passou por diversas modificações ao longo de 2022 sendo publicado apenas em janeiro de 2023. Com o lançamento do edital em janeiro de 2023 haverá um significativo crescimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão em 2023.	Maior	4

05 Ensino	IE-PI05.03 Acordo de cooperação técnica assinado pelo IFPE com instituições externas	Quantidade	Melhor	2	5	Meta superada	Em 2022 foram firmados 4 acordos de cooperação técnica no âmbito da extensão e 1 acordo no âmbito do ensino, que trata da cooperação técnica com governo do estado (publicado no DOU - seção 3 - Nº 35, sexta-feira, 17 de fevereiro de 2023)	Maior	4
06 Pesquisa, Pós-graduação e Inovação	IE-ES01.04 Discentes selecionados para participação em programas e/ou projetos de pesquisa, extensão e/ou inovação	Quantidade	Melhor	820	1.362	Meta superada	Este número inclui: 321 estudantes dos Programas de Iniciação Científica e Tecnológica e de Incentivo Acadêmico do IFPE (bolsistas e voluntários); 06 estudantes participantes de projetos de inovação; 06 estudantes do PIBIC Facepe; 84 estudantes matriculados nos Programas de Pós-graduação; 353 estudantes do Programa Institucional para Concessão de Bolsas de Extensão-Pibex (bolsistas e voluntários); 592 estudantes envolvidos em projetos de extensão de fomento externo (SETEC, Fundação Amparo, FACEPE, Associação Olimpíada Brasileira de matemática STONE). O total de 1362 estudantes engajados em programas e projetos nos diversos âmbitos da formação oportuniza o contato e desenvolvimento de habilidades inerentes ao ensino, pesquisa e extensão, refletindo o estímulo e fortalecimento da indissociabilidade adotada pela instituição ao priorizar a formação integral do cidadão.	Maior	4
07 Extensão	IE-ES01.03 Discentes selecionados para participação em programas e/ou projetos de extensão	Quantidade	Melhor	370	940	Meta superada	Este número inclui 348 estudantes do Programa Institucional para Concessão de Bolsas de Extensão- Pibex (bolsistas e voluntários); 592 estudantes envolvidos em projetos de extensão de fomento externo (SETEC, Fundação Amparo, FACEPE, Associação Olimpíada Brasileira de matemática s STONE). Total 940. No ano de 2022, muitos editais de fomento externo foram publicados pelos respectivos órgãos, o que ampliou o quantitativo de bolsistas, voluntários e colaboradores, sendo portanto, a meta superada.	Maior	4
07 Extensão	IE-ES01.10 Ações culturais	Quantidade	Melhor	25	37	Meta superada	Considerando que existem nos Campi os Núcleos de Arte e Cultura (NAC), bem como o fomento pela Proext do trabalho em conjunto do NAC com os outros núcleos (NEGED, NEABI, NAPNE, Núcleo 60 + e NEI), o número de eventos superou o estimado, configurando-se de forma bastante positiva.	Maior	4
07 Extensão	IE-PI05.05 Empresas filhas desenvolvidas no IFPE por meio de transferência de tecnologia	Quantidade	Melhor	1	4	Meta superada	As diversas formações, lives, parcerias e acordos de cooperação técnica, sobretudo, a participação dos servidores nessas ações, possibilitou que a meta fosse superada.	Maior	4
09 Orçamento, Finanças e Suprimento de Bens e Serviços	IE-OR01.02 Orçamento aprovado para custeio aplicado na estratégia	Percentual	Melhor	80%	90,46%	Meta superada	Em relação ao indicador, a meta foi superada, especialmente, também em virtude da anulação de mais de 05(cinco) milhões de reais, sendo promovido pela Pró-Reitoria de Administração em conjunto com as Unidades Gestoras um redirecionamento do crédito orçamentário disponível de custeio de maneira a garantir as atividades precípuas e essenciais a missão institucional diminuindo drasticamente a margem para despesas não essenciais.	Maior	4
09 Orçamento, Finanças e Suprimento de Bens e Serviços	IE-OR01.03 Índice de descumprimento da aplicação dos recursos alinhados	Percentual	Pior	20%	2,34%	Meta superada	O orçamento discricionário do IFPE em sua maior parcela é de custeio, assim em virtude de que a execução foi na sua maior parte em conformidade com o Planejamento, bem como o crédito de investimento alcançou patamar próximo ao estabelecido a meta foi superada, especialmente, em virtude da necessidade de priorização das despesas essenciais.	Maior	4

	ao planejamento estratégico								
09 Orçamento, Finanças e Suprimento de Bens e Serviços	IE-OR01.07 Percentual de gastos com outros custeios	Percentual	Melhor	12% (com +/- 5%)	13,39%	Meta superada	Em relação ao indicador de percentual de gastos com outros custeios, é possível verificar que o resultado aferido se encontra dentro da margem de tolerância, uma vez que o resultado médio de 15,23%.	Maior	4
10 Infraestrutura, Obras e Projetos de Engenharia e Arquitetura	IE-AC02.04 Adequação das instalações de Prevenção e Combate a Incêndio (PCI), conforme legislação do Corpo de Bombeiros Militar de Pernambuco e normas técnicas correlatas	Percentual	Melhor	40%	45,85%	Meta superada	Memória de cálculo em arquivo próprio; meta superada considerando algumas reformas prediais e novas construções concluídas até o fim de 2022, seguindo a prioridade institucional de adequar suas instalações às legislações e normativos vigentes.	Maior	4
10 Infraestrutura, Obras e Projetos de Engenharia e Arquitetura	IE-AC02.05 Ações voltadas à sustentabilidade ambiental, conforme Instrução Normativa SLTI/MP nº 01/2010 e normas técnicas correlatas	Quantidade	Melhor	5	8	Meta superada	Memória de cálculo em arquivo próprio; meta superada considerando alguns serviços atrelados à construção dos Campi da Expansão III, bem como a participação na Chamada Pública de Eficiência Energética da Neoenergia Pernambuco.	Maior	4
10 Infraestrutura, Obras e Projetos de Engenharia e Arquitetura	IE-AC02.06 Geração de energia elétrica limpa e renovável	Percentual	Melhor	5%	6,66%	Meta superada	Memória de cálculo em arquivo próprio; meta superada considerando a operação das usinas solares fotovoltaicas existentes nos Campi Afogados da Ingazeira (60,24 KWp), Garanhuns (97,92 KWp), Pesqueira (73,08 KWp) e Recife (35,70 KWp). Com isso, o IFPE eleva seu nível de sustentabilidade ambiental, além de proporcionar racionalização de recursos públicos como consequência da economia nas faturas de energia elétrica.	Maior	4
10 Infraestrutura, Obras e Projetos de Engenharia e Arquitetura	IE-AC02.08 Índice de eficiência de reformas e serviços de manutenção	Percentual	Melhor	70%	89,77%	Meta superada	Memória de cálculo em arquivo próprio; meta superada considerando os atendimentos técnicos (Inspeções, vistorias, notas/laudos técnicos, manutenções etc.) realizados em 2022, a partir das solicitações de todos os campi e Reitoria.	Maior	4

10 Infraestrutura, Obras e Projetos de Engenharia e Arquitetura	IE-ES03.01 Promoção de acessibilidade na infraestrutura física, conforme a Lei nº 10.098/2000 e as normas técnicas correlatas	Percentual	Melhor	50%	62,82%	Meta superada	Memória de cálculo em arquivo próprio; meta superada considerando as reformas específicas de acessibilidade e novas construções concluídas até o fim de 2022, seguindo a prioridade institucional de tornar suas instalações fisicamente acessíveis, conforme legislação e normativos vigentes.	Maior	4
11 Comunicação, Editorial, Imagem Institucional e Eventos	IE-ES03.04 Ampliação de uma comunicação institucional atenta às questões de diversidade de gênero, sexualidades, raça/etnia, religiosidade, entre outras.	Percentual	Melhor	60%	62,40%	Meta superada	Consideramos a utilização de linguagem inclusiva nas publicações.	Maior	4
11 Comunicação, Editorial, Imagem Institucional e Eventos	IE-PI03.04 Notícias positivas veiculadas do IFPE	Percentual	Melhor	80%	90%	Meta superada	Consideramos o levantamento do clipping anual.	Maior	4
11 Comunicação, Editorial, Imagem Institucional e Eventos	IE-PI03.05 Peças desenvolvidas e entregues no prazo em relação à demanda total anual	Percentual	Melhor	90%	100%	Meta superada	Consideramos o prazo para atendimento estipulado em portaria.	Maior	4
13 Tecnologia da Informação	IE-AC01.08 Sistemas desenvolvidos e entregues no prazo	Percentual	Melhor	90%	94%	Meta superada	Conseguimos atender os prazos acordados para o desenvolvimento dos sistemas institucionais sendo alguns entregues antes destes prazos.	Maior	4
02 Internacionalização	IE-PI04.01 Pluralidade de ações de internacionalização no ensino	Quantidade	Melhor	4	5	Meta superada	O IFPE vem desenvolvendo ações de Internacionalização em Casa e elas se dão, em sua maioria, no ensino. Algumas das atividades que contribuíram para o êxito deste indicador foram o projeto Conexão Peru - Brasil, a realização de Aulas-Espelho e a Aplicação da Metodologia COIL em alguns cursos de nossos campi com destaque para os campi Cabo de Santo Agostinho e Igarassu.	Maior	4

01 Gestão executiva, política, organizacional e estratégica	IE-PI06.03 Pautas das reuniões de gestão estratégica associadas ao planejamento estratégico	Percentual	Melhor	Primeira medição	30,61%	Sem meta definida	A proposta para este indicador é iniciar um processo de orientação, medição e compreensão da importância da vinculação dos assuntos tratados nas reuniões formais do IFPE com os objetivos estratégicos. A medição permitiu identificar que ainda há um baixo nível de conscientização dos gestores sobre a importância do planejamento estratégico e como eles estão alinhando suas ações para atingir os resultados estabelecidos no PDI. A cultura de planejamento na instituição está em evolução, e o trabalho orientativo, normativo, de capacitação e medição dos resultados permitirá avançarmos em direção a um nível mais elevado de maturidade. Temos o resultado de referência 2022 para este indicador e metas para todo o ciclo do PDI. Alcançá-las sinalizará a transformação da cultura de planejamento, alinhamento e melhoria da gestão. Metas definidas para os próximos anos: 60% em 2023, 70% em 2024, 80% em 2025 e 90% em 2026	Maior	4
05 Ensino	IE-ES02.21 Evolução de atos regulatórios de saneamento de fragilidades nos cursos superiores	Percentual	Melhor	Primeira medição	100%	Sem meta definida	Em 2022 foi firmado um termo de saneamento de deficiências relativo a análise dos Indicadores do Curso Superior de Bacharelado em Engenharia Civil - Campus Recife - Processo nº 23294.002505/2022-96. Para 2022 a estimativa é de continuidade de crescimento de termos firmados dada a necessidade de contínuo aperfeiçoamento dos cursos e dos resultados das avaliações internas e externas realizadas ao longo do ano.	Maior	4
05 Ensino	IE-ES02.22 Evolução de estudantes participando de programas de monitoria	Quantidade *	Melhor	Primeira medição	931	Sem meta definida	A quantidade de estudantes que participaram dos programas de monitoria em 2021 foi de 690. Já em 2022 o total de estudantes foi de 931, ocasionando uma evolução de 35%. Os dados referentes ao acompanhamento da monitoria estão disponíveis em: https://sites.google.com/view/admproden/p%C3%A1gina-inicial/informa%C3%A7%C3%B5es/monitoria/monitoria-2022	Maior	4
05 Ensino	IE-ES02.23 Documentos construídos ou reformulados	Quantidade *	Melhor	Primeira medição	5	Sem meta definida	Em 2022 foram elaboradas duas Instruções Normativas, uma Orientação Normativa, as Diretrizes Indutoras e Metas para o EMI e revisão do Regulamento de TCC (em análise no CONSUP), disponíveis em: - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 01, DE 21 DE MARÇO DE 2022 - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 02, DE 21 DE MARÇO DE 2022 - ORIENTAÇÃO NORMATIVA Nº 01, DE 23 DE SETEMBRO DE 2022 Resolução 122 2022 Aprova as Diretrizes Indutoras e Metas para oferta de cursos técnicos integrados ao Ensino Médio do IFPE	Maior	4
05 Ensino	IE-PI05.01 Taxa de crescimento de "Docentes DE" envolvidos em programas ou projetos de ensino, pesquisa, inovação, pós-graduação e extensão	Percentual	Melhor	Primeira medição	0%	Sem meta definida	O principal instrumento para ampliação da quantidade de docentes envolvidos em programas e projetos de ensino, pesquisa e extensão é o edital integrado que inicialmente previa a oferta de bolsas e equipamentos para os pesquisadores. No entanto, devido às inúmeras restrições orçamentárias, o edital passou por diversas modificações ao longo de 2022 sendo publicado apenas em janeiro de 2023. Com o lançamento do edital em janeiro de 2023 haverá um significativo crescimento de docentes envolvidos em projetos articulados.	Maior	4

07 Extensão	IE-ES03.05 Ampliação do número de estudantes indígenas e quilombolas nas unidades do IFPE	Quantidade *	Melhor	Primeira medição	397	Sem meta definida	O IFPE vem desenvolvendo várias normativas e formações, por meio de eventos, aproximando a escola da sociedade, sobretudo, da família. É mister ressaltar que no PDI 2022-2026, a inclusão está sendo compreendida como um processo transversal, perpassando o ensino, a pesquisa e a extensão. Atualmente temos 388 estudantes indígenas e 9 estudantes quilombolas.	Maior	4
07 Extensão	IE-ES03.09 Ampliação de uma cultura institucional inclusiva	Quantidade *	Melhor	Primeira medição	10	Sem meta definida	Houve a contratação de novos profissionais TILs por meio da terceirização para melhor atendermos os nossos estudantes e a reestruturação dos NAPNEs. Destaca-se que em 2022 o IFPE recebeu o 1º lugar na categoria “Educação Inovadora – Ensino Técnico” do Prêmio IEL de Estágio, em Brasília/DF, fruto de uma experiência exitosa em que houve a participação de uma estudante com deficiência visual. Por meio de diversos grupos de estudo, o GT de adaptações curriculares e o de acesso e inclusão, bem como da comissão que vem elaborando a Política de Direitos Humanos do IFPE, o IFPE vem construindo uma cultura inclusiva.	Maior	4
07 Extensão	IE-ES03.10 Ampliação da participação dos estudantes indígenas, quilombolas, com deficiência e/ou população trans nos projetos de ensino, pesquisa, inovação e extensão	Quantidade *	Melhor	Primeira medição	6	Sem meta definida	O trabalho que vem sendo realizado no IFPE, no âmbito da inclusão, vem se fortalecendo por meio das políticas inclusivas, busca ativa, das formações, dos diálogos com os parceiros, a construção de uma rede de colaboradores, com a captação de recursos externos, o que amplia as possibilidades de inserção dessa população.	Maior	4
08 Assistência Estudantil	IE-ES03.08 Índice de evasão aplicado aos estudantes quilombolas, indígenas, população trans e/ou com deficiência	Percentual	Pior	Primeira medição	7,03%	Sem meta definida	O percentual apresentado foi extraído da plataforma Nilo Peçanha e trata especificamente de estudantes indígenas. Não possuímos medidores de indicadores para informar o percentual de evasão do grupo de estudantes quilombolas, população trans e/ou com deficiência. Identificamos um total de 313 (trezentos e treze) estudantes indígenas matriculados/as nas unidades do IFPE e 22 (vinte e dois) estudantes estão na condição de evadidos/as, o que gerou o referido percentual. A proposta é que os medidores desses indicadores sejam inseridos no Qacadêmico.	Maior	4
09 Orçamento, Finanças e Suprimento de Bens e Serviços	IE-OR01.04 Captação de recursos extraordinários aplicados aos projetos estratégicos	Percentual	Melhor	Primeira medição	100%	Sem meta definida	No exercício de 2022, foram captados cerca de R\$ 5.969.450,61, os quais referem-se a captação de créditos junto a SETEC/MEC, Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação(FNDE), Ministério da Agricultura e outros, através da celebração de Termo de Execução Descentralizadas, Emendar Parlamentares a realização de receita orçamentária com cessão de espaço público com ônus, produção vegetal e animal e outras, a quais possibilitaram a melhoria na infraestrutura do IFPE, aquisições de laboratórios, contratação de serviços, ofertas de cursos FIC e outras ações.	Maior	4

11 Comunicação, Editorial, Imagem Institucional e Eventos	IE-ES03.03 Ampliação da acessibilidade comunicacional, com legendagem, audiodescrição e Libras	Percentual	Melhor	Primeira medição	46,70%	Sem meta definida	Ainda não temos condições de inserir audiodescrição nas publicações.	Maior	4
11 Comunicação, Editorial, Imagem Institucional e Eventos	IE-PI03.03 Efetividade da compreensão das informações e mensagens institucionais	Percentual	Melhor	Primeira medição	69,8%	Sem meta definida	69,8% dos/as respondentes à pesquisa avaliam sua compreensão em relação aos conteúdos produzidos pelo IFPE como "alta" ou "muito alta, 15,9% como "razoável, e 14,3% como "baixa" ou "muito baixa"	Maior	4
03 Planejamento, Integração e Desenvolvimento Institucional	IE-PI06.10 Ações atendidas dos relatórios anuais da CPA	Percentual	Melhor	30%		Sem Resultado	Após inúmeras tentativas de desenho metodológico, não foi possível realizar a medição em virtude da inexistência de um mecanismo prévio e eficaz que vincule as ações anteriormente planejadas e executadas pelos setores aos indicativos de melhoria apontados nos relatórios da CPA. Como os indicativos são descritos de forma genérica, nem sempre as ações a eles vinculadas são identificáveis se não existir um apontamento prévio do ente planejador. Existe a expectativa desta demanda ser suprida a partir de agora com a possibilidade de cada setor indicar com tag's no scopi, no ato do planejamento, quando a ação estiver vinculada aos indicativos de melhoria dos relatórios da CPA.	Moderado	4
02 Internacionalização	IE-PI04.02 Taxa de crescimento de beneficiários pela internacionalização de ensino	Percentual	Melhor	5%		Sem Resultado	O ano de 2022 será tomado como referência para a medição	Moderado	3
03 Planejamento, Integração e Desenvolvimento Institucional	IE-AC04.03 Eventos integrativos para gestores	Quantidade	Melhor	1	0	Meta não atingida	Os eventos orçamentários ocorridos no ano de 2022 (bloqueios e cancelamentos) impediram a realização do evento de formação e integração (<i>team building</i>) que havia sido planejado. Tentamos, ainda, reduzir a proposta do evento para apenas um dia, com todos os palestrantes atuando gratuitamente, mas necessitávamos da participação de todos os representantes dos macroprocessos, dos campi e reitoria. Diante disso, o Colégio de Dirigentes compreendeu que as limitações orçamentárias dificultavam sua realização, mesmo diante da importância da proposta do evento, então se alinhou que ele não seria realizado, em razão do custo com diárias.	Moderado	3
04 Avaliação, Monitoramento, Controle e Integridade	IE-PI01.02 Aprovação de regulamentos, normas e manuais	Percentual	Melhor	30%	2,89%	Meta não atingida	A ausência da apresentação das evidências de 177 ações concluídas prejudicou o alcance da meta. No exercício de 2023 a integração entre o planejamento e a gestão dos riscos por meio do sistema scopi proporcionará a anexação dos comprovantes da execução das ações, fato que otimizará o atendimento da meta estabelecida.	Moderado	3
04 Avaliação, Monitoramento, Controle e Integridade	IE-PI02.03 Identificação dos riscos mitigados ou corrigidos nas diversas camadas do planejamento	Percentual	Melhor	20%	3,42%	Meta não atingida	A ausência da apresentação das evidências de 167 ações concluídas prejudicou o alcance da meta. No exercício de 2023 a integração entre o planejamento e a gestão dos riscos por meio do sistema scopi proporcionará a anexação dos comprovantes da execução das ações, fato que otimizará o atendimento da meta estabelecida.	Moderado	3

03 Planejamento, Integração e Desenvolvimento Institucional	IE-AC04.04 Desenvolvimento de projetos de integração	Quantidade	Melhor	2	2	Meta atingida	Em 2022, realizamos o III concurso de desenho institucional que tem como foco principal aproximar o relatório de gestão da comunidade acadêmica. Outro projeto desenvolvido foi o do Conexão Reitoria que tem o objetivo de integrar os gestores da Reitoria e dos Campi. O Conexão Reitoria, sempre que possível, integra à sua agenda o Colégio de Dirigentes, pois amplia a integração e envolve os demais Diretores-gerais num grande momento de troca de experiências e vivências.	Moderado	3
05 Ensino	IE-PI01.06 Implantação do Acervo Acadêmico Digital	Percentual	Melhor	20%	20%	Meta atingida	Em 2022 foi criado o Comitê Gestor do Acervo Acadêmico (CGAA) por meio da Portaria IFPE nº 1.385, de 1 de dezembro de 2022 (BGP - Publicado em 05/12/2022 - Ano 6 Edição 12.4), que equivale a uma significativa ações no sentido de viabilizar o processo de implantação do Acervo.	Moderado	3
02 Internacionalização	IE-PI04.03 Pluralidade de ações de internacionalização na pesquisa, inovação e pós-graduação	Quantidade	Melhor	4	9	Meta superada	Os processos de internacionalização da pesquisa, inovação e pós-graduação se intensificaram: realização de eventos específicos, articulação para a participação de pesquisadores do IFPE em eventos e bancas internacionais, a realização de duas atividades internacionais em parceria com a UNIVERSIDAD POLITÉCNICA DE MADRID: a MOSTRA INTERNACIONAL DE POSTERES e O BIMIC.	Moderado	3
02 Internacionalização	IE-PI04.05 Pluralidade de ações de internacionalização na extensão	Quantidade	Melhor	7	9	Meta superada	A relação do IFPE com a comunidade internacional através dos projetos de extensão realizados por nossa comunidade acadêmica têm ganhado cada vez mais força. Em 2022, podemos destacar a atuação do CELLE com cursos de Português como Língua Estrangeira, Português como Língua Adicional e Português como Língua Acolhedora ofertados a parceiros internacionais - em sua maioria da América Latina - numa atividade de troca em que nossa comunidade acadêmica pode aprender a língua espanhola com professores dessas instituições parceiras.	Moderado	3
03 Planejamento, Integração e Desenvolvimento Institucional	IE-AC04.01 Aprimoramento de conhecimento dos servidores sobre as atividades e responsabilidades das áreas sistêmicas representativas dos Macroprocessos do IFPE.	Percentual	Melhor	20%	23%	Meta superada	Em 2022 foram idealizados e gravados 3 vídeos institucionais apresentando os macroprocessos do IFPE, são eles: planejamento e desenvolvimento institucional, internacionalização e assistência estudantil. O objetivo é apresentar as áreas de forma mais comunicativa no Portal da instituição e em eventos institucionais.	Moderado	3
03 Planejamento, Integração e Desenvolvimento Institucional	IE-PI01.04 Consolidação da utilização do SEI	Percentual	Melhor	50%	92%	Meta superada	Considerando que a mudança do processo físico para o processo eletrônico traria impactos para a cultura organizacional, acreditávamos que a adesão dos servidores ocorreria de forma mais paulatina. Porém, fomos surpreendidos positivamente com uma adesão quase que em massa dos servidores. Isso despertou, inclusive, a necessidade de criar novos indicadores para acompanhamento e aprimoramento do uso do SEI. Atualmente temos 2.275 usuários ativos no sistema SEI do IFPE.	Moderado	3

01 Gestão executiva, política, organizacional e estratégica	IE-PI02.02 Integração entre planejamento, gestão de riscos e processo decisório	Percentual	Melhor	20%	85,71%	Meta superada	Em 2022 as pautas de reuniões foram associadas aos objetivos, sendo utilizada a gestão de riscos no processo decisório. A associação dos temas das reuniões proporcionou alinhar o esforço da gestão de forma mais direcionada ao PDI.	Moderado	3
05 Ensino	IE-ES02.16 Evolução de estudantes formados pela formação continuada da Proden	Percentual	Melhor	0,5%	-67,99%	Meta não atingida	Em 2022 o IFPE enfrentou inúmeros desafios para manutenção dos serviços básicos, provocados principalmente pela várias restrições orçamentárias. Nesse cenário, a formação continuada foi fortemente impactada, não sendo possível pagar os/as formadores/as e arcar com os custos de deslocamento dos servidores, o que provocou uma significativa redução da quantidade de cursos ofertados. Mesmo nestas condições adversas, foi possível atender 822 servidores em cursos de formação continuada ao longo de 2022. A expectativa para 2023 é que as condições orçamentárias seja favoráveis para a retomada do crescimento na oferta de formação continuada. Obs.: É importante constar que a formação continuada é realizada para servidores e não estudantes. Neste caso, o entendimento aqui é que estudantes equivalem a servidores em formação, sendo replicado o indicador IE-ES02.14.	Não Mapeado	-
05 Ensino	IE-ES03.07 Preenchimento de vagas destinadas aos cotistas nos cursos regulares da instituição	Percentual	Melhor	Primeira medição		Sem Resultado	O Acórdão nº 1340/2022, do Tribunal de Contas da União, autoriza, em caráter permanente, que os relatórios anuais de gestão das autarquias que compõem a Rede Federal sejam publicados da forma mais completa possível na data de 31 de março, em cumprimento à IN TCU 84/2020, contendo a explanação conceitual dos indicadores do Acórdão 2267/2005-TCU-Plenário , alterado pelo Acórdão 612/2021-TCU-Plenário , acompanhada de hyperlink que direcione o leitor para uma seção da Página de Transparência e Prestação de Contas em que serão apresentados, até 31 de maio, os indicadores e suas respectivas análises, com informação a respeito desse prazo de disponibilização das informações no referido hyperlink.	Não Mapeado	-
08 Assistência Estudantil	IE-ES03.06 Ampliação do número de estudantes travestis, transexuais e transgêneros nas unidades do IFPE	Percentual	Melhor	Primeira medição	0,21%	Sem meta definida	Os dados levantados foram extraídos do sistema eletrônico fluxo.ifpe.edu.br e são referentes aos/às estudantes que iniciaram procedimento de inscrição e renovação no primeiro semestre de 2022 no programa de Bolsa Permanência e estudantes que iniciaram inscrição no Programa de Apoio à Manutenção Acadêmica no segundo semestre de 2022. Ao todo foram abertos 12.449 (doze mil, quatrocentos e quarenta e nove) requerimentos. Desse universo, um total de 9 (nove) estudantes se declararam Homens Trans, 15 (quinze) estudantes se declararam Mulher Trans e 2 (dois) estudantes se declararam Travestis. Destacamos que os dados não são solicitados no sistema Qacadêmico e que a base de referência dessa porcentagem é uma amostragem, uma vez que são dados de um sistema exclusivo de estudantes que se inscrevem nos programas de Bolsa Permanência e Apoio à Manutenção Acadêmica da Assistência Estudantil. A proposta é que os medidores desses indicadores sejam inseridos no Qacadêmico.	Não Mapeado	-
09 Orçamento, Finanças e Suprimento de Bens e Serviços	IE-AC03.03 Percentual de Gastos com Pessoal	Percentual	Melhor	Valor da REDE (com +/- 5%)	85,51%	Meta superada	Em relação ao indicador de percentual de gastos com pessoal, o IFPE apresentou desempenho superior ao da Rede, assim indicando que as despesas com pessoal ocupam uma maior proporção no Instituto quando se compara com todas as despesas. Cumpre-se ressaltar que os gastos com pessoal são despesas de caráter obrigatório e que há gestão limitada da Instituição sobre esses desembolsos, os quais tem vinculação direta com as diretrizes estabelecidas pelo Poder Executivo aos Órgãos que compõe o SIPEC.	Não Mapeado	-

11 Comunicação, Editorial, Imagem Institucional e Eventos	IE-PI03.01 Satisfação em relação ao cumprimento das demandas de comunicação	Percentual	Melhor	Primeira medição	87,50%	Sem meta definida	87,5% dos setores respondentes informaram estarem "satisfeitos" ou "muito satisfeitos" com o cumprimento das demandas de comunicação. O restante assinalou a alternativa "razoável".	Não Mapeado	-
12 Pessoas	IE-AC03.01 Índice de Titulação do Corpo Docente (PNP)	Índice	Melhor	4	4,18	Meta superada	A superação da meta no Índice de Titulação se justifica pelas seguintes razões: incentivo à participação em programa de pós-graduação stricto sensu no país e no exterior, busca por melhores retornos financeiros diante do longo período sem reajuste na remuneração dos servidores da Educação Federal, interesse dos servidores na formação continuada, algo que vai auxiliá-lo durante toda a sua vida funcional no exercício do cargo e maior flexibilidade de horário e facilidade nos deslocamentos após a implantação do teletrabalho.	Não Mapeado	-
12 Pessoas	IE-AC03.02 Índice de Titulação do TAE (PNP)	Índice	Melhor	2,2	2,35	Meta superada	A superação da meta no Índice de Titulação se justifica pelas seguintes razões: incentivo à participação em programa de pós-graduação stricto sensu no país e no exterior, busca por melhores retornos financeiros diante do longo período sem reajuste na remuneração dos servidores da Educação Federal, interesse dos servidores na formação continuada, algo que vai auxiliá-lo durante toda a sua vida funcional no exercício do cargo e maior flexibilidade de horário e facilidade nos deslocamentos após a implantação do teletrabalho.	Não Mapeado	-
12 Pessoas	IE-ES03.02 Ampliação da comunicação em Libras	Percentual	Melhor	8%	0,0004 %	Meta não atingida	As principais metas não alcançadas referem-se aos índices de capacitação que foram fortemente impactados pelos bloqueios orçamentários ocorridos no ano de 2022. Financiamento de pós-graduação aos servidores do IFPE, capacitação sobre governança, riscos e controles, ampliação da comunicação em Libras, entre outras ações planejadas não puderam ser executadas visto a ausência de recursos e incerteza orçamentária sofrida pelo IFPE em 2022.	Não Mapeado	-

Registramos que os 8 últimos indicadores que apresentam na coluna Impacto Residual Atrelado ao Objetivo o resultado não mapeado, é porque não estavam atrelados a nenhuma iniciativa estratégica em 2022.

Em síntese, temos:

05 Ensino	IE-ES02.01 Relação Inscrito por Vaga	Índice	Melhor	5,16	Sem Resultado	O Acórdão nº 1340/2022, do Tribunal de Contas da União, autoriza, em caráter permanente, que os relatórios anuais de gestão das autarquias que compõem a Rede Federal sejam publicados da forma mais completa possível na data de 31 de março, em cumprimento à IN TCU 84/2020, contendo a explanação conceitual dos indicadores do Acórdão 2267/2005-TCU-Plenário , alterado pelo Acórdão 612/2021-TCU-Plenário , acompanhada de hyperlink que direcione o leitor para uma seção da Página de Transparência e Prestação de Contas em que serão apresentados, até 31 de maio, os indicadores e suas respectivas análises, com informação a respeito desse prazo de disponibilização das informações no referido hyperlink.	Maior	4
05 Ensino	IE-ES02.02 Eficiência Acadêmica	Percentual	Melhor	52%	Sem Resultado	O Acórdão nº 1340/2022, do Tribunal de Contas da União, autoriza, em caráter permanente, que os relatórios anuais de gestão das autarquias que compõem a Rede Federal sejam publicados da forma mais completa possível na data de 31 de março, em cumprimento à IN TCU 84/2020, contendo a explanação conceitual dos indicadores do Acórdão 2267/2005-TCU-Plenário , alterado pelo Acórdão 612/2021-TCU-Plenário , acompanhada de hyperlink que direcione o leitor para uma seção da Página de Transparência e Prestação de Contas em que serão apresentados, até 31 de maio, os indicadores e suas respectivas análises, com informação a respeito desse prazo de disponibilização das informações no referido hyperlink.	Maior	4
05 Ensino	IE-ES02.03 Custo Corrente por Matrícula	Índice	Pior	Valor da REDE (com +/- 3%)	Sem Resultado	O Acórdão nº 1340/2022, do Tribunal de Contas da União, autoriza, em caráter permanente, que os relatórios anuais de gestão das autarquias que compõem a Rede Federal sejam publicados da forma mais completa possível na data de 31 de março, em cumprimento à IN TCU 84/2020, contendo a explanação conceitual dos indicadores do Acórdão 2267/2005-TCU-Plenário , alterado pelo Acórdão 612/2021-TCU-Plenário , acompanhada de hyperlink que direcione o leitor para uma seção da Página de Transparência e Prestação de Contas em que serão apresentados, até 31 de maio, os indicadores e suas respectivas análises, com informação a respeito desse prazo de disponibilização das informações no referido hyperlink.	Maior	4
05 Ensino	IE-ES02.04 Matrícula por Professor	Índice	Melhor	20 (com +/- 5)	Sem Resultado	O Acórdão nº 1340/2022, do Tribunal de Contas da União, autoriza, em caráter permanente, que os relatórios anuais de gestão das autarquias que compõem a Rede Federal sejam publicados da forma mais completa possível na data de 31 de março, em cumprimento à IN TCU 84/2020, contendo a explanação conceitual dos indicadores do Acórdão 2267/2005-TCU-Plenário , alterado pelo Acórdão 612/2021-TCU-Plenário , acompanhada de hyperlink que direcione o leitor para uma seção da Página de Transparência e Prestação de Contas em que serão apresentados, até 31 de maio, os indicadores e suas respectivas análises, com informação a respeito desse prazo de disponibilização das informações no referido hyperlink.	Maior	4
05 Ensino	IE-ES02.05 Matrículas Equivalentes em Cursos Técnicos	Percentual	Melhor	>=50%	Sem Resultado	O Acórdão nº 1340/2022, do Tribunal de Contas da União, autoriza, em caráter permanente, que os relatórios anuais de gestão das autarquias que compõem a Rede Federal sejam publicados da forma mais completa possível na data de 31 de março, em cumprimento à IN TCU 84/2020, contendo a explanação conceitual dos indicadores do Acórdão 2267/2005-TCU-Plenário , alterado pelo Acórdão 612/2021-TCU-Plenário , acompanhada de hyperlink que direcione o leitor para uma seção da Página de Transparência e Prestação de Contas em que serão apresentados, até 31 de maio, os indicadores e suas respectivas análises, com informação a respeito desse prazo de disponibilização das informações no referido hyperlink.	Maior	4

05 Ensino	IE-ES02.06 Matrículas Equivalentes em Formação de Professores em Licenciaturas	Percentual	Melhor	10,15% (com +/- 3%)	Sem Resultado	O Acórdão nº 1340/2022, do Tribunal de Contas da União, autoriza, em caráter permanente, que os relatórios anuais de gestão das autarquias que compõem a Rede Federal sejam publicados da forma mais completa possível na data de 31 de março, em cumprimento à IN TCU 84/2020, contendo a explanação conceitual dos indicadores do Acórdão 2267/2005-TCU-Plenário , alterado pelo Acórdão 612/2021-TCU-Plenário , acompanhada de hyperlink que direcione o leitor para uma seção da Página de Transparência e Prestação de Contas em que serão apresentados, até 31 de maio, os indicadores e suas respectivas análises, com informação a respeito desse prazo de disponibilização das informações no referido hyperlink.	Maior	4
05 Ensino	IE-ES02.07 Matrículas Equivalentes em Educação de Jovens e Adultos	Percentual	Melhor	5% (com +/- 3%)	Sem Resultado	O Acórdão nº 1340/2022, do Tribunal de Contas da União, autoriza, em caráter permanente, que os relatórios anuais de gestão das autarquias que compõem a Rede Federal sejam publicados da forma mais completa possível na data de 31 de março, em cumprimento à IN TCU 84/2020, contendo a explanação conceitual dos indicadores do Acórdão 2267/2005-TCU-Plenário , alterado pelo Acórdão 612/2021-TCU-Plenário , acompanhada de hyperlink que direcione o leitor para uma seção da Página de Transparência e Prestação de Contas em que serão apresentados, até 31 de maio, os indicadores e suas respectivas análises, com informação a respeito desse prazo de disponibilização das informações no referido hyperlink.	Maior	4
05 Ensino	IE-ES02.08 Índice de Evasão	Percentual	Pior	12%	Sem Resultado	O Acórdão nº 1340/2022, do Tribunal de Contas da União, autoriza, em caráter permanente, que os relatórios anuais de gestão das autarquias que compõem a Rede Federal sejam publicados da forma mais completa possível na data de 31 de março, em cumprimento à IN TCU 84/2020, contendo a explanação conceitual dos indicadores do Acórdão 2267/2005-TCU-Plenário , alterado pelo Acórdão 612/2021-TCU-Plenário , acompanhada de hyperlink que direcione o leitor para uma seção da Página de Transparência e Prestação de Contas em que serão apresentados, até 31 de maio, os indicadores e suas respectivas análises, com informação a respeito desse prazo de disponibilização das informações no referido hyperlink.	Maior	4
05 Ensino	IE-ES02.09 Vagas em curso de educação a distância (EaD)	Percentual	Melhor	5%	Sem Resultado	O Acórdão nº 1340/2022, do Tribunal de Contas da União, autoriza, em caráter permanente, que os relatórios anuais de gestão das autarquias que compõem a Rede Federal sejam publicados da forma mais completa possível na data de 31 de março, em cumprimento à IN TCU 84/2020, contendo a explanação conceitual dos indicadores do Acórdão 2267/2005-TCU-Plenário , alterado pelo Acórdão 612/2021-TCU-Plenário , acompanhada de hyperlink que direcione o leitor para uma seção da Página de Transparência e Prestação de Contas em que serão apresentados, até 31 de maio, os indicadores e suas respectivas análises, com informação a respeito desse prazo de disponibilização das informações no referido hyperlink.	Maior	4
05 Ensino	IE-ES03.13 Matriculados por renda per capita familiar	Percentual	Melhor	93%	Sem Resultado	O Acórdão nº 1340/2022, do Tribunal de Contas da União, autoriza, em caráter permanente, que os relatórios anuais de gestão das autarquias que compõem a Rede Federal sejam publicados da forma mais completa possível na data de 31 de março, em cumprimento à IN TCU 84/2020, contendo a explanação conceitual dos indicadores do Acórdão 2267/2005-TCU-Plenário , alterado pelo Acórdão 612/2021-TCU-Plenário , acompanhada de hyperlink que direcione o leitor para uma seção da Página de Transparência e Prestação de Contas em que serão apresentados, até 31 de maio, os indicadores e suas respectivas análises, com informação a respeito desse prazo de disponibilização das informações no referido hyperlink.	Maior	4

05 Ensino	IE-PI05.06 Índice de Verticalização	Percentual	Melhor	Valor da REDE (com +/- 3%)	Sem Resultado	O Acórdão nº 1340/2022, do Tribunal de Contas da União, autoriza, em caráter permanente, que os relatórios anuais de gestão das autarquias que compõem a Rede Federal sejam publicados da forma mais completa possível na data de 31 de março, em cumprimento à IN TCU 84/2020, contendo a explanação conceitual dos indicadores do Acórdão 2267/2005-TCU-Plenário , alterado pelo Acórdão 612/2021-TCU-Plenário , acompanhada de <i>hyperlink</i> que direcione o leitor para uma seção da Página de Transparência e Prestação de Contas em que serão apresentados, até 31 de maio, os indicadores e suas respectivas análises, com informação a respeito desse prazo de disponibilização das informações no referido <i>hyperlink</i> .	Maior	4
-----------	-------------------------------------	------------	--------	----------------------------	---------------	---	-------	---

4.2.2. Demais Indicadores Oficiais da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica

O Acórdão nº 1340/2022, do Tribunal de Contas da União, autoriza, em caráter permanente, que os relatórios anuais de gestão das autarquias que compõem a Rede Federal sejam publicados da forma mais completa possível na data de 31 de março, em cumprimento à IN TCU 84/2020, contendo a explanação conceitual dos indicadores do Acórdão 2267/2005-TCU-Plenário, alterado pelo Acórdão 612/2021-TCU-Plenário, acompanhada de *hyperlink* que direcione o leitor para uma seção da [Página de Transparência e Prestação de Contas](#) em que serão apresentados, até 31 de maio, os indicadores e suas respectivas análises, com informação a respeito desse prazo de disponibilização das informações no referido *hyperlink*.

4.2.3. Indicadores de Qualidade da Educação Básica e Superior

Os indicadores de qualidade da educação básica e superior podem variar de acordo com a fonte de dados e os objetivos de cada avaliação. No entanto, existem algumas medidas comuns que podem ser utilizadas para avaliar a qualidade do ensino em diferentes níveis de educação.

Para a educação básica, alguns dos principais indicadores de qualidade são:

1. Taxa de aprovação: medida que avalia a quantidade de alunos que passam de ano na escola.
2. Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB): indicador que combina informações sobre o desempenho dos alunos em avaliações padronizadas com informações sobre a taxa de aprovação. O IDEB é uma medida composta, que busca capturar tanto o desempenho dos alunos quanto a efetividade do sistema de ensino.

3. Taxa de abandono escolar: indicador que avalia a quantidade de alunos que deixam a escola antes de concluir o ensino fundamental ou médio.
4. Nível de escolaridade dos professores: medida que avalia o grau de formação dos professores da escola.
5. Infraestrutura escolar: avalia a qualidade da estrutura física da escola, incluindo instalações sanitárias, biblioteca, laboratórios, entre outros.

Para a educação superior, alguns dos principais indicadores de qualidade são:

1. Conceito Preliminar de Curso (CPC): indicador que avalia a qualidade dos cursos de graduação, considerando o desempenho dos alunos em exames padronizados, a infraestrutura das instituições e o perfil dos professores.
2. Índice Geral de Cursos (IGC): indicador que avalia a qualidade das instituições de ensino superior, levando em consideração o desempenho dos cursos de graduação e pós-graduação, a infraestrutura e a produção científica das instituições.
3. Nível de titulação dos professores: medida que avalia a formação dos professores da instituição, levando em conta o número de professores com mestrado e doutorado.
4. Taxa de conclusão: indicador que avalia a quantidade de alunos que concluem o curso no tempo previsto.
5. Inserção profissional: medida que avalia o grau de empregabilidade dos formandos, considerando o tempo médio para conseguir o primeiro emprego e a remuneração oferecida.

Além desses indicadores, existem outras medidas que podem ser utilizadas para avaliar a qualidade da educação básica e superior, como a proporção de alunos por professor, a carga horária oferecida, a quantidade de atividades extracurriculares, entre outras.

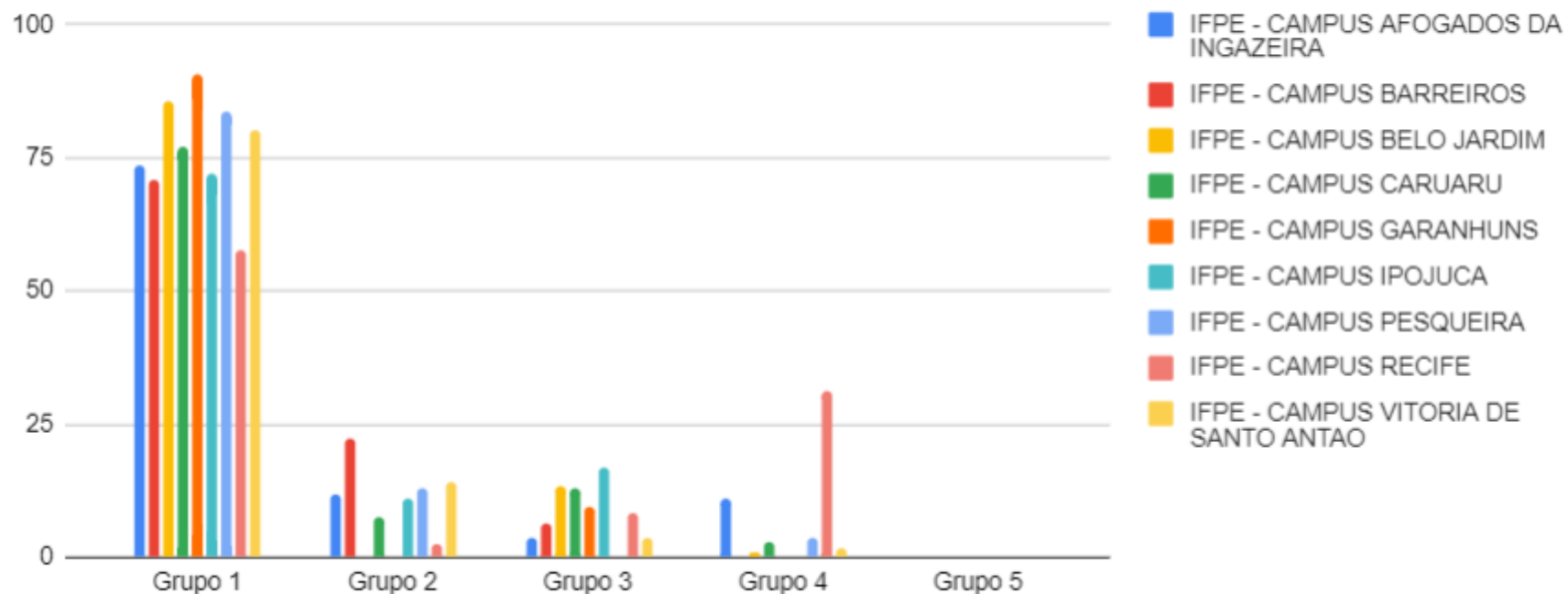
Percentual de docentes por grupo do indicador de adequação da formação do docente - Escolas - 2022

Percentual de docentes na Educação Infantil (Creche e Pré-Escola), no Ensino Fundamental, no Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos por grupo de adequação da formação à disciplina que leciona, segundo localização e dependência administrativa - Escolas - 2022

Ano	Nome do Município	Código da Escola	Nome da Escola	Percentual de docentes por grupo de adequação da formação à disciplina que leciona e etapa/modalidade de ensino									
				Ensino Médio					EJA				
									Médio				
				Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3	Grupo 4	Grupo 5	Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3	Grupo 4	Grupo 5
2022	Afogados da Ingazeira	26138328	IFPE - CAMPUS AFOGADOS DA INGAZEIRA	73,5	12	3,6	10,9	0	--	--	--	--	--
2022	Barreiros	26097311	IFPE - CAMPUS BARREIROS	71	22,5	6,5	0	0	96,8	3,2	0	0	0
2022	Belo Jardim	26050030	IFPE - CAMPUS BELO JARDIM	85,7	0	13,4	0,9	0	--	--	--	--	--
2022	Caruaru	26144417	IFPE - CAMPUS CARUARU	76,9	7,4	13	2,7	0	--	--	--	--	--
2022	Garanhuns	26152886	IFPE - CAMPUS GARANHUNS	90,7	0	9,3	0	0	--	--	--	--	--
2022	Ipojuca	26247607	IFPE - CAMPUS IPOJUCA	72,2	11,1	16,7	0	0	--	--	--	--	--
2022	Pesqueira	26139480	IFPE - CAMPUS PESQUEIRA	83,7	12,8	0	3,5	0	--	--	--	--	--
2022	Recife	26127563	IFPE - CAMPUS RECIFE	57,8	2,5	8,4	31,3	0	--	--	--	--	--
2022	Vitória de Santo Antão	26094789	IFPE - CAMPUS VITORIA DE SANTO ANTAO	80,1	14,3	3,8	1,8	0	--	--	--	--	--

Fonte: Censo da Educação Básica 2022/INEP

Percentual de docentes por grupo do indicador de adequação da formação do docentes - IFPE - 2022



Fonte: Censo da Educação Básica 2022/INEP

Notas: 1) O docente é contabilizado em cada turma e disciplina que leciona. 2) inclui os professores responsáveis pela regência de classe e os professores responsáveis pela regência de módulo ou disciplina de turma desenvolvida em curso de modalidade de educação a distância. 3) O indicador classifica o docente segundo a adequação de sua formação inicial a cada disciplina que leciona na educação básica, levando-se em conta as normatizações legais vigentes (nacionais). A tabela apresenta o percentual de

docências na respectiva unidade da agregação classificadas em cada uma das categorias do indicador. 4) Categorias de adequação da formação dos docentes em relação à disciplina que leciona: · Grupo 1 - Docentes com formação superior de licenciatura (ou bacharelado com complementação pedagógica) na mesma área da disciplina que leciona. · Grupo 2 - Docentes com formação superior de bacharelado (sem complementação pedagógica) na mesma área da disciplina que leciona. · Grupo 3 - Docentes com formação superior de licenciatura (ou bacharelado com complementação pedagógica) em área diferente daquela que leciona. · Grupo 4 - Docentes com formação superior não considerada nas categorias anteriores. · Grupo 5 - Docentes sem formação superior.

* Ver nota técnica do indicador para mais informações:

https://download.inep.gov.br/informacoes_estatisticas/indicadores_educacionais/2021/SEI_INEP_0644683_Nota_Tecnica.pdf

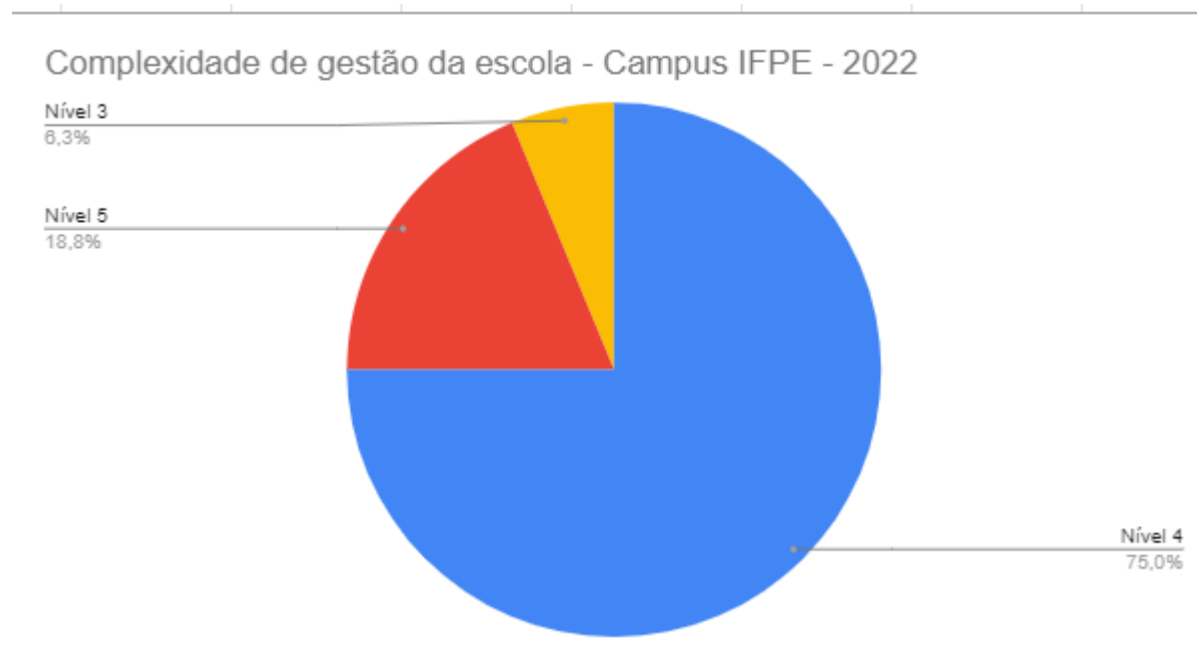
http://download.inep.gov.br/informacoes_estatisticas/indicadores_educacionais/2014/docente_formacao_legal/nota_tecnica_indicador_docente_formacao_legal.pdf

Indicador de complexidade de gestão da escola - 2022

Nível de complexidade de gestão da escola, segundo localização e dependência administrativa - Escolas - 2022

Ano	Região	UF	Código do Município	Nome do Município	Código da Escola	Nome da Escola	Localização	Dependência Administrativa	Nível de complexidade de gestão da escola ³
2022	Nordeste	PE	2600054	Abreu e Lima	26187442	IFPE - CAMPUS ABREU E LIMA	Urbana	Federal	Nível 4
2022	Nordeste	PE	2600104	Afogados da Ingazeira	26138328	IFPE - CAMPUS AFOGADOS DA INGAZEIRA	Rural	Federal	Nível 5
2022	Nordeste	PE	2601409	Barreiros	26097311	IFPE - CAMPUS BARREIROS	Rural	Federal	Nível 4
2022	Nordeste	PE	2601706	Belo Jardim	26050030	IFPE - CAMPUS BELO JARDIM	Urbana	Federal	Nível 4
2022	Nordeste	PE	2602902	Cabo de Santo Agostinho	26184770	IFPE - CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO	Urbana	Federal	Nível 5
2022	Nordeste	PE	2604106	Caruaru	26144417	IFPE - CAMPUS CARUARU	Urbana	Federal	Nível 4
2022	Nordeste	PE	2606002	Garanhuns	26152886	IFPE - CAMPUS GARANHUNS	Urbana	Federal	Nível 4
2022	Nordeste	PE	2606804	Igarassu	26184796	IFPE - CAMPUS IGARASSU	Urbana	Federal	Nível 4
2022	Nordeste	PE	2607208	Ipojuca	26247607	IFPE - CAMPUS IPOJUCA	Urbana	Federal	Nível 4
2022	Nordeste	PE	2607901	Jaboatão dos Guararapes	26184761	IFPE - CAMPUS JABOATAO DOS GUARARAPES	Urbana	Federal	Nível 3
2022	Nordeste	PE	2609600	Olinda	26184788	IFPE - CAMPUS OLINDA	Urbana	Federal	Nível 4
2022	Nordeste	PE	2610004	Palmares	26184800	IFPE - CAMPUS PALMARES	Rural	Federal	Nível 4
2022	Nordeste	PE	2610707	Paulista	26184680	IFPE - CAMPUS PAULISTA	Urbana	Federal	Nível 4
2022	Nordeste	PE	2610905	Pesqueira	26139480	IFPE - CAMPUS PESQUEIRA	Urbana	Federal	Nível 4
2022	Nordeste	PE	2611606	Recife	26127563	IFPE - CAMPUS RECIFE	Urbana	Federal	Nível 4
2022	Nordeste	PE	2616407	Vitória de Santo Antão	26094789	IFPE - CAMPUS VITORIA DE SANTO ANTAO	Rural	Federal	Nível 5

Fonte: Censo da Educação Básica 2022/INEP



Fonte: Censo da Educação Básica 2022/INEP

Notas: 1) O indicador classifica as escolas em níveis de 1 a 6 de acordo com sua complexidade de gestão, níveis elevados indicam maior complexidade. Com base nos dados disponíveis do Censo da Educação Básica, considerou-se que a complexidade de gestão está relacionada às seguintes características: porte da escola, número de turnos de funcionamento, quantidade e complexidade de modalidades/etapas oferecidas. 2) Como o horário de início das turmas com mediação didático-pedagógica semipresencial ou a distância (EAD) não é coletado no Censo Escolar, as escolas que ofertam uma ou mais turmas nessas mediações têm o número de turnos de funcionamento (definido pelo horário de início das turmas) tratado como ausente. 3) os níveis de complexidade de gestão são descritos abaixo de acordo com as características predominantes das escolas pertencentes a cada um deles: · Nível 1 - Escolas que, em geral, possuem porte inferior a 50 matrículas, funcionam em único turno, ofertam uma única etapa de ensino

e apresentam a Educação Infantil ou os Anos Iniciais como etapa mais elevada*. · Nível 2 - Escolas que, em geral, possuem porte entre 50 e 300 matrículas, funcionam em 2 turnos, com oferta de até 2 etapas de ensino e apresentam a Educação Infantil ou os Anos Iniciais como etapa mais elevada*. · Nível 3 - Escolas que, em geral, possuem porte entre 50 e 500 matrículas, funcionam em 2 turnos, com oferta de 2 ou 3 etapas de ensino e apresentam os Anos Finais como etapa mais elevada*. · Nível 4 - Escolas que, em geral, possuem porte entre 150 e 1000 matrículas, funcionam em 2 ou 3 turnos, com oferta de 2 ou 3 etapas de ensino e apresentam o Ensino Médio, a Educação Profissional ou a EJA como etapa mais elevada*. · Nível 5 - Escolas que, em geral, possuem porte entre 150 e 1000 matrículas, funcionam em 3 turnos, com oferta de 2 ou 3 etapas de ensino e apresentam a EJA como etapa mais elevada*. · Nível 6 - Escolas que, em geral, possuem porte superior a 500 matrículas, funcionam em 3 turnos, com oferta de 4 ou mais etapas de ensino e apresentam a EJA como etapa mais elevada*. *Considerou-se como a etapa mais elevada ofertada pela escola aquela que atenderia, teoricamente, alunos com idade mais elevada.

Ver nota técnica do indicador para mais informações:

http://download.inep.gov.br/informacoes_estatisticas/indicadores_educacionais/2014/escola_complexidade_gestao/nota_tecnica_indicador_escola_complexidade_gestao.pdf

Média do Indicador de Regularidade do Docente (IRD) por escola - 2022

Média do indicador de regularidade do docente, segundo localização e dependência administrativa - Escolas - 2022

Ano	Nome do Município	Nome da Escola	Média do Indicador de Regularidade do Docente (IRD)
2022	Abreu e Lima	IFPE - CAMPUS ABREU E LIMA	4,2
2022	Afogados da Ingazeira	IFPE - CAMPUS AFOGADOS DA INGAZEIRA	3,3
2022	Barreiros	IFPE - CAMPUS BARREIROS	3,5
2022	Belo Jardim	IFPE - CAMPUS BELO JARDIM	4,2
2022	Cabo de Santo Agostinho	IFPE - CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO	3,7
2022	Caruaru	IFPE - CAMPUS CARUARU	4
2022	Garanhuns	IFPE - CAMPUS GARANHUNS	3,3
2022	Igarassu	IFPE - CAMPUS IGARASSU	3,7
2022	Ipojuca	IFPE - CAMPUS IPOJUCA	4,1
2022	Jaboatão dos Guararapes	IFPE - CAMPUS JABOATAO DOS GUARARAPES	3,7
2022	Olinda	IFPE - CAMPUS OLINDA	4,1
2022	Palmares	IFPE - CAMPUS PALMARES	3
2022	Paulista	IFPE - CAMPUS PAULISTA	3,5
2022	Pesqueira	IFPE - CAMPUS PESQUEIRA	3,7
2022	Recife	IFPE - CAMPUS RECIFE	4,3
2022	Vitória de Santo Antão	IFPE - CAMPUS VITORIA DE SANTO ANTAO	4,2

Fonte: Censo da Educação Básica 2022/INEP

Notas: 1) O indicador tem por objetivo avaliar a regularidade do corpo docente nas escolas de educação básica a partir da observação da permanência dos professores nas escolas nos últimos cinco anos (2018 a 2022). Para cada docente em cada escola foi atribuída uma pontuação de forma que fosse valorizado: o total de anos em que o docente atuou na escola nos últimos 5 anos, a atuação do docente na escola em anos mais recentes e a atuação em anos consecutivos. O Indicador de Regularidade do Docente (IRD) varia de 0 a 5, quanto mais próximo de 0, mais irregular é o vínculo do docente com a escola e quanto mais próximo de 5, mais regular é esse vínculo. O indicador de regularidade de cada escola é obtido a partir da média do indicador de regularidade de seus docentes, e representa assim, a regularidade média do corpo docente da escola. 2) inclui os professores responsáveis pela regência de classe e os professores responsáveis pela regência de módulo ou disciplina de turma desenvolvida em curso de modalidade de educação a distância.

*Ver nota técnica do indicador para mais informações:

http://download.inep.gov.br/informacoes_estatisticas/indicadores_educacionais/2014/docente_regularidade_vinculo/nota_tecnica_indicador_regularidade_2015.pdf

Média de Horas-Aula Diária (metodologia ajustada*) por escola - 2022									
Número médio de Horas-Aula Diária por escola, na Creche, Pré-Escola, Ensino Fundamental e Ensino Médio segundo Localização e Dependência Administrativa - 2022									
Ano	Nome do Município	Código da Escola	Nome da Escola	Ensino Médio					Não-Seriado
				Total	1ª Série	2ª Série	3ª Série	4ª Série	
2022	Afogados da Ingazeira	26138328	IFPE - CAMPUS AFOGADOS DA INGAZEIRA	4,8					4,8
2022	Barreiros	26097311	IFPE - CAMPUS BARREIROS	10,4	10,6	10,3	10,3		
2022	Belo Jardim	26050030	IFPE - CAMPUS BELO JARDIM	10,7	10,3	10,3	11,3		
2022	Cabo de Santo Agostinho	26184770	IFPE - CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO						
2022	Caruaru	26144417	IFPE - CAMPUS CARUARU	5,3					5,3
2022	Garanhuns	26152886	IFPE - CAMPUS GARANHUNS	4,8	4,8	4,8	4,8	4,8	
2022	Ipojuca	26247607	IFPE - CAMPUS IPOJUCA	5,3	5,3				5,3
2022	Pesqueira	26139480	IFPE - CAMPUS PESQUEIRA	5,8					5,8
2022	Recife	26127563	IFPE - CAMPUS RECIFE	5,6	5,2	5,8	5,8	5,7	
2022	Vitória de Santo Antão	26094789	IFPE - CAMPUS VITORIA DE SANTO ANTAO	9,8					9,8

Fonte: Censo da Educação Básica 2022/INEP

Nota: *Por conta dos ajustes na organização curricular do ensino médio (Lei nº 13.415/2017), o Censo Escolar, que já coletava outras informações que permitiam a avaliação adequada do tempo de permanência do aluno na escola ou em atividades escolares (com registros sobre as turmas de escolarização, de atividade complementar e de atendimento educacional especializado), passou em 2022 a coletar informações de turmas relacionadas ao itinerário formativo dos alunos. A partir de 2022 a metodologia de cálculo do tempo de permanência do aluno na escola ou em atividades escolares passa a considerar, para além da carga horária média diária das turmas de escolarização, a carga horária das turmas de atividade complementar, a carga horária das novas turmas de itinerário formativo, assim como, a carga horária das turmas de Atendimento Educacional Especializado (AEE). A inclusão do tempo de AEE está alinhada com a metodologia de cálculo do indicador de monitoramento da Meta 6 do Plano Nacional de Educação, estando também, em consonância com as estratégias de ampliação da oferta da educação em tempo integral: 1) a promoção/fomento de atividades complementares e; 2) a ampliação da carga horária dos alunos com deficiência, assegurando o atendimento educacional especializado complementar e suplementar. O indicador não inclui matrículas em turmas de educação especial exclusiva, mas considera as matrículas em turmas unificadas, multietapa, multi e correção de fluxo. As planilhas do indicador de Média de Horas-Aula Diária de anos anteriores serão oportunamente atualizadas para harmonização da série histórica.

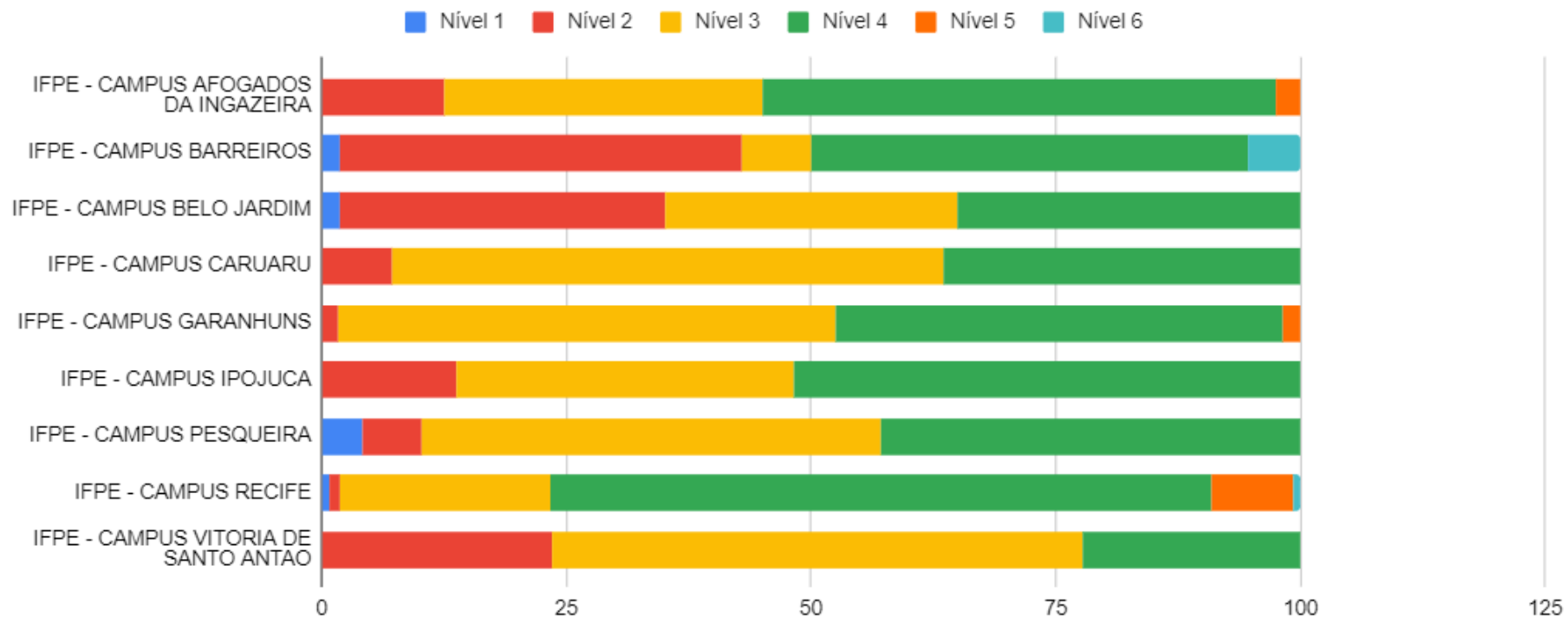
Percentual de docentes por níveis do indicador de esforço docente^{1,2} - Escolas - 2022

Percentual de docentes que atuam no Ensino Fundamental e Ensino Médio por nível de esforço³ necessário para o exercício da profissão, segundo localização e dependência administrativa - Escolas - 2022

Ano	Nome do Município	Nome da Escola	Percentual de docentes por nível de esforço ³ e etapa de ensino					
			Ensino Médio					
			Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5	Nível 6
2022	Afogados da Ingazeira	IFPE - CAMPUS AFOGADOS DA INGAZEIRA	0	12,5	32,5	52,5	2,5	0
2022	Barreiros	IFPE - CAMPUS BARREIROS	1,8	41,1	7,1	44,6	0	5,4
2022	Belo Jardim	IFPE - CAMPUS BELO JARDIM	1,8	33,3	29,8	35,1	0	0
2022	Caruaru	IFPE - CAMPUS CARUARU	0	7,2	56,4	36,4	0	0
2022	Garanhuns	IFPE - CAMPUS GARANHUNS	0	1,7	50,9	45,6	1,8	0
2022	Ipojuca	IFPE - CAMPUS IPOJUCA	0	13,8	34,5	51,7	0	0
2022	Pesqueira	IFPE - CAMPUS PESQUEIRA	4,1	6,1	46,9	42,9	0	0
2022	Recife	IFPE - CAMPUS RECIFE	0,8	1,1	21,5	67,5	8,3	0,8
2022	Vitória de Santo Antão	IFPE - CAMPUS VITORIA DE SANTO ANTAO	0	23,6	54,2	22,2	0	0

Fonte: Censo da Educação Básica 2022/INEP

Percentual de docentes por níveis do indicador de esforço docente - Campus IFPE - 2022



Fonte: Censo da Educação Básica 2022/INEP

Notas: 1) O indicador classifica o docente em níveis de 1 a 6 de acordo com o esforço empreendido no exercício da profissão, níveis elevados indicam maior esforço. A partir dos dados disponíveis no Censo da Educação Básica, considerou-se que o esforço docente está relacionado às seguintes características da docência: número de escolas em que atua, número de turnos de trabalho, número de alunos atendidos e número de etapas nas quais leciona. A tabela apresenta o percentual de docentes que lecionam na

respectiva agregação em cada um dos níveis da escala do indicador. 2) Como o horário de início das turmas com mediação didático-pedagógica semipresencial ou a distância (EAD) não é coletado no Censo Escolar, os docentes que atuam em uma ou mais turmas nessas mediações têm o número de turnos de trabalho (definido pelo horário de início das turmas) tratado como ausente. 3) os níveis do indicador são descritos abaixo de acordo com as características usuais dos docentes pertencentes a cada um deles: · Nível 1 - Docente que, em geral, tem até 25 alunos e atua em um único turno, escola e etapa. · Nível 2 - Docente que, em geral, tem entre 25 e 150 alunos e atua em um único turno, escola e etapa. · Nível 3 - Docente que, em geral, tem entre 25 e 300 alunos e atua em um ou dois turnos em uma única escola e etapa. · Nível 4 - Docente que, em geral, tem entre 50 e 400 alunos e atua em dois turnos, em uma ou duas escolas e em duas etapas. · Nível 5 - Docente que, em geral, tem mais de 300 alunos e atua nos três turnos, em duas ou três escolas e em duas etapas ou três etapas. · Nível 6 - Docente que, em geral, tem mais de 400 alunos e atua nos três turnos, em duas ou três escolas e em duas etapas ou três etapas.

*Ver nota técnica do indicador para mais informações.

http://download.inep.gov.br/informacoes_estatisticas/indicadores_educacionais/2014/docente_esforco/nota_tecnica_indicador_docente_esforco.pdf

Percentual de Funções Docentes com Curso Superior por Escola - 2022

Percentual de Funções Docentes com Curso Superior na Educação Infantil (Creche e Pré-Escola), no Ensino Fundamental, no Ensino Médio, na Educação Profissional, na Educação de Jovens e Adultos, e na Educação Especial, por Escola, Localização e Dependência Administrativa - 2022.

Ano	Nome do Município	Nome da Escola	Percentual de Funções Docentes com curso superior por etapa/modalidade de ensino			
			Ensino Médio	Educação Profissional	Educação de Jovens e Adultos (EJA)	Educação Especial
2022	Abreu e Lima	IFPE - CAMPUS ABREU E LIMA	--	100	--	--
2022	Afogados da Ingazeira	IFPE - CAMPUS AFOGADOS DA INGAZEIRA	100	100	100	--
2022	Barreiros	IFPE - CAMPUS BARREIROS	100	100	100	--
2022	Belo Jardim	IFPE - CAMPUS BELO JARDIM	100	100	--	--
2022	Cabo de Santo Agostinho	IFPE - CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO	--	100	100	--
2022	Caruaru	IFPE - CAMPUS CARUARU	100	100	--	--
2022	Garanhuns	IFPE - CAMPUS GARANHUNS	100	100	--	--
2022	Igarassu	IFPE - CAMPUS IGARASSU	--	100	--	--
2022	Ipojuca	IFPE - CAMPUS IPOJUCA	100	100	--	--
2022	Jaboatão dos Guararapes	IFPE - CAMPUS JABOATAO DOS GUARARAPES	--	100	--	--
2022	Olinda	IFPE - CAMPUS OLINDA	--	100	--	--
2022	Palmares	IFPE - CAMPUS PALMARES	--	100	--	--
2022	Paulista	IFPE - CAMPUS PAULISTA	--	100	--	--
2022	Pesqueira	IFPE - CAMPUS PESQUEIRA	100	100	--	--
2022	Recife	IFPE - CAMPUS RECIFE	100	100	--	--
2022	Vitória de Santo Antão	IFPE - CAMPUS VITORIA DE SANTO ANTAO	100	100	100	--

Fonte: Censo da Educação Básica 2022/INEP

Taxa de Distorção Idade-Série por Escola - 2022

Taxa de Distorção Idade-Série por escolas nos Níveis de Ensino Fundamental e Médio - 2022

Ano	Nome do Município	Nome da Escola	Ensino Médio				
			Total	1ª Série	2ª Série	3ª Série	4ª Série
2022	Barreiros	IFPE - CAMPUS BARREIROS	35,8	25	53,9	27,8	--
2022	Belo Jardim	IFPE - CAMPUS BELO JARDIM	32,8	25	38,2	33,7	--
2022	Garanhuns	IFPE - CAMPUS GARANHUNS	15,5	15,4	15,3	17	14,6
2022	Ipojuca	IFPE - CAMPUS IPOJUCA	53	53	--	--	--
2022	Recife	IFPE - CAMPUS RECIFE	35	40	28,3	39,2	31

Fonte: Censo da Educação Básica 2022/INEP

Em relação a educação superior, tem-se três indicadores de qualidade: Conceito Enade, Conceito Preliminar de Curso (CPC) e Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição (IGC), todos mantêm relação direta com o ciclo avaliativo do Enade. Porém, não houve ainda a divulgação com os resultados de 2022.

Avaliação de curso superior

Avaliações de Cursos Superiores		
Campus	Curso	Conceito Geral
Abreu e Lima	Enfermagem	4
Afogados	Lic. Computação	4
Belo Jardim	Eng. Software	4
Cabo	Gastronomia	4
Igarassu	Gestão da Qualidade	4
Garanhuns	TADS	4
	Eng. Elétrica	5
Paulista	Processo Gerenciais	4
	TADS	5
Pesqueira	Eng. Elétrica	5
Recife	Eng. Mecânica	5

Fonte: Dados extraídos do e-MEC

Periodicamente os cursos superiores são avaliados pelo Ministério da Educação por meio do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), gerido pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Uma importante avaliação realizada pelo Sinaes é a Avaliação dos Cursos de Graduação, que ocorrem através de visitas *in loco*. Nas visitas são observadas dimensões relativas ao corpo docente, organização didático pedagógica e infraestrutura. Em cada dimensão são avaliados diversos itens, classificados a partir de uma escala que vai de 1 a 5, onde 1 significa que o item não existe; 2, insuficiente; 3, suficiente; 4, muito bom; 5, excelente.

Em 2022, onze cursos do IFPE receberam visita *in loco* sendo obtidos 7 conceitos 4, (muito bom) e 4 conceitos 5 (excelente). Deve ser ressaltado que, conforme quadro abaixo, mais de 86% dos indicadores avaliados em todas as visitas obtiveram conceitos de 4 a 5, sendo classificados como muito bom ou excelente.

ITENS ANALISADOS		
CONCEITO	Nº INDICADORES	%
1	3	0,85%
2	8	2,26%
3	37	10,45%
4	118	33,33%
5	188	53,11%
TOTAL	354	100,00%

Fonte: Dados extraídos do e-MEC

Os resultados das avaliações realizadas em 2022 comprovam a qualidade dos cursos ofertados, resultado da política de ensino da instituição desenvolvida pela equipe da Pró-Reitoria de Ensino (PRODEN) e das respectivas comunidades acadêmicas dos *Campi* em promover uma educação pública, laica, gratuita, republicana e de qualidade socialmente referenciada.

4.3. RESULTADOS ADMINISTRATIVOS

4.3.1. Gestão Orçamentária e Financeira

A Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2022 fixou para o IFPE (Reitoria e 16 *campi*) dotação para o atendimento de suas despesas no montante de R\$ 640,9 milhões, o que representava 0,40% do orçamento do Ministério da Educação. A compreensão das etapas da Execução da Despesa

Pública poderá ser realizada através da leitura da Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964, quanto às suas três fases: empenho, liquidação e pagamento, as quais podem ser consultadas no [Portal da Transparência](#).

A ação orçamentária é a operação da qual resultam produtos (bens ou serviços) que contribuem para atender ao objetivo de um programa. Incluem-se também no conceito de ação as transferências obrigatórias ou voluntárias a outros entes da Federação e a pessoas físicas e jurídicas, na forma de subsídios, subvenções, auxílios e contribuições, por exemplo, e os financiamentos. Cabe apresentar as principais ações que serão trazidas, logo mais, nas tabelas de dotação e execução das despesas do IFPE nos anos de 2021 e 2022.

<p>20RL - Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica - custeio e investimento</p> <p>Finalidade: garantir o funcionamento das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica, proporcionando melhor aproveitamento do aluno e melhoria contínua de qualidade do ensino.</p> <p>Descrição: gestão administrativa, financeira e técnica, desenvolvimento de ações visando ao funcionamento dos cursos das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica, manutenção dos serviços terceirizados, pagamento de serviços públicos e de pessoal ativo, manutenção de infraestrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aquelas inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente, aquisição e/ou</p>	<p>20RG - Reestruturação e Modernização das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica</p> <p>Finalidade: Ampliar, reorganizar, modernizar e integrar as unidades vinculadas à Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, com vistas a expandir a oferta de vagas.</p> <p>Descrição: Apoio ou execução de planos de reestruturação e modernização na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica para a ampliação e melhoria da oferta de cursos e a redução da evasão, por meio da adequação e da modernização da estrutura física das instituições; da aquisição de imóveis, veículos, máquinas, equipamentos mobiliários e laboratórios; da locação de imóveis, veículos e máquinas necessários para a reestruturação; da execução de pequenas obras, incluindo reforma, construção, materiais e serviços; do</p>	<p>2994 - Assistência ao Estudante da Educação Profissional e Tecnológica</p> <p>Finalidade: suprir as necessidades básicas do educando, proporcionando condições para sua permanência e melhor desempenho na escola.</p> <p>Descrição: fornecimento de alimentação, atendimento médico-odontológico, alojamento e transporte, entre outras iniciativas típicas de assistência social ao educando cuja concessão seja pertinente sob o aspecto legal e contribua para o bom desempenho do aluno na escola.</p>	<p>4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação</p> <p>Finalidade: promover a qualificação e requalificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional.</p> <p>Descrição: realização de ações diversas voltadas ao treinamento de servidores, tais como custeio dos eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas à capacitação de pessoal.</p> <p>Para o orçamento de Pessoal, o IFPE trabalha com várias ações, sendo as principais: 20TP - pagamento de ativos da união; 212B - Benefícios Obrigatórios</p>
---	--	---	---

reposição de acervo bibliográfico, veículos e transporte escolar, capacitação de recursos humanos, prestação de serviços à comunidade, promoção de subsídios para estudos, análises, diagnósticos, pesquisas e publicações científicas, bem como demais contratações necessárias ao desenvolvimento de suas atividades.	atendimento das necessidades de custeio inerentes ao processo de reestruturação, considerando a otimização das estruturas existentes e o equilíbrio da relação aluno/professor; e da modernização tecnológica de laboratórios visando à implementação da pesquisa aplicada, desenvolvimento tecnológico e inovação.		aos Servidores Cíveis e seus Dependentes; 2004 - Assistência Médica e Odontológica - Cíveis; 09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias; 0181 - Contribuição da União, de suas Autarquias.
---	---	--	--

DOTAÇÃO E EXECUÇÃO DAS DESPESAS DO IFPE EM 2022

Para demonstração da execução, no quadro a seguir foi considerado a dotação orçamentária e sua execução apenas os recursos provenientes da Lei Orçamentária Anual de 2022 recebidos pelo IFPE.

2022					
DESPESA	DOTAÇÃO ATUAL	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO (a)	RP PAGO*
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	547.092.675,00	525.843.731,78	525.088.790,54	482.881.838,82	41.782.150,04
CUSTEIO	88.033.149,00	86.218.143,47	75.050.467,32	72.172.141,09	14.302.373,78

INVESTIMENTOS	7.064.808,00	7.052.596,23	1.796.492,80	1.501.023,06	6.084.671,51
Total	642.190.632,00	619.114.471,48	601.935.750,66	556.555.002,97	62.169.195,33

Fonte: Tesouro Gerencial (03/02/2023).

Nota: *Restos a Pagar (RP) pago: restos a pagar processados e não processados pagos.

2021					
DESPESA	DOTAÇÃO ATUAL	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO (a)	RP PAGO*
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	531.931.423,00	511.969.356,47	511.537.303,43	470.161.234,08	38.776.869,20
CUSTEIO	76.813.793,00	75.797.636,23	62.155.801,77	59.302.028,96	13.972.615,11
INVESTIMENTOS	5.954.331,00	5.953.582,17	981.316,25	926.019,91	9.748.667,51
Total	614.699.547,00	592.233.591,08	574.055.869,23	530.037.653,76	61.970.128,28

Fonte: Tesouro Gerencial (03/02/2023).

Nota: *Restos a Pagar (RP) pago: restos a pagar processados e não processados pagos.

VARIAÇÕES ENTRE O VALOR PAGO EM 2022 E 2021 (R\$ E PERCENTUAL)

DESPESA	VARIAÇÃO R\$ (c)=a-b	VARIAÇÃO % (d)=a/b
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	12.720.604,74	1,03%
CUSTEIO	13.221.741,32	1,22%
INVESTIMENTOS	575.003,15	1,62%

Fonte: Tesouro Gerencial (03/02/2023).

Nota: *RP pago: restos a pagar processados e não processados pagos.

RECURSOS RECEBIDOS POR OUTROS ÓRGÃOS

Além dos valores estipulados na LOA, o IFPE recebeu recursos orçamentários de outras unidades através de Termo de Execução Descentralizada (TED), empenhando conforme quadro abaixo.

Unidade Orçamentária - Órgão	Grupo Despesa	2022
		RECURSOS EMPENHADOS
FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO - FNDE	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.077.602,66
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	276.315,79
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00
	INVESTIMENTOS	2.776.657,82
Total		4.130.576,27

Fonte: Tesouro Gerencial (03/02/2023).

Em 2022, os gastos com pessoal ativo, inativo e pensionista civil totalizaram R\$ 525 milhões, 87,23% do total liquidado no exercício. Já, as liquidações das despesas de custeio totalizaram R\$ 75 milhões, correspondentes a 12,47% do total. As despesas de custeio são 20,75% maiores do que no ano anterior, em razão da retomada total das atividades.

EXECUÇÃO DAS DESPESAS CORRENTES EM 2022

No quadro a seguir é demonstrado o orçamento executado, considerando os créditos recebidos por meio da LOA 2022, como também os valores destacados de outros Órgãos (conforme quadro imediatamente anterior).

DESPESAS CORRENTES	2022			
	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	RP PAGO
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	525.843.731,78	525.088.790,54	482.881.838,82	41.782.150,04
VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	326.998.436,38	326.998.436,38	294.934.760,76	30.777.488,40
APOSENT.RPPS, RESER.REMUNER. E REFOR.MILITAR	93.899.493,57	93.899.493,57	86.482.266,72	7.111.666,69
OBRIGAÇÕES PATRONAIS	69.902.677,36	69.862.799,43	69.758.789,15	14.488,39
OUTRAS DESPESAS	35.043.124,47	34.328.061,16	31.706.022,19	3.878.506,56
CUSTEIO	86.218.143,47	75.050.467,32	72.172.141,09	14.302.373,78
LOCACAO DE MAO DE OBRA	23.655.732,17	20.153.919,65	19.799.995,12	3.134.362,97
AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	14.172.571,50	13.724.964,60	13.551.744,60	1.064.366,26
OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	13.378.720,12	11.059.575,80	10.855.028,34	3.220.912,16
OUTRAS DESPESAS	35.011.119,68	30.112.007,27	27.965.373,03	6.882.732,39

TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	612.061.875,25	600.139.257,86	555.053.979,91	56.084.523,82
-------------------------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	----------------------

Fonte: Tesouro Gerencial (03/02/2023)

EXECUÇÃO DAS DESPESAS CORRENTES EM 2021

DESPESAS CORRENTES	2021			
	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	RP PAGO
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	511.969.365,47	511.537.303,43	470.161.234,08	38.776.869,20
VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	320.514.616,68	320.514.616,68	289.737.128,28	28.868.527,05
APOSENT.RPPS, RESER.REMUNER. E REFOR.MILITAR	90.500.107,46	90.500.107,46	83.388.440,77	6.896.946,55
OBRIGAÇÕES PATRONAIS	67.860.166,82	67.845.678,43	67.845.678,43	7.554,64
OUTRAS DESPESAS	33.094.465,51	32.676.900,86	29.189.986,60	3.003.840,96
CUSTEIO	74.310.652,44	61.537.249,55	58.950.399,77	13.444.591,57
LOCACAO DE MAO DE OBRA	20.675.494,44	16.969.832,46	16.902.028,87	3.181.645,69
AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	13.511.114,96	12.490.934,52	12.169.321,28	1.490.753,77
OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	9.850.489,44	6.713.090,87	6.472.468,99	3.271.524,76
OUTRAS DESPESAS	30.273.553,60	25.363.391,70	23.406.580,63	5.500.667,35
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	586.280.008,91	573.074.552,98	529.111.633,85	52.221.460,77

Fonte: Tesouro Gerencial (03/02/2023)

De acordo com uma das premissas básicas do Plano de Distribuição Orçamentária (PDO) do IFPE de 2022, [Resolução nº 111 de 23 de dezembro de 2021, do Conselho Superior do IFPE](#), a execução ocorreu de forma descentralizada, visto que os *campi* têm autonomia administrativa para gestão da dotação a eles consignadas.

Foram realizadas alterações orçamentárias (remanejamentos) entre Grupos de Despesas, de Outras Despesas Correntes para Investimento, no total de R\$ 1.907.771,00, em virtude da baixa dotação para Investimentos na LOA, tendo em vista que o valor estabelecido foi insuficiente para atender à demanda da instituição, que se encontra em expansão, com a construção de sedes próprias de alguns *campi* (necessitando adquirir material permanente, como livros, mobiliário, equipamentos e computadores) e a reforma de estruturas físicas.

Seguem valores remanejados por ações orçamentárias:

20RL = R\$ 1.229.947,00

Decorrência da economia no orçamento de custeio, a exemplo de contratos e de aquisições de materiais.

4572 = R\$ 414.791,00

Diversas ações de capacitação foram canceladas em 2022, remarcadas e/ou realizadas em formato on-line, fazendo com que os pedidos para capacitação externa fossem reduzidos drasticamente. Com o desenvolvimento das ações do PDP 2022 do IFPE ao longo do ano, muitos servidores buscaram as ofertas de cursos on-line gratuitas, realizadas por órgãos federais de reconhecimento notório, como a ENAP e Escola do Senado.

2994 = R\$ 20.000,00

Parte do valor do orçamento da ação 2994 (assistência ao estudante) que não foi utilizado em 2022, visto que o campus Jaboatão necessitou para aquisição de eletrodomésticos e mobiliários para implantar o Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE.

EXECUÇÃO DAS DESPESAS DE CAPITAL EM 2022

DESPESAS DE CAPITAL	2022			
	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	RP PAGO
INVESTIMENTOS	7.052.596,23	1.796.492,80	1.501.023,06	6.084.671,51
EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	4.990.702,50	1.409.203,95	1.113.734,21	4.808.269,57
OBRAS E INSTALAÇÕES	1.975.830,40	345.580,51	345.580,51	1.258.803,94
SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - PJ	44.354,99	0,00	0,00	17.598,00
OUTRAS DESPESAS	177.295,07	41.708,34	41.708,34	0,00
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	7.052.596,23	1.796.492,80	1.501.023,06	6.084.671,51

Fonte: Tesouro Gerencial (03/02/2023).

Nota: *RP pago: restos a pagar processados e não processados pagos.

EXECUÇÃO DAS DESPESAS DE CAPITAL EM 2021

DESPESAS DE CAPITAL	2021			
	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	RP PAGO
INVESTIMENTOS	5.953.582,17	981.316,25	926.019,91	9.748.667,51
EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	5.154.723,04	556.653,01	501.367,94	6.924.498,90
OBRAS E INSTALAÇÕES	603.966,06	247.368,17	247.356,90	2.824.168,61
SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - PJ	17.598,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS	177.295,07	177.295,07	177.295,07	0,00

TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	5.953.582,17	981.316,25	926.019,91	9.748.667,51
--------------------------------------	---------------------	-------------------	-------------------	---------------------

Fonte: Tesouro Gerencial (03/02/2023).

Nota: *RP pago: restos a pagar processados e não processados pagos.

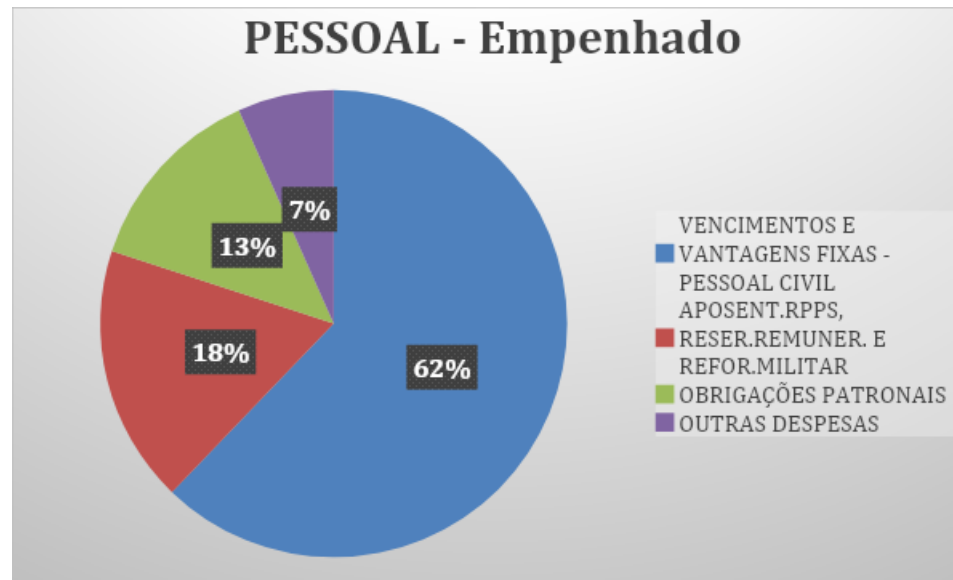
As despesas com investimentos totalizaram R\$ 1,8 milhões em 2022 (0,30% do total liquidado no exercício), representando um aumento de 83% na realização dessas despesas em relação ao ano anterior. Sobressai o valor de R\$ 1,4 milhões em equipamentos e material permanente, correspondente a 78,44% do total investido no exercício.

Ao se analisar as despesas liquidadas, relacionadas abaixo, é possível constatar um crescimento dos desembolsos com diárias (273%) e passagens aéreas e locomoção (138%), em razão da retomada total das atividades presenciais. Observa-se aumento nos auxílios financeiros a estudantes (10%) e realização de gastos com auxílio financeiro a pesquisadores. No que concerne às despesas de pessoal, é possível identificar um acréscimo de 468% das despesas com o pagamento do auxílio-transporte e 71% na contratação por tempo determinado.

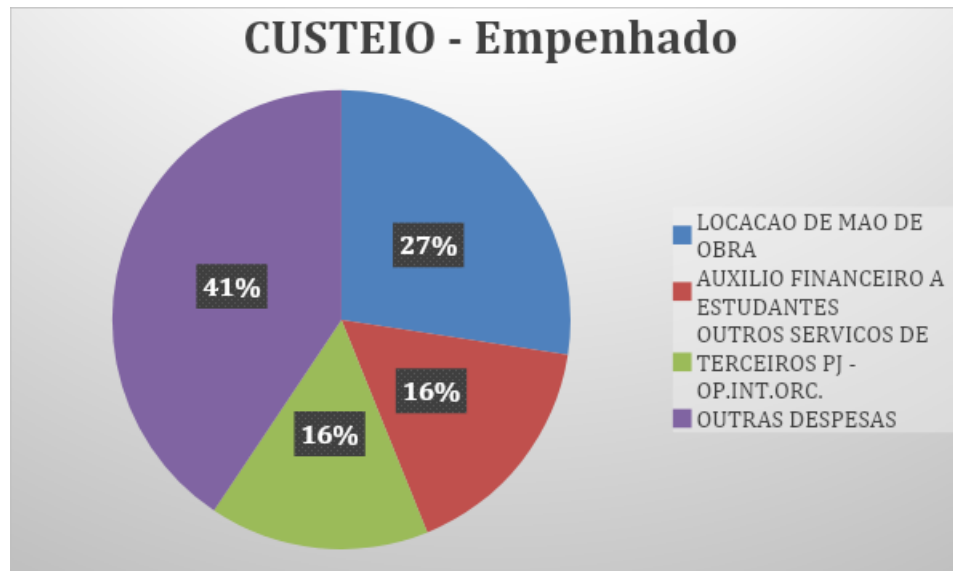
ELEMENTO DE DESPESA	DESPESAS LIQUIDADAS		VARIAÇÃO	VARIAÇÃO
	DEZ/2022	DEZ/2021	R\$	%
CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO	4.386.761,74	2.559.628,20	1.827.133,54	71,38
DIARIAS - PESSOAL CIVIL	527.939,41	141.666,32	386.273,09	272,66
AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	13.724.964,60	12.490.934,52	1.234.030,08	9,88
AUXILIO FINANCEIRO A PESQUISADORES	138.421,97	0,00	138.421,97	-
MATERIAL DE CONSUMO	2.792.635,44	908.011,93	1.884.623,51	207,55
PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	446.056,08	189.250,18	256.805,90	135,70
OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ	11.059.575,80	6.713.090,87	4.346.484,93	64,75
AUXILIO-TRANSPORTE	2.081.916,94	366.262,64	1.715.654,30	468,42

Fonte: Tesouro Gerencial (03/02/2023)

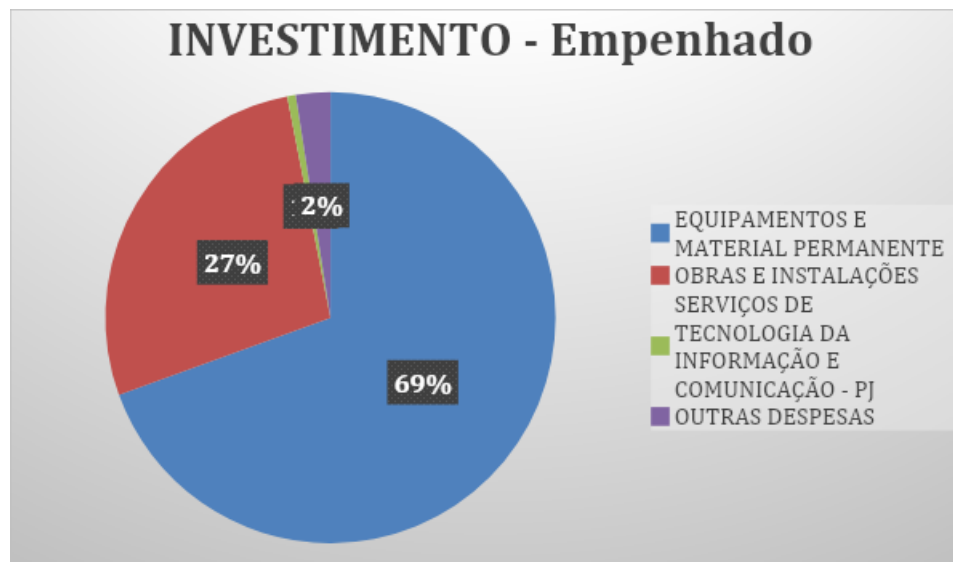
DETALHAMENTO DA DESPESA COM PESSOAL EM 2022



DETALHAMENTO DA DESPESA COM CUSTEIO EM 2022



DETALHAMENTO DA DESPESA COM INVESTIMENTOS EM 2022



RESTOS A PAGAR

Houve uma redução de 10,5% no valor total dos empenhos inscritos em relação ao exercício anterior. Os restos a pagar não processados inscritos em 2022 dizem respeito aos seguintes grupos de despesa: Pessoal e Encargos Sociais (3,82%), Outras Despesas Correntes (59,33%) e Investimentos (36,85%).

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS

Grupo Despesa	2022	2021
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	754.941,24	432.053,04
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	11.727.491,64	13.641.834,46
INVESTIMENTOS	7.284.873,95	7.680.909,41
Total	19.767.306,83	21.754.796,91

Fonte: Tesouro Gerencial (03/02/2023).

RESTOS A PAGAR CANCELADOS (PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS)

Ano de Emissão	2022	2021	2020
2010	0,00	2.823,01	2.437,45
2011	0,00	3.726,54	27.350,31
2012	0,00	2.717,00	20.868,60
2013	0,00	8.373,00	6.272,55
2014	0,00	325,86	10.439,65
2015	0,00	3.026,83	691,47
2016	0,00	2.605,14	8.175,68

2017	0,00	0,00	4.455.709,13
2018	0,00	811.496,81	4.231.594,79
2019	234.561,11	8.160.126,62	913.908,84
2020	3.724.211,39	983.231,33	0,00
2021	200.536,67	0,00	
Total	4.159.309,17	9.978.452,14	9.677.448,47

Fonte: Tesouro Gerencial (03/02/2023).

Em 2022 observa-se uma maior concentração de cancelamentos dos restos a pagar de 2020 (89,54%), em razão do Decreto nº 93.872, de 23 de dezembro de 1986 (atualizado por outros decretos), o qual estipulou prazos e procedimentos para os empenhos emitidos nesse ano, que, em caso de não cumprimento, seriam cancelados em 31 de dezembro de 2022. Dessa forma, houve as anulações.

EMENDAS PARLAMENTARES

EXECUÇÃO DAS DESPESAS COM EMENDAS PARLAMENTARES EM 2022

EMENDAS PARLAMENTARES	GRUPO DE DESPESA	2012			
		DOTAÇÃO INICIAL	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
33870005 - Wolney Queiroz – PDT	INVESTIMENTOS	1.300.000,00	1.299.947,24	293.000,00	0,00
	CUSTEIO	450.000,00	447.298,00	180.440,20	102.334,26
37670014 - Tadeu Alencar – PSB	INVESTIMENTOS	100.000,00	99.934,16	0,00	0,00
40440008 - Marília Arraes – PT	INVESTIMENTOS	350.000,00	349.798,97	348.219,01	345.749,27
TOTAL DAS DESPESAS		2.200.000,00	2.196.978,37	821.659,21	448.083,53

Há a dedicação dos gestores, dos campi e Reitoria, na busca contínua pela ampliação dos recursos em parceria com os parlamentares do estado. Assim, em 2022 o IFPE recebeu dotação orçamentária no total de R\$ 2,2 milhões, na ação 20RG, por meio de três emendas parlamentares individuais de deputados federais, sendo 79,55% em investimentos e 20,45% para outras despesas correntes.

4.3.2. Gestão de Pessoas

Os principais apontamentos pelos órgãos de controle referem-se à dedicação exclusiva desrespeitada e acumulação irregular de cargo público. Foram apontados 38 indícios de irregularidades detectados antes de 2021 pendentes de esclarecimento conclusivo e apenas 13% dos indícios detectados em 2022 resolvidos.

Em resposta aos apontamentos, o IFPE apresentou que em relação ao objeto "dedicação exclusiva desrespeitada" e "acumulação irregular de cargo público", que dispõe de 44 e 18 indícios, respectivamente, informa-se que, com exceção dos novos indícios cadastrados nos últimos 60 (sessenta) dias, todos os indícios existentes no módulo estão devidamente protocolados e em curso de análise da Administração, seja em relação à licitude da acumulação, seja em relação à compatibilidade de horários; ou seja pelo status pendente devido à conclusão de reposição ao erário ou de processo administrativo disciplinar.

Atos de Pessoal (Admissão, Aposentadoria e Pensão)

Apontamentos do Tribunal de Contas da União

- 14 atos de pessoal editados em 2022 não haviam sido tempestivamente submetidos ao TCU
- 31 indícios de que atos editados antes de 2022 não foram tempestivamente submetidos ao TCU pendentes de esclarecimento conclusivo.

Em resposta aos apontamentos, o IFPE informou que visando atualizar os dados, procedeu ao levantamento de dezembro de 2022, no qual foram realizadas novas consultas ao portal E-Pessoal/TCU em relação aos Atos de Pessoal. Neste contexto, apresentamos os seguintes dados; com a consolidação na forma de gráfico sintético:

1. Admissão: foram efetuadas 99 admissões (servidores ativos e professores substitutos); porém, só em 2022, foram cadastrados 187 atos de admissão no E-pessoal, dos quais apenas 5 se encontram em cadastramento na Gestão de Pessoas;
2. Aposentadorias: foram concedidas 35 aposentadorias; porém, só em 2022 foram cadastrados 103 atos no E-Pessoal, dos quais apenas 13 se encontram em cadastramento na Gestão de Pessoas;
3. Pensão Civil: foram concedidas 15 pensões civis; porém, só em 2022, foram cadastrados 42 atos no E-Pessoal, dos quais apenas 08 se encontram em cadastramento na Gestão de Pessoas

Conformidade legal: mecanismos de controle adotados na gestão da folha de pagamentos e na gestão de pessoas.

- Controle de Pagamento de Exercícios Anteriores em 2022, com liberação do valor total de R\$ 266.318,01. Atualização/Controle de Rubrica Judicial de RSC para inativos (Aposentados e Pensionistas) pago em rubrica fixa no módulo AJ/SIGEPE, suscetíveis à alteração por reajuste linear na carreira, impactando o valor da respectiva rubrica devida, totalizando o fechamento de 60 beneficiários/autores em 2022.
- Controle dos servidores que se encontram licenciados e recolhendo valores à previdência social, conforme §3º do art. 183 da Lei 8.112 de 1990, conforme salário de contribuição e recolhimento do CPSS devidos de acordo com os índices de reajuste do RGPS, conforme planilha anexa.
- Atendimento às demandas cadastradas no módulo de indícios do TCU no que cabe aos carregamentos da folha de pagamento, conforme consta do processo no. 23294.033427/2022-81
- Controle e atendimento das auditorias preventivas de folha de pagamento alertados pelo Órgão Central SIPEC, que contou com 12 ocorrências em 2022, totalizando uma média de 1 auditoria preventiva por mês de folha de pagamento, ainda que, muitas dessas, sejam concluídas como irregularidade improcedente pelo próprio Órgão Central.

Evolução do quantitativo de Abono de Permanência por mês:

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN
140	137	137	141	142	129
JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
128	128	127	125	130	149

Chamamos a atenção para o processo no. 23294.014817/2022-91 que traz considerações relativas à mudança do entendimento e interpretação vigentes sobre concessão de abono de permanência para regra de magistério EBTT após a Emenda Constitucional no. 103/2019.

Detalhamento da despesa de pessoal (ativo, inativo e pensionista), evolução dos últimos anos e justificativa para o aumento/a diminuição.

Evolução da Despesa de Pessoal (Base mês de dezembro)	Ativo	Inativo (Aposentado)	Pensionista
2020	R\$ 38.075.260,82	R\$ 5.978.570,19	R\$ 1.633.609,43
2021	R\$ 50.971.701,55	R\$ 6.144.938,70	R\$ 1.742.967,12
2022	R\$ 41.931.323,78	R\$ 6.418.703,48	R\$ 1.877.132,09

Pode-se perceber que houve um aumento na despesa de pessoal tanto dos servidores ativos, como também dos inativos e na despesa referente aos pensionistas. Existem diversas razões que justificam este aumento, entre essas razões, podemos considerar:

- Acréscimo no quadro de pessoal do IFPE;
- Aumento da titulação dos servidores técnicos administrativos e docentes, resultando em um pagamento maior por conta da titulação mais elevada (Incentivo à Qualificação, Retribuição por titulação, Reconhecimento de Saberes e Competências);
- Aumento na quantidade de Professores Substitutos considerando o elevado número de licenças e afastamentos resultantes de fatores oriundos da pandemia pelo COVID-19;
- Retorno de pagamentos suspensos durante a pandemia (auxílio transporte, adicionais ocupacionais);
- Para o aumento de despesa de pessoal referente aos servidores inativos, podemos considerar o elevado quantitativo de aposentadorias ocorridas em 2020 (18), 2021 (26) e em 2022 (39).

Estratégia de valorização por desempenho e levantamento de necessidades de treinamento; estratégias para alavancar o desempenho e a eficiência, sistemas/ferramentas de apoio, trabalho remoto, valorização do ambiente e das condições de trabalho, etc.

A Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas (PNDP), instituída pelo Decreto nº 9.991, de 28 de agosto de 2019, regulamenta dispositivos da Lei nº 8.112/1990, quanto a licenças e afastamentos, e tem como objetivo de estabelecer uma cultura de planejamento de ações de desenvolvimento entre todos os órgãos da Administração Pública Federal.

Seguindo a PNDP, anualmente o Instituto Federal de Pernambuco realiza o levantamento das suas necessidades através do Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP), preenchido em um sistema eletrônico disponibilizado pelo Ministério da Economia (ME).

O PDP tem como objetivos: as ações de desenvolvimento e a estratégia do órgão ou da entidade; nortear o planejamento das ações de desenvolvimento de acordo com os princípios da economicidade e da eficiência; ofertar ações de desenvolvimento de maneira equânime aos servidores e acompanhar o desenvolvimento do servidor durante sua vida funcional.

Para o ano de 2023, realizamos o levantamento de 800 necessidades de treinamento que serão atendidas por meio do incentivo a realização de cursos de curta duração na Escola Nacional de Administração Pública (ENAP), do incentivo a formação continuada com o estímulo à utilização de institutos como o da Licença para Capacitação, Afastamento para Estudo ou Missão no Exterior, Afastamento para participação em Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu no País e o horário especial para servidor estudante.

Principais metas não alcançadas, principais desafios, ações e perspectivas para os próximos exercícios.

As principais metas não alcançadas referem-se aos índices de capacitação que foram fortemente impactados pelos bloqueios orçamentários ocorridos no ano de 2022. Financiamento de pós-graduação aos servidores do IFPE, capacitação sobre governança, riscos e controles, ampliação da comunicação em Libras, entre outras ações planejadas não puderam ser executadas visto a ausência de recursos e incerteza orçamentária sofrida pelo IFPE em 2022.

Os desafios em 2022 foram grandes, tivemos o retorno 100% à presencialidade após 2 anos de pandemia pelo COVID-19, a qual desencadeou aumento na quantidade de licenças e afastamentos dos colaboradores devido a impactos na saúde física e mental, redução da motivação para o retorno ao ambiente físico e o constante medo do contágio.

Também tivemos como desafio a situação orçamentária, onde além da redução do orçamento aprovado para Capacitação sofremos sucessivos bloqueios orçamentários que impactaram na execução do orçamento planejado para o ano.

A Diretoria de Gestão de Pessoas tem como principais ações para o ano de 2023:

- Início da implantação da Gestão por Competências, que trará vantagens como melhor tomada de decisão, maior motivação e engajamento das equipes, melhor comunicação entre os servidores e os gestores, expectativas alinhadas, reconhecimento das habilidades e retenção dos talentos existentes na Instituição e aumento da produtividade.
- Reforço de Ações de Qualidade de Vida e Promoção da Saúde que resulta em diminuição do absenteísmo, aumento do bem-estar dos servidores, maior motivação.
- Aprovação da Política de Formação dos servidores; e
- Implantação de ferramentas para Avaliação de Desempenho dos servidores.

4.3.3. Gestão de Licitações e Contratos

As contratações realizadas pelo IFPE seguiram o disposto na Lei nº 8.666/93 (Lei Geral das Licitações), Lei nº 14.133/21 (Nova Lei de Licitações e Contratos), Lei nº 10.520/2002 (Institui a modalidade Pregão), Decreto nº 10.024/2019 (Regulamenta o Pregão Eletrônico), Instruções Normativas nº 01/2019 da SEDGG/ME (Contratação de Soluções de TI) e nº 05/2017 da SEGES/MPDG (Contratação de Serviços de Execução Indireta) e demais normativos e princípios que regem as licitações e contratos e a Administração Pública em geral.

O ano de 2022 foi um marco para a área de licitações e contratos devido a quantidade de inovações trazidas no sentido de dar eficácia ao novo regimento geral de licitações e contratos, a Lei 14.133, de 1º de abril de 2021. Foram publicadas: 12 Instruções Normativas, 9 Portarias e 6 Decretos.

Dentre as principais mudanças, destacamos os Decretos nº 10.947, de 25 de janeiro de 2022 e nº 11.246, de 27 de outubro de 2022, que dispõem sobre a elaboração do Plano de Contratação Anual – PCA e sobre as regras para atuação dos agentes de contratação, respectivamente. Considerando a necessidade de organização da Instituição frente às inovações retromencionadas, foram editadas instruções normativas para disciplinar a atuação de cadastradores de sistemas, a formatação de editais de licitação e os procedimentos de compras compartilhadas. Destaca-se a aprovação e divulgação do Manual de Compras – Relação entre Usos Polos e Vinculadas, através da Portaria IFPE nº 485 de 12 de maio de 2022 e a nova Portaria de Governança das Contratações, Portaria IFPE nº 1.382, de 25 de novembro de 2022.

DETALHAMENTO DOS GASTOS DAS CONTRATAÇÕES POR FINALIDADE E ESPECIFICAÇÃO DOS TIPOS DE SERVIÇOS CONTRATADOS PARA FUNCIONAMENTO ADMINISTRATIVO

Os dados apresentados a seguir são oriundos do Painel de Custeio Administrativo, que se refere, estritamente, ao orçamento empenhado do exercício 2022, excluindo-se os valores de períodos anteriores, liquidados/apropriados e pagos por meio de restos a pagar.

Considerando os subitens das despesas descritas na nota metodológica do boletim de despesas com Custeio Administrativo do Ministério da Economia, os principais gastos foram:

DESPESAS DE CUSTEIO 2022		
Item da Despesa	Total Gasto no Item	% do Total Geral
Apoio Administrativo, Técnico e Operacional	R\$ 10.445.376	22%
Vigilância Ostensiva	R\$ 9.370.032	20%
Limpeza e Conservação	R\$ 8.348.518	18%
Material de Consumo	R\$ 4.550.836	10%
Serviços de Energia Elétrica	R\$ 3.970.398	9%
Outras despesas nas demais naturezas	R\$ 9.847.265	21%
Total de Gastos por Item de Despesas	R\$ 46.532.425	100%

Fonte: Painel de Custeio Administrativo (2022)

Analisando exercícios anteriores, constata-se que despesas detentoras dos maiores gastos de custeio mantem-se, sendo aproximadamente utilizado 78% dos recursos da ação de funcionamento – 20RL, GND3, com despesas relacionadas às contratações de serviços de terceirização de

mão-de-obra dedicada, como por exemplo: portaria, recepção, condução de veículos, trabalhadores agropecuários, vigilância, limpeza e conservação, entre outros.

Salienta-se ainda que o ano de 2022 foi marcado pelo retorno 100% presencial das atividades finalísticas de ensino, pesquisa e extensão, o que refletiu diretamente no aumento das despesas, especialmente de recursos de custeio.

No quadro a seguir, detalha-se os principais custos de 2022 comparados a 2021. É importante salientar que divergências de valores, comparados àqueles informados no Relatório do ano anterior podem ocorrer devido a execução de restos a pagar processados em 2021 e executados em 2022.

Item da Despesa	Exercício 2021	Exercício 2022	Varição (%)
Apoio Administrativo, Técnico e Operacional	R\$ 9.639,446	R\$ 10.445.376	8,36%
Vigilância Ostensiva	R\$ 8.763.798	R\$ 9.370.032	6,92%
Limpeza e Conservação	R\$ 5.653.588	R\$ 8.348.518	47,67%
Material de Consumo	R\$ 3.751.812	R\$ 4.550.836	21,30%
Serviços de Energia Elétrica	R\$ 2.623.260	R\$ 3.970,398	51,35%
Outras despesas nas demais naturezas	R\$ 6.830.508,00	R\$ 9.847.265,00	44,17%
Total de Gastos	R\$ 37.262.412	R\$ 46.532.425	24,88%

Fonte: Painel de Custeio Administrativo (2021/2022)

Analisando os dados acima, verifica-se que as maiores variações correspondem às despesas de serviço de limpeza e conservação, fornecimento de energia elétrica e materiais de consumo.

O aumento das despesas com limpeza e conservação é compatível com as novas contratações provenientes de licitação sistêmica de serviço relacionado, onde o valor desembolsado pela Administração é por metro quadrado de área efetivamente limpa, sendo previsto em Edital da licitação, cronograma de aumento gradual da área a ser limpa e medida, em virtude da retomada das atividades presenciais.

Em consonância com o aumento supracitado, o serviço de fornecimento de energia elétrica também teve alta, em virtude do retorno das atividades de ensino, pesquisa e extensão, em formato totalmente presencial, além de ter sofrido impacto externo com o aumento da tarifa de energia e do preço dos derivados de petróleo.

PRINCIPAIS GASTOS COM MATERIAL DE CONSUMO E OUTROS

Natureza de Despesa	Exercício 2021	Exercício 2022	Variação (%)
GENEROS DE ALIMENTACAO	R\$ 1.545.726	R\$ 2.652.242	71,59%
MATERIAL P/ MANUT.DE BENS IMOVEIS/INSTALACOES	R\$ 902.566	R\$ 651.424	-27,83%
UNIFORMES, TECIDOS E AVIAMENTOS	R\$ 5.880	R\$ 647.049	10904,23%
MATERIAL ELETRICO E ELETRONICO	R\$ 73.355	R\$ 226.054	208,16%
GÁS E OUTROS MATERIAIS ENGARRAFADOS	R\$ 3.045	R\$ 158.451	5103,65%
MATERIAL DE LIMPEZA E PROD. DE HIGIENIZAÇÃO	R\$ 18.200	R\$ 70.617	288,01%
MATERIAL DE SINALIZAÇÃO VISUAL E OUTROS	R\$ 1.123.040	R\$ 75.578	-93,27%

OUTROS ITENS DE MATERIAL DE CONSUMO	R\$ 80.000	R\$ 69.421	-13,22%
TOTAL	R\$ 3.751.812	R\$ 4.550.836	21,30%

Fonte: Painel de Custeio Administrativo (2021 e 2022)

Analisando os custos despendidos com materiais de consumo, verifica-se, aumento acentuado na aquisição de gêneros alimentícios e gás GLP, considerando o retorno das atividades dos refeitórios estudantis. Ainda com foco no retorno das aulas presenciais, verifica-se o aumento na aquisição de fardamentos, que praticamente não tinham sido adquiridos no exercício anterior e de materiais de limpeza, considerando a necessidade de aquisição de materiais de higiene e sanitizantes, não abrangidos pela contratação de serviço de limpeza e conservação.

Outros materiais também apresentaram variação positiva, como materiais elétricos e eletrônicos, que além de ser utilizado para manutenções, também compõe o rol de insumos de laboratórios, sendo parte do material adquirido para tal finalidade.

CONTRATAÇÕES MAIS RELEVANTES, SUA ASSOCIAÇÃO AOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E JUSTIFICATIVAS PARA ESTAS CONTRATAÇÕES

Dentre as contratações mais relevantes podemos mencionar a contratação dos serviços de tradutor/intérprete de libras, visando atender à necessidade dos estudantes e o atendimento a Lei nº 7.853, de 24 de outubro de 1989 e a Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, de modo a garantir a acessibilidade de pessoas com deficiência, garantir o direito à educação e outros previstos na Constituição Federal.

É importante destacar que a licitação retromencionada, Pregão SRP 01/2022 da UASG 158136 – IFPE Reitoria, foi realizada em parceria com o IF Sertão Pernambucano, uma vez que outros serviços de acessibilidade também precisavam ser contratados, como por exemplo: transcritor braile, cuidador e apoio escolar especializado – AEE. Neste sentido, as instituições da Rede Federal do estado de Pernambuco, uniram esforços para realizar as licitações, ficando sob a responsabilidade do IFPE a licitação para o serviço de intérprete e tradutor de libras, e a com os demais cargos, sob a responsabilidade do IF Sertão Pernambucano, ambas com as demandas das duas instituições, gerando assim racionalização de despesas e otimização da força de trabalho.

Uma aquisição que merece destaque é a de equipamentos e utensílios para montagem e ampliação dos espaços makers do IFPE, realizada através do Pregão SRP 05/2022 da UASG 158136 – IFPE Reitoria. Além desta, destacamos a participação do IFPE nas licitações promovidas pela

SETEC/MEC, por meio do Instituto Federal do Espírito Santo. O objetivo destas licitações foi a implantação da 2ª fase do projeto IFMAKER, em conformidade com o Edital SETEC/MEC nº 35/2020, no qual os *Campi Afogados* da Ingazeira, Ipojuca e Recife foram selecionados, tendo recebido os equipamentos da 1ª fase e realizado a implantação dos espaços makers nestas unidades.

Outra aquisição relevante foi a de equipamentos de áudio, vídeo e som, oriunda do Pregão nº 04/2022 da UASG Polo 154849 - IFPE Campus Cabo de Santo Agostinho, gerenciado pelo Campus Olinda. Essa licitação proporcionou além da instalação do laboratório de audiovisual do Campus Olinda, a reestruturação do estúdio de gravação da Diretora de Educação à Distância - DEaD, bem como a aquisição de equipamentos para atividades da Diretoria de Comunicação - DCOM, que irá proporcionar o atendimento a todas as unidades do IFPE na produção de vídeos, conteúdos e diagramação de peças.

Dentre as contratações de serviço, destaque para as contratações de cursos de idiomas, em formato remoto e assíncrono, realizada através da participação no Pregão SRP 31/2021 da UASG 158154 - IFSP Reitoria, e a de software especializado para gestão estratégica e planejamento, realizada através do Pregão SRP 03/2022 da UASG 158136 – IFPE Reitoria. A primeira tem como objetivo a ampliação da oferta de estudo de línguas estrangeiras para os estudantes, aumentando e apoiando as ações de internacionalização. Já a segunda, tem como objetivo o acompanhamento, monitoramento e avaliação das ações planejadas nos três níveis, estratégico, tático e operacional, visando centralizar as informações de toda a instituição e facilitar a visualização completa dos objetivos, iniciativas, planos de ações e resultados, permitindo aos gestores um processo de tomada de decisão mais coerente com os objetivos estratégicos, baseado nos dados e resultados institucionais.

PROCESSOS COMPRAS E CONTRATAÇÃO

Os dados apresentados abaixo foram extraídos do Painel de Compras e do Portal de Compras do Governo Federal, e demonstram a execução de contratações do IFPE, considerando as compras homologadas no exercício 2022.

MODALIDADE	QUANTIDADES		VALORES		
	PUBLICADA	HOMOLOGADA	TOTAL ESTIMADO (R\$)	TOTAL HOMOLOGADO (R\$)	REDUÇÃO (%)
Pregão	35	34	41.926.510,77	25.969.197,01	38%

Contratação Direta - Dispensa	99	92	4.203.867,87	4.203.841,47	0,001%
Contratação Direta - Inexigibilidade	24	24	1.125.792,80	1.125.792,80	0%
Regime Diferenciado de Contratação - RDC	2	2	1.999.999,65	1.899.999,69	5%
Total	158	152	49.256.171,09	33.198.830,97	33%

Fontes: Painel de Compras e Portal de Compras do Governo Federal (2022)

Analisando os resultados acima, verifica-se que embora a quantidade de pregões seja inferior a quantidade de contratações diretas, 78% do valor total homologado advém dessa modalidade licitatória, sendo a principal forma de contratação utilizada no IFPE.

Salienta-se ainda que o número reduzido de licitações modalidade pregão é resultante da Política de Compras Compartilhadas do IFPE, onde são analisadas as necessidades de contratações de todas as Unidades Administrativas, com base nos Planos de Contratações Anuais - PCA's das unidades, verificando aquelas que são comuns a mais de três UASG's e criando o calendário de compras compartilhadas do IFPE, reduzindo assim o número de licitações, gerando economia de escala e otimizando a força de trabalho das unidades de compras que compõe o IFPE.

Ainda em análise ao quadro constata-se que a modalidade pregão resulta em contratações mais vantajosas do ponto de vista econômico, com economia média de 38%.

Um ponto de destaque é a utilização da Nova Lei de Licitações e Contratos, Lei nº 14.133/2021 no âmbito do IFPE. No quadro abaixo pode-se observar as contratações diretas homologadas, constatando-se que das 121, 49 foram realizadas com fulcro na Lei 14.133/21, ou seja, 40,5%. Vale ressaltar que durante o exercício de 2022, apenas as contratações diretas tinham normativas suficientes, bem como, o ambiente do Portal de Compras do Governo Federal adaptado para aplicabilidade do novo regramento.

CONTRATAÇÕES DIRETAS

TIPO	DESCRIÇÃO	EMBASAMENTO	QUANTIDADE	VALOR TOTAL (R\$)	PERCENTUAL (%)
DISPENSAS	Contratação de baixo valor	Lei 8.666/93, art. 24, inc I e II	38	R\$ 905.913,79	21,55%
		Lei 14.133/21, art. 75, inc I e II	40		
	Contratações emergenciais	Lei 8.666/93, art. 24, inc IV	3	R\$ 692.097,24	16,46%
	Contratação de ente da Administração Pública	Lei 8.666/93, art. 24, inc VIII	1	R\$ 6.000,00	0,14%
	Contratação de Fundação de Apoio	Lei 8.666/93, art. 24, inc XIII	2	R\$ 276.315,79	6,57%
	Contratação de suprimento de energia elétrica	Lei 8.666/93, art. 24, inc XXII	3	R\$ 1.440.638,21	34,27%
	Contratação de serviços de organizações sociais	Lei 8.666/93, art. 24, inc XXIV	1	R\$ 212.605,67	5,06%
	Aquisição agricultura familiar - PNAE	Lei 11.947/09, art. 14	9	R\$ 670.270,77	15,94%
TOTAL DISPENSA DE LICITAÇÃO			97	R\$ 4.203.841,47	78,88%
INEXIGIBILIDADES	Inviabilidade de competição - serviços	Lei 8.666/93, art. 25, caputl	3	R\$ 821.396,57	72,96%

		Lei 14.133/21, art. 74, inc I	4		
	Inviabilidade de competição - materiais	Lei 8.666/93, art. 25, inc I	1	R\$ 169.958,30	15,10%
	Contratação notória especialização	Lei 8.666/93, art. 25, inc II	11	R\$ 134.437,93	11,94%
		Lei 14.133/21, art. 74, inc II, alínea f	5		
TOTAL INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO			24	R\$ 1.125.792,80	21,12%
TOTAL DE CONTRATAÇÕES DIRETAS			121	R\$ 5.329.634,27	100%

Fontes: Painel de Compras e Portal de Compras do Governo Federal (2022)

Dentre as contratações diretas mais relevantes, destacam-se as dispensas de licitação para aquisição de gêneros alimentícios, com base na Lei 11.947, de 16 de junho de 2009, visando a execução do Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE e contribuindo com o desenvolvimento sustentável local através de aquisição desses gêneros da agricultura familiar.

Enfatizamos ainda as contratações realizadas com a Fundação de Apoio no sentido de execução de projetos de pesquisas de tecnologias sustentáveis, cujo principal objetivo é incentivar projetos voltados ao fortalecimento da agricultura familiar, especificamente nas áreas relacionados com a aquicultura. Os projetos do IFPE – *Campus* Vitória de Santo Antão foram aprovados no Chamamento Público nº 01/2022 do Programa de Residência Profissional Agrícola – Agrosidência, e fomentados com recursos do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA, através de Termos de Execução Descentralizada – TED's firmados por meio da Plataforma Mais Brasil.

A seguir, é demonstrado o comparativo da execução de compras nos exercícios de 2021 e 2022. Ressalta-se que divergências podem ser encontradas em comparação com o Relatório de Gestão anterior, em virtude de homologação de compras iniciadas em 2021 e finalizadas em 2022.

Modalidade	2021		2022	
	Quantidade	Valor total	Quantidade	Valor total
Pregão	15	R\$ 32.057.368,11	34	R\$ 25.969.197,01
Contratação Direta - Dispensa	64	R\$ 1.394.202,49	92	R\$ 4.203.841,47
Contratação Direta - Inexigibilidade	14	R\$ 303.415,72	24	R\$ 1.125.792,80
Regime Diferenciado de Contratação - RDC	0	R\$ 0,00	2	R\$ 1.899.999,69
Total	93	R\$ 33.754.986,32	152	R\$ 33.198.830,97

PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

Um dos principais desafios para o ano de 2023 é a adequação dos processos de compras e contratações, com criação de normativos internos padrões para realização de aquisições e contratações com base na nova Lei de Licitações e Contratos, Lei 14.133/2021 que se tornará obrigatória a partir de 01/04/2023.

Como exemplo de normativos, pode-se citar a necessidade de implementação de gestão por competências dos agentes públicos que irão atuar em conformidade com a Nova Lei de Licitações e Contratos, o acompanhamento e monitoramento do Plano de Contratação Anual, analisando os riscos associados à não execução do calendário de compras, de modo a otimizar a execução orçamentária, a criação de manuais para requisitantes, no sentido de orientar a elaboração do planejamento da contratação, entre outros.

Nesse sentido, será necessário estabelecer também o aperfeiçoamento contínuo dos servidores da área, através de capacitações previstas durante o exercício 2023. Ainda no sentido de dar suporte e segurança ao trabalho desempenhado pelos agentes de contratação, é prevista ainda a contratação de um sistema de apoio on-line voltado para esclarecimentos técnico-jurídicos e emissão de pareceres por junta especializada.

Nos processos de gestão e fiscalização de contratos, o desafio é ampliar a utilização do Sistema Compras Contratos, implementando todas as funcionalidades, trazendo uma maior transparência dos dados públicos, além de propiciar ao gestor o acesso rápido e seguro para acompanhamento e para obtenção de informações necessárias para tomadas de decisões.

4.3.4. Gestão Patrimonial

As Unidades Gestoras do IFPE atuam em conformidade, na gestão dos bens móveis e imóveis, nos termos dos arts. 37, 70 e 75 da Constituição Federal, da Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964, do Decreto-Lei nº 200, de 25 de fevereiro de 1967, da Instrução Normativa SEDAP/PR nº 205, de 8 de abril de 1988, a Lei nº 8.429, de 2 de junho de 1992, da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000, do Decreto nº 9.373, de 11 de maio de 2018 e com a Portaria nº 0799/2015-GR, de 15 de maio de 2015, a qual dispõe sobre o Manual de Procedimentos Administrativos da Gestão do Patrimônio e Almoxarifado do IFPE.

Considerando as ações desenvolvidas pelo Ministério da Economia, em especial a obrigatoriedade de utilização do Sistema Integrado de Administração de Serviços -SIADS, conforme Portaria nº 232, de 2 de junho de 2020, o IFPE vem ao longo dos últimos dois exercícios trabalhando para a migração do sistema patrimonial, no intuito de sanar falhas hoje presentes no controle e registro dos bens móveis.

Para isso, foi realizada adesão ao sistema SIADS e realizados treinamentos para implantação, com o apoio da Secretaria do Tesouro Nacional – STN, além do planejamento e execução das etapas de realização de inventários eventuais de bens de consumo em todas as unidades do IFPE, criação das UORGs e designação de comissões de implantação nos *Campi* e Reitoria.

Buscando o êxito na migração dos sistemas, também foi definido um projeto piloto – A migração do estoque de almoxarifado da Reitoria. O qual tinha previsão para ser concluído em novembro/2022, mas que só foi possível a finalização em janeiro/2023, após intervenção e ajustes realizados pelo SERPRO no sistema.

O projeto piloto de implantação do SIADS teve por objetivo a apropriação da atividade pela comissão sistêmica, de modo a possibilitar a orientação e suporte as comissões locais para a migração nos *Campi*.

No tocante à gestão dos imóveis, em 2022, foram efetuadas as avaliações pelo Departamento de Obras e Projetos, sendo algumas atualizadas no Sistema Estruturante da Secretaria do Patrimônio da União – SPIUNET, enquanto outras estão pendentes devido a indisponibilidade do novo sistema estruturante – SPUNET.

Investimentos em infraestrutura e equipamentos

No exercício de 2022, o IFPE executou R\$ 9.829.254,05 (nove milhões, oitocentos e vinte e nove mil e duzentos e cinquenta e quatro reais e cinco centavos) com despesas de investimento. Deste montante, R\$ 2.378.968,30 (Dois milhões, trezentos e setenta e oito mil, novecentos e sessenta e oito reais e trinta centavos) foram executados com recursos provenientes de Termos de Execução Descentralizada - TED firmados com a SETEC/MEC para execução das obras em andamento, além de novas instalações. Destaca-se ainda a execução de emendas parlamentares nos *Campi* Caruaru, R\$ 1.233.902,08 (Um milhão, duzentos e trinta e três mil, novecentos e dois reais e oito centavos); Olinda, R\$ 99.934,16 (Noventa e nove mil, novecentos e trinta e quatro reais e dezesseis centavos) e Recife, R\$ 349.798,97 (Trezentos e quarenta e nove mil, setecentos e noventa e oito reais e noventa e sete centavos), totalizando R\$ 1.683.635,21 (Um milhão, seiscentos e oitenta e três mil, seiscentos e trinta e cinco reais e vinte e um centavos), executado com recursos de emendas parlamentares.

No quadro abaixo, pode-se verificar as principais despesas executadas no exercício, excluindo-se os valores de períodos anteriores, liquidados/apropriados e pagos por meio de restos a pagar.

ND	ITEM DA DESPESA	VALOR TOTAL (R\$)	PERCENTUAL (%)
44905191	OBRAS EM ANDAMENTO	3.194.400,15	32%
44905212	APARELHOS E UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS	1.211.938,91	12%
44905192	INSTALAÇÕES	1.160.398,55	12%

44905241	EQUIPAMENTOS DE TIC - COMPUTADORES	914.382,26	9%
44905233	EQUIPAMENTO DE ÁUDIO, VÍDEO E FOTO	827.548,67	8%
44905242	MOBILIÁRIO EM GERAL	591.939,87	6%
449052XX	DEMAIS ITENS DE DESPESAS	1.928.645,64	20%
TOTAL		9.829.254,05	100%

Fonte: SIAFI Tesouro Gerencial

As despesas com obras em andamento consistem na continuidade de construção das sedes definitivas dos *Campi* Jaboatão dos Guararapes e Igarassu e acessibilidade do Campus Barreiros. Destacamos as despesas com instalações, que são relacionadas ampliação e reforma da subestação de energia do *Campus* Belo Jardim, instalação de usina fotovoltaica do *Campus* Caruaru e recuperação do sistema de tratamento de água da piscina do centro esportivo do *Campus* Recife.

Na aquisição de equipamentos e utensílios domésticos, enfatizamos a aquisição de aparelhos de ar condicionado para atender as demandas dos *Campi* Barreiros, Caruaru, Igarassu, Paulista, Palmares e Recife, em especial para organização de novos espaços e substituição de equipamentos antieconômicos.

A aquisição de computadores se deu para ampliação do parque tecnológico, como modernização e montagem de novos laboratórios, como por exemplo, o laboratório de informática básica do *Campus* Abreu e Lima e o laboratório de edificações e segurança do trabalho do *Campus* Caruaru. Os equipamentos de áudio, vídeo e foto foram adquiridos principalmente para montagem do laboratório de audiovisual *Campus* Olinda, considerando os cursos relacionados aos eixos: Informação e Comunicação e Produção cultural e Design. Assim como também, para modernização do estúdio da Diretoria de Educação à Distância – DEAD, e dos equipamentos da Diretoria de Comunicação – DCOM, além da aquisição pontual pelos *Campi*, em geral para dotar os auditórios e miniauditórios de estrutura adequada para realização de eventos institucionais.

Despesas com Locação de Imóveis, Veículos e Equipamentos

No que tange a execução de despesas relacionadas a serviços, destacam-se aquelas descritas na Portaria ME nº 179, de 22 de abril de 2019, que trata da racionalização de gastos públicos, conforme quadro apresentado abaixo:

ND	ITEM DA DESPESA	2022
33903615	LOCAÇÃO DE IMÓVEL	300.000,00
33904016	OUTSOURCING DE IMPRESSÃO	464.956,21
33903303	LOCAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE	130.558.22
TOTAL		764.956,21

Fonte: SIAFI Tesouro Gerencial 2022

O *Campus* Olinda por ainda está funcionando em sede provisória, devido a insuficiência de recursos para construção da sede definitiva, possui contrato de locação de imóvel, formalizado no exercício 2019, no valor mensal de R\$ 25.000 (vinte e cinco mil reais), totalizando o valor global de R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais) ao ano.

O serviço de outsourcing de impressão é demandando tanto para atividades administrativas, quanto para atividades finalísticas de ensino, pesquisa e extensão, com utilização para reprodução de atividades e provas, por exemplo. Com a implantação do SEI, foi verificado uma acentuada diminuição da utilização do serviço, em especial nas atividades administrativas, com a redução de impressão de documentos para composição de processos físicos.

Neste sentido, todas as unidades que possuíam o serviço contratado, foram orientadas pela Reitoria a promoverem avaliação da utilização do serviço, visando a redução contratual e negociação junto às Contratadas, o que culminou na economia de R\$ 253.000,00(duzentos e cinquenta e três mil reais).

No que se refere às despesas com locação de veículos, estas estão relacionadas com as contratações do *Campus* Palmares e Reitoria, contratos vigentes desde 2019, que visam o atendimento das demandas institucionais, como por exemplo fiscalização de obras em andamento, visto que são viagens que extrapolam a região metropolitana e assim não abrangidas pela contratação do TaxiGov.

Ressalta-se que a aquisição de veículos comuns se encontra vedada, sendo a locação e a utilização do TaxiGov, alternativas complementares, viáveis para atender às necessidades de deslocamento da Instituição. Destacamos ainda que a instituição possui frota própria, embora com tempo de uso e quilometragem bastante avançada, o que demanda um custo com manutenção elevado, sendo viável, do ponto de vista econômico e de segurança, a utilização de mais de uma solução de transporte, com frota mista, conforme estudo realizado.

Principais desafios e ações futuras

Para o exercício de 2023, continuam como desafios a migração das informações de almoxarifado e de patrimônio do IFPE para o SIADS. A migração foi iniciada em 2022, mas não houve o avanço esperado devido a entraves operacionais no sistema, o que somente foi corrigido em janeiro de 2023.

Outro desafio é a realização dos ajustes patrimoniais e classificação dos bens para a correta migração das informações de patrimônio, visto que o sistema utilizado atualmente, SUAP, não classifica os bens por conta contábil e sim por natureza de despesa. Ainda em relação à gestão patrimonial do IFPE, faz-se necessário iniciar o planejamento de uma ação integrada de desfazimento de bens móveis, considerando a existência de bens obsoletos e inservíveis.

Uma ação futura que merece destaque é a projeção de ampliação do almoxarifado virtual. Considerando a expertise adquirida na execução de contratos provenientes da licitação da Central de Compras do Ministério da Economia, o IFPE junto a outras instituições da Rede Federal, em especial do Nordeste, vem trabalhando no planejamento de outras contratações de materiais frequentemente utilizados, cuja falta impacta diretamente as atividades finalísticas e põe em risco o patrimônio da instituição, como por exemplo, a aquisição de insumos agrícolas e agropecuários e insumos para laboratórios. O intuito com a nova contratação é a redução de custos logísticos e operacionais, além da racionalização de despesas.

4.3.5. Gestão de Infraestrutura

Considerando as obras e serviços de engenharia executados parcial ou totalmente no IFPE em 2022, o montante de recursos aplicados foi de **R\$ 4.713.861,63**. A Tabela 01 discrimina o valor investido em cada objeto, além dos respectivos status e outros detalhes relevantes:

Tabela - Recursos aplicados em obras e serviços de engenharia - IFPE (2022)

Recursos aplicados em obras e serviços de engenharia - IFPE (2022)						
Obra/Serviço	Campus	Status no fim de 2022	Data de conclusão ou previsão	Área construída/ abrangência (m ²)	Valor executado em 2022 (R\$)	Valor total (R\$)
Reforma do Alojamento Masculino	Vitória de Santo Antão	Concluída - 100%	15/02/2022	1.100,00	328.457,66	1.880.000,00
Reforma da Acessibilidade - 1ª Etapa	Recife	Concluída - 100%	24/02/2022	810,00	649.142,98	1.622.604,27
Construção do <i>Campus</i> Palmares	Palmares	Concluída - 100%	01/06/2022	7.146,00	33.387,23	14.200.189,14
Construção do <i>Campus</i> Paulista	Paulista	Em andamento - 98%	28/02/2023	6.617,46	1.867.698,70	12.709.808,64
Reforma da Acessibilidade - 1ª Etapa	Barreiros	Em andamento - 79%	28/02/2023	800,00	728.729,15	919.999,53

Reforma da Coberta do Anexo SUDENE	Reitoria	Em andamento - 31%	28/02/2023	890,00	46.920,52	152.000,00
Reforma das Instalações Elétricas - 1ª Etapa	Belo Jardim	Em andamento - 2%	28/02/2023	23.994,00	19.158,15	980.000,16
Construção do <i>Campus</i> Jaboatão dos Guararapes	Jaboatão dos Guararapes	Em andamento - 90%	28/03/2023	6.650,46	797.799,38	11.795.261,79
Construção do <i>Campus</i> Igarassu	Igarassu	Em andamento - 97%	31/05/2023	7.021,74	242.567,86	16.946.496,18

Na mesma Tabela acima, evidenciam-se as **obras concluídas** em 2022, com grande impacto para as respectivas comunidades acadêmicas:

a) Reforma do Alojamento Masculino do *Campus* Vitória de Santo Antão (Imagem 01)

A edificação possui capacidade total para comportar 128 estudantes, considerando sua composição com 16 unidades básicas de alojamento, cada uma com um quarto para 8 estudantes, banheiro e área de estudo.

b) Reforma da Acessibilidade - 1ª Etapa do *Campus* Recife (Imagem 02)

As intervenções realizadas contemplam principalmente a construção de rampas para permitir o acesso aos pavimentos superiores dos blocos, ponto crítico da acessibilidade do *campus*, além de calçadas, guarda-corpos e corrimãos, recuperação de elementos arquitetônicos e indicação tátil.

c) Construção do *Campus* Palmares (Imagem 03)

A nova sede do *campus* tem capacidade para 1200 estudantes simultâneos, aproximadamente, ou seja, até 3600 estudantes considerando os três turnos. Foram construídas, além de toda a infraestrutura externa e de implantação, as seguintes edificações: Administração; Auditório; Banheiros; Biblioteca; Castelo D'água; Convivência; Guarita; Laboratório 1 Pavimento; Laboratório 2 Pavimentos; Passarela Elevada; Passarela Metálica; Quadra de Areia; Rampas; Salas de Aula; Subestação.

Quanto às metas estipuladas no Plano de Ação 2022, além das obras concluídas citadas anteriormente, destacam-se:

- Conclusão das instalações de Acessibilidade e Prevenção e Combate a Incêndio (PCI) que fazem parte das obras de construção dos *Campi* da Expansão III (Igarassu, Jaboatão, Palmares e Paulista);
- Inscrição na Chamada Pública de Eficiência Energética da Neoenergia Pernambuco, que visa à captação de recursos para efficientização das instalações elétricas em diversos *campi*;
- Conclusão do Plano de Avaliação de Bens Imóveis (PABI), documento que auxilia e orienta sobre a elaboração e atualização das avaliações imobiliárias da instituição.

Imagem 01 - Alojamento Masculino do *Campus* Vitória de Santo Antão





Imagem 02 - Acessibilidade do *Campus Recife*





Imagem 03 - *Campus Palmares*







Principais metas não alcançadas, principais desafios, ações e perspectivas para os próximos exercícios.

Para os próximos exercícios, mais precisamente durante a vigência do PDI 2022-2026, são previstos diversos desafios no que diz respeito à infraestrutura física do IFPE. Para vencê-los, boa parte das ações associadas envolvem as contratações de obras e serviços de engenharia, as quais dependem de uma prévia liberação de recursos orçamentários por parte do governo federal.

Considerando a prioridade institucional de adequar a infraestrutura atual às legislações vigentes antes de promover expansões, uma das metas, até 2026, é atingir um nível de Acessibilidade maior que 90%, em termos de área construída em todos os *campi*, valor atualmente no patamar de 63%. Seguindo a mesma ideia, outra meta é saltar dos 46% atuais e chegar aos 100% de conformidade nas instalações de PCI.

Além das adequações de Acessibilidade e PCI, outros desafios que se apresentam são:

- Integrar, junto aos campi e Reitoria, as contratações de obras e serviços de engenharia, sempre que possível, às demandas presentes nos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs), Relatórios de Avaliação Institucional e Relatórios de Avaliação de Cursos;
- Expandir a capacidade de geração das usinas solares fotovoltaicas, considerando a meta, até 2026, de um nível de compensação de 20%, sendo que seu valor atual é de aproximadamente 7%;
- Após a conclusão do PABI, aprovar os demais Planos relacionados à infraestrutura física, a saber: Plano de Acessibilidade Arquitetônica (PACE); Plano de Gestão e Conservação de Energia Elétrica (PGCE); Plano de Manutenção (PMAN); Plano de Manutenção, Operação e Controle (PMOC); Plano de Paisagismo (PP); Plano de Proteção Contra Incêndio (PPCI); Plano Diretor de Infraestrutura Física (PDIF).

4.3.6. Gestão de Tecnologia da Informação

A conformidade dos processos de TI no IFPE está alinhada à Estratégia de Governança Digital da Administração Pública (EGD) que tem como objetivo orientar e integrar as iniciativas de transformação digital dos órgãos e entidades do Poder Executivo Federal, por meio da expansão do acesso às informações governamentais, da melhoria dos serviços públicos digitais e da ampliação da participação social. Além disso, observamos os marcos legais externos na área de tecnologia da informação, a Estratégia de Governo Digital, bem como a Estratégia Brasileira para a Transformação Digital, que são documentos que dispõem sobre assuntos relativos à implementação das ações de governo digital e ao uso de recursos de tecnologia da informação e comunicação.

No âmbito do Instituto, temos como documentos normativos a Política de Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação, aprovada pela [Resolução nº 42, de 05 de julho de 2019](#), a Política de Segurança da Informação, aprovada pela [Resolução nº 11, de 06 de fevereiro de 2017](#) e o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação, aprovado pela [Resolução nº 72, de 18 de outubro de 2019](#), todas do Conselho Superior do IFPE, que são documentos que auxiliam as atividades desenvolvidas por esta área.

O modelo de Governança de Tecnologia da Informação tem como principal instância o Comitê Gestor de Tecnologia da Informação e Comunicação (CGTIC), que tem como objetivos elaborar e aprovar políticas relativas à Tecnologia da Informação e o Fórum Permanente de Tecnologia da Informação que tem como objetivos estabelecer mecanismos para a comunicação e institucionalização, além de monitorar e avaliar operacionalmente essas normatizações.

A conformidade dos processos e o amparo da Governança de TI dão segurança a uma das áreas da Tecnologia da Informação que causam preocupação constante, a área de segurança da informação. A atualização constante dos diversos sistemas operacionais, bem como o

atendimento às recomendações do Centro de Atendimento a Incidentes de Segurança, da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (CAIS/RNP) nos proporcionaram um ano sem invasões ou comprometimento de infraestrutura de serviços de tecnologia da informação.

A estrutura organizacional da tecnologia da informação que dá suporte para que haja a conformidade dos processos e integra a Governança é, na Reitoria, a Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI) e as coordenações de Análise e Desenvolvimento de Sistemas (CADS) e a de Infraestrutura e Serviços de Redes (CISR), com sede na Reitoria. Já nos Campi, a TI é representada pelas Coordenações de Tecnologia da Informação e Comunicação (CTIC's). Os servidores que estão dentro desta estrutura organizacional integram o Fórum Permanente de Tecnologia da Informação (FORTI/IFPE).

MONTANTE DE RECURSOS APLICADOS EM TI: R\$ 836.049,11

Em 2022, as contratações mais relevantes de recursos de Tecnologia da Informação, citamos:

- a) A contratação de serviço de nuvem para suportar a plataforma Moodle do Ensino à Distância. Essa contratação aumentou a disponibilidade do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) - R\$ 418.842,98;
- b) A contratação de licenças de design gráficos que proporcionará uma maior eficiência nas atividades do Departamento de Comunicação e Departamento de Obras e Projetos (AUTODESK AEC - *Architecture, Engineering and Construction Collection*) - R\$ 105.360,00;
- c) A contratação de licenças de suítes de escritório que proporcionou a padronização de documentos digitais (ADOBE CREATIVE CLOUD VIP) - R\$ 48.790,00;
- d) A contratação de software para a gestão estratégica que tem como principal premissa proporcionar o acompanhamento do planejamento em seus três níveis (estratégico, tático e operacional), por meio de relatórios, de gráficos, do painel de controle e por meio da gestão de riscos - R\$ 34.900,00;
- e) A contratação de software para avaliação de imóveis, no padrão da SPU/SIAFI, com vista a obter maior rapidez, assertividade, confiabilidade, praticidade e segurança nas informações prestadas pelos responsáveis técnicos pela emissão do laudo de avaliação de cada imóvel do IFPE (Licença de uso de Software SisDEA - avaliação de imóveis) - R\$ 3.580,00
- f) A contratação de software para avaliação de imóveis, no padrão da SPU/SIAFI, com vista a obter maior rapidez, assertividade, confiabilidade, praticidade e segurança nas informações prestadas pelos responsáveis técnicos pela emissão do laudo de avaliação de cada imóvel do IFPE (Licença de uso de Software SISRENDA - avaliação de imóveis) - R\$ 10.800,00
- g) A contratação de software para avaliação de imóveis, no padrão da SPU/SIAFI, com vista a obter maior rapidez, assertividade, confiabilidade, praticidade e segurança nas informações prestadas pelos responsáveis técnicos pela emissão do laudo de avaliação de cada imóvel do IFPE (Licença de uso do software Orçafascio - Módulos: Básico, Bases Adicionais) - R\$ 16.782,00; e

h) A contratação de links de internet, o que proporcionará uma melhor e maior conectividade nos Campi - R\$ 196.994,13.

As principais iniciativas, entre sistemas e projetos, e os principais resultados que ajudaram a melhorar a eficiência dos processos na Instituição foram:

- a) A transformação digital dos processos com a implantação e operação do Sistema Eletrônico de Informações (SEI). Em 3 de janeiro de 2022, todo o IFPE passou a adotar, exclusivamente, o processo eletrônico;
- b) A digitalização da etapa de heteroidentificação do processo de ingresso, onde foi utilizado o WhatsApp como ferramenta para receber os vídeos e documentos necessários desta etapa, permitindo uma comunicação mais ágil com os candidatos;
- c) A criação do sistema para auxiliar o acesso seguro aos Campi após longo período em aulas remotas;
- d) A criação de fluxos para atender as eleições digitais dos membros do CONSUP e eleições de Diretores Gerais de alguns Campi;
- e) A implantação de um sistema para atender ao Programa de Gestão e Desempenho no Instituto;
- f) A digitalização da etapa de matrículas no processo de ingresso, onde foi possível receber os documentos necessários sem a necessidade do candidato ir ao Campus presencialmente, além de eliminar o recebimento físico em papel;
- g) A implantação do módulo de ‘consulta pública’ no sistema SEI, aumentando o nível de transparência da Instituição; e
- h) A implantação do projeto de Diploma Digital, junto ao MEC, proporcionou aos estudantes de nível superior a obtenção dos seus diplomas em formato digital, além de gerar economia de tempo e custo para o IFPE.

4.3.7. Gestão de Custos

A conformidade legal na área de gestão de custos está estabelecida no art. 50, §3o, da Lei Complementar 101, de 4 de maio de 2000, e na Portaria-STN nº 157, de 9 de março de 2011. Há dispositivos legais os quais determinam que o setor público deve apurar os custos dos serviços e/ou dos projetos e das atividades, de forma a evidenciar os resultados da gestão, bem como enunciam que a Administração Pública deve manter sistema de custos que permita a avaliação e o acompanhamento da gestão orçamentária, financeira e patrimonial.

Atualmente, para gerar informações de custos, a Administração Pública Federal dispõe do Sistema de Informações de Custos do Governo Federal (SIC). O SIC, como tema do Tesouro Gerencial (TG), é um sistema de informações gerenciais que ordena os dados obtidos de sistemas estruturantes essenciais do Governo Federal (SIAFI, SIAPE, SIOP e SIORG), gerando relatórios sobre custos para a tomada de decisão dos gestores públicos. Mas, para isso, se faz necessário um modelo de gerenciamento de custos, que o IFPE ainda não possui.

Nesse contexto, no IFPE ainda não foram implantadas políticas de gestão de custos. É um desafio a implementação da gestão de custos das áreas finalísticas e de suporte, a fim de demonstrar em que medida eles se relacionam ao alcance da missão institucional e contribuem para ele. Pretende-se, em breve, por intermédio da gestão dos custos, que a introdução de centros de custos potencialize o processo permanente de busca de racionalização e eficiência na execução dos recursos públicos.

Todavia, mesmo carecendo de informações mais granuladas e específicas, ainda assim é possível acompanhar os custos das entidades públicas que utilizam o SIAFI, com o IFPE fazendo parte deste grupo, por meio do Portal de Custos, o qual foi desenvolvido com o propósito de fomentar a gestão de custos e a avaliação da qualidade do gasto público, sendo importante mecanismo de apoio à tomada de decisão dos gestores públicos do Governo Federal. (<https://www.tesourotransparente.gov.br/visualizacao/portal-de-custos-do-governo-federal>)

4.3.8. Sustentabilidade Ambiental

Nas obras e serviços de engenharia do IFPE, são exigidos os critérios de sustentabilidade ambiental presentes na Instrução Normativa SLTI/MPOG nº 01/2010, visando à redução dos impactos ambientais durante a execução dos respectivos contratos e, posteriormente, nas fases

de manutenção e operação das edificações. Alguns critérios de destaque são: acionamento da iluminação em circulações através de sensores de presença, conforme o caso; aplicação exclusiva de lâmpadas/refletores de LED, com alta eficiência; instalações para reuso de água, conforme o caso; cumprimento do Projeto de Gerenciamento de Resíduo de Construção Civil (PGRCC), nas condições determinadas pelo Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA); utilização de materiais reciclados, conforme o caso; entre outros.

Atualmente, todos os campi e Reitoria do IFPE, à exceção do Campus Barreiros, possuem 100% da iluminação com tecnologia LED nos ambientes internos (salas de aula, administrativas, corredores etc.). Em alguns casos, a substituição das lâmpadas fluorescentes anteriores por LED foi realizada em parceria com a Neoenergia Pernambuco, através de seu programa de eficiência energética. Já para a iluminação externa (estacionamentos, acessos de veículos e pedestres etc.), a lista de unidades que ainda não possuem a totalidade da iluminação em LED é um pouco maior: Afogados da Ingazeira, Barreiros, Belo Jardim, Garanhuns, Pesqueira, Recife e Reitoria. Atingir 100% da iluminação em LED no IFPE é um grande desafio para os próximos anos.

Outro atributo que contribui para a elevação do nível de eficiência energética, além do benefício econômico nas faturas de energia elétrica, são as usinas solares fotovoltaicas. Em 2022, o IFPE apresentou um nível de compensação, ou seja, a razão entre a quantidade de energia gerada e a energia consumida, de aproximadamente 7%, considerando uma capacidade de geração própria da ordem de 266,94 KWp, distribuída da seguinte forma:

Usinas solares fotovoltaicas do IFPE

Campus	Potência (KWp)
Afogados da Ingazeira	60,24
Garanhuns	97,92
Pesqueira	73,08
Recife	35,70
TOTAL	266,94

No início de 2023, está prevista ainda a entrada em operação de uma usina solar fotovoltaica de 29,33 KWp no Campus Caruaru, aumentando a capacidade total de geração em cerca de 11%.

Em 2022 foi concluída a Construção do Campus Palmares, onde existe um sistema de reaproveitamento de águas pluviais, direcionadas a partir das calhas de drenagem de diversos blocos, sistema que também está presente nos demais Campi da Expansão III do IFPE, à exceção do Campus Cabo de Santo Agostinho.

Outra iniciativa nessa área é a coleta da água de dreno associada aos equipamentos de ar condicionado, que pode ser reaproveitada para diversas finalidades: irrigação, banheiros, limpeza de ambientes e veículos, entre outras. Alguns exemplos de campi que já adotaram essa prática são Barreiros e Belo Jardim, os quais dispõem de centenas de condicionadores e aproveitam seu grande potencial para a prática mencionada.

A infraestrutura física do IFPE também dispõe de tratamento de efluentes em todas as suas unidades, com destaque para os Campi da Expansão III cujos sistemas de tratamento de efluentes foram concluídos nos últimos anos. Aquele que apresenta maior déficit nesse quesito, considerando suas dimensões e a natureza de suas atividades agrotécnicas, é o Campus Vitória de Santo Antão, porém o projeto já foi desenvolvido e orçado atualmente em cerca de 3 milhões de reais, aguardando a disponibilização do recurso para ser executado.

ADOÇÃO DE CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE NAS LICITAÇÕES E CONTRATOS

Os critérios de sustentabilidade são considerados desde o planejamento da contratação, sendo presente em tópico específico do estudo técnico preliminar, assim como também na análise e escolha do produto, considerando aspectos como a necessidade da aquisição, o ciclo de vida do produto e a forma de descarte dos resíduos.

De modo a nortear sobre as possibilidades de aplicação desses critérios, além das orientações contidas na legislação aplicada, são utilizados os parâmetros do Guia Nacional de Contratações Sustentáveis da Advocacia Geral da União – AGU.

Destaca-se que, de acordo com a IN PROAD/REI/IFPE N° 02, de 06 de julho de 2022, é instituído no âmbito do IFPE a utilização das minutas padrões da AGU, onde constam a necessidade de definição de critérios de sustentabilidade, em cláusula específica do Termo de Referência.

A seguir detalhamos algumas licitações e os critérios de sustentabilidade aplicados:

Contratação	Uasg Polo/ Gerenciadora	Objeto	Crítérios de Sustentabilidade exigidos
Pregão SRP 03/2022	IFPE – Campus Cabo de Santo Agostinho/ IFPE – Campus Abreu e Lima	Contratação de serviços terceirizados com dedicação de mão-de-obra	<ul style="list-style-type: none">● Implantar e realizar programa interno de treinamento de seus empregados, a partir dos três primeiros meses de execução contratual, para adoção de medidas de redução de consumo de energia elétrica, de consumo de água e redução de produção de resíduos sólidos, observadas as normas ambientais vigentes;● Elaboração e implementação do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), com o objetivo de promoção e preservação da saúde dos trabalhadores, de acordo com as Normas Regulamentadoras do MTE;● Assegurar durante a vigência do contrato, capacitação a todos os trabalhadores em saúde e segurança no trabalho, dentro da jornada de trabalho, com carga horária mínima de 2 (duas) horas mensais, conforme

Pregão SRP 05/2022	IFPE - Reitoria	Aquisição de equipamentos para laboratórios Makers	<p>a Resolução CSJT nº 98 de 20 de abril de 2012;</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Assegurar durante a vigência do contrato, a capacitação dos trabalhadores quanto às práticas definidas na política de responsabilidade socioambiental do órgão; ● Respeitar as Normas Brasileiras – NBR publicadas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas sobre resíduos sólidos. ● Atender às Resoluções CONAMA que forem aplicáveis aos serviços realizados; ● É obrigação da contratada destinar de forma ambientalmente adequada todos os materiais e equipamentos que forem utilizados na prestação de serviços ● Orientar seus empregados para a destinação dos resíduos recicláveis descartados aos devidos coletores de resíduos recicláveis existentes nas dependências da instituição.
Pregão SRP 05/2022	IFPE – Campus Vitória de Santo Antão/ IFPE – Campus Ipojuca	Aquisição de acervo bibliográfico	<ul style="list-style-type: none"> ● Que os bens sejam constituídos, no todo ou em partes, por material reciclado, atóxico, biodegradável, conforme ABNT NBR – 15448-1 e 15448-2; ● Que os bens devem ser, preferencialmente, acondicionados em embalagem individual adequada, com menor volume possível, que utilize materiais recicláveis, de forma a garantir a máxima proteção durante o transporte e o armazenamento; ● Que os bens não contenham substâncias perigosas em concentração acima da recomendada na diretiva RoHS (Restriction of Certain Hazardous Substances), tais como mercúrio (Hg), chumbo (Pb), cromo hexavalente (Cr (VI)), cádmio (Cd), befenil – polibromados (PBBs), éteres difenilprolibromados (PBDEs). ● Certificado EPEAT (rótulo ecológico para equipamento de TI) ou certificação de sustentabilidade equivalente <ul style="list-style-type: none"> ● Constitui obrigação da contratada certificar se o seu fornecedor de insumos adota normas sustentáveis de produção, como por exemplo, certificar o registrado no Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras ou Utilizadoras de Recursos Ambientais, instituído pelo Artigo 17, inciso II, da Lei nº 6.938/81, regulamentado pela Instrução Normativa IBAMA nº 31/2009.

Pregão SRP 09/2022

IFPE – Campus Belo Jardim/
IFPE – Campus Afogados da
Ingazeira

Contratação de serviço
de manutenção de ar
condicionado

- O papel utilizado na cadeia produtiva deverá ser fabricado exclusivamente com a utilização de matéria-prima florestal procedente, nos termos do Artigo 11 do Decreto nº 5.975 de 2006:
 - Manejo florestal, realizado por meio de Plano de Manejo Florestal Sustentável – PMFS devidamente aprovado pelo órgão competente do Sistema Nacional do Meio Ambiente –SISNAMA;
 - Supressão vegetal natural, devidamente autorizada pelo órgão competente do Sistema Nacional do Meio Ambiente – SISNAMA.
 - Documentos de Origem Florestal – DOF, instituído pela Portaria nº 253, de 18/08/20016, do Ministério do Meio Ambiente, e Instrução Normativa IBAMA nº 112 de 21/08/2006, válido por todo o tempo e percurso do transporte de origem nativo cujo transporte e armazenamento exija a emissão de tal licença obrigatória.
 - Deverão ser utilizados preferencialmente produtos que no processo de fabricação foram observados os requisitos ambientais para a obtenção de certificação junto ao Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial – INMETRO como produtos sustentáveis ou de menor impacto ambiental em relação aos seus similares.
-
- Com a finalidade de minimizar os eventuais impactos ambientais decorrentes das atividades realizadas em decorrência da execução do objeto da contratação, será observado o Guia Nacional de Contratações Sustentáveis da Consultoria-Geral da União, conforme segue.
 - Na execução dos serviços, a contratada deverá obedecer às disposições da Resolução CONAMA nº 340, de 25/09/2003 e da Instrução Normativa Ibama, no 5, de 14 de fevereiro de 2018, nos procedimentos de recolhimento, acondicionamento, armazenamento e transporte das Substâncias que Destroem a Camada de Ozônio – SDOs abrangidas pelo Protocolo de Montreal (notadamente CFCs, Halons, CTC e tricloroetano), obedecendo às seguintes diretrizes:
1. Não é permitida a liberação intencional de substância controlada na atmosfera durante as atividades que envolvam sua comercialização, envase, recolhimento, regeneração, reciclagem, destinação final ou uso, assim como durante a instalação, manutenção, reparo e funcionamento de equipamentos ou sistemas que utilizem essas substâncias;

2. Durante os processos de retirada de substâncias controladas de equipamentos ou sistemas é obrigatório que as substâncias controladas sejam recolhidas apropriadamente e destinadas aos centros de regeneração e/ou de incineração;
 3. É obrigatória a retirada de todo residual de substâncias controladas de suas embalagens antes de sua destinação final ou disposição final;
 4. As substâncias a que se refere este artigo devem ser acondicionadas adequadamente em recipientes que atendam a norma aplicável;
 5. É vedado o uso de cilindros pressurizados descartáveis que não estejam em conformidade com as especificações da citada Resolução, bem como de quaisquer outros vasilhames utilizados indevidamente como recipientes, para o acondicionamento, armazenamento, transporte e recolhimento das SDOs CFC-12, CFC-114, CFC-115, R-502 e dos Halons H-1211, H-1301 e H-2402;
 6. Quando os sistemas, equipamentos ou aparelhos que utilizem SDOs forem objeto de manutenção, reparo ou recarga, ou outra atividade que acarrete a necessidade de retirada da SDO, é proibida a liberação de tais substâncias na atmosfera, devendo ser recolhidas mediante coleta apropriada e colocadas em recipientes adequados, conforme diretrizes específicas do artigo 2º e parágrafos da citada Resolução;
 7. A SDO recolhida deve ser reciclada in loco, mediante a utilização de equipamento projetado para tal fim que possua dispositivo de controle automático anti transbordamento, ou acondicionada em recipientes adequados e enviada a unidades de reciclagem ou centros de incineração, licenciados pelo órgão ambiental competente.
 8. Quando a SDO recolhida for o CFC-12, os respectivos recipientes devem ser enviados aos centros regionais de regeneração de refrigerante licenciados pelo órgão ambiental competente, ou aos centros de coleta e acumulação associados às centrais de regeneração.
 9. É obrigatória a retirada de todo residual de substâncias controladas de suas embalagens antes de sua destinação final ou disposição final.
- A CONTRATADA deve atender a critérios e práticas de sustentabilidade, adotando, pelo menos, as seguintes práticas de sustentabilidade na execução dos serviços:

1. Racionalizar o uso de substâncias potencialmente tóxicas;
 2. Substituir, sempre que possível, as substâncias tóxicas por outras atóxicas ou de menor toxicidade;
 3. Usar produtos de limpeza que obedecem às classificações e especificações determinadas pela ANVISA;
 4. Fornecer aos empregados os equipamentos de segurança que se fizerem necessários, para a execução de serviços;
 5. Prever a destinação ambiental adequada das pilhas e baterias usadas ou inservíveis, segundo disposto na Resolução CONAMA nº 257, de 30 de junho de 1999;
 6. Priorizar o emprego de mão de obra, materiais, tecnologias e matérias-primas de origem local na execução dos serviços;
 7. Quando houver necessidade de reposição de gás, deverão ser utilizados equipamentos apropriados de coleta, transferência e armazenamento previstos na Resolução CONAMA nº 340/2003, ou outra que vier a substituí-la;
- Quando do fornecimento de peças, a CONTRATADA deverá adotar o disposto no art. 5º da Instrução Normativa SLTI/MPOG no 01/2010 que trata dos critérios de sustentabilidade ambiental para aquisição de bens, a qual preconiza:
 1. Que os bens sejam constituídos, no todo ou em parte, por material reciclado, atóxico, biodegradável, conforme ABNT NBR 15448-1 e 15448-2;
 2. Que sejam observados os requisitos ambientais para a obtenção de certificação do Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial – INMETRO como produtos sustentáveis ou de menor impacto ambiental em relação aos seus similares;
 3. Que os bens devam ser, preferencialmente, acondicionados em embalagem individual adequada, com menor volume possível, que utilize materiais recicláveis, de forma a garantir a máxima proteção durante o transporte e o armazenamento.

Regime Diferenciado de
Contratação - RDC

IFPE – Campus
Vitória de Santo Antão/ IFPE
Campus Barreiros

Contratação de empresa
para execução da obra de
acessibilidade do Campus
Barreiros

- Utilizar somente matéria-prima florestal procedente, nos termos do Art. 11 do Decreto nº 5.975/2006, de:
 1. Manejo florestal, realizado por meio de Plano de Manejo Florestal Sustentável (PMFS) devidamente aprovado pelo órgão competente do Sistema Nacional do Meio Ambiente (SISNAMA);
 2. Supressão da vegetação natural, devidamente autorizada pelo órgão competente do SISNAMA;
 3. Florestas plantadas; e
 4. Outras fontes de biomassa florestal, definidas em normas específicas do órgão ambiental competente.

- Comprovar a procedência legal dos produtos ou subprodutos florestais utilizados em cada etapa da execução contratual, nos termos do Art. 4, Inciso IX, da Instrução Normativa SLTI/MP nº 01/2010, por ocasião da respectiva medição, mediante a apresentação dos seguintes documentos, conforme o caso:
 1. Cópias das notas fiscais de aquisição dos produtos ou subprodutos florestais;
 2. Cópia dos Comprovantes de Registro do fornecedor e do transportador dos produtos ou subprodutos florestais junto ao Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras ou Utilizadoras de Recursos Ambientais (CTF), mantido pelo IBAMA, quando tal inscrição for obrigatória, acompanhados dos respectivos Certificados de Regularidade válidos, conforme Art. 17, Inciso II, da Lei nº 6.938/1981, e Instrução Normativa IBAMA nº 05/2014, e legislação correlata;
 3. Documento de Origem Florestal (DOF), instituído pela Portaria nº 253/2006, do Ministério do Meio Ambiente, e Instrução Normativa IBAMA nº 21/2014, quando se tratar de produtos ou subprodutos florestais de origem nativa cujo transporte e armazenamento exijam a emissão de tal licença obrigatória;

4. Caso os produtos ou subprodutos florestais utilizados na execução contratual tenham origem em Estado que possua documento de controle próprio, a Contratada deverá apresentá-lo, em complementação ao DOF, a fim de demonstrar a regularidade do transporte e armazenamento nos limites do território estadual.
- Observar as diretrizes, critérios e procedimentos para a gestão dos resíduos da construção civil estabelecidos na Resolução nº 307/2002, com as alterações posteriores, do Conselho Nacional de Meio Ambiente (CONAMA), conforme Art. 4º, §§ 2º e 3º, da Instrução Normativa SLTI/MP nº 01/2010, nos seguintes termos:
 1. O gerenciamento dos resíduos originários da contratação deverá obedecer às diretrizes técnicas e procedimentos do Programa Municipal de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil ou do Projeto de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil apresentado ao órgão competente, conforme o caso;
 - Nos termos dos Arts. 3 e 10 da Resolução CONAMA nº 307/2002, a Contratada deverá providenciar a destinação ambientalmente adequada dos resíduos da construção civil originários da contratação, obedecendo, no que couber, aos seguintes procedimentos:
 1. Resíduos Classe A (reutilizáveis ou recicláveis como agregados): deverão ser reutilizados ou reciclados na forma de agregados, ou encaminhados a aterros de resíduos classe A de preservação de material para usos futuros;
 2. Resíduos Classe B (recicláveis para outras destinações): deverão ser reutilizados, reciclados ou encaminhados a áreas de armazenamento temporário, sendo dispostos de modo a permitir a sua utilização ou reciclagem futura;
 3. Resíduos Classe C (para os quais não foram desenvolvidas tecnologias ou aplicações economicamente viáveis que

permitam a sua reciclagem/recuperação): deverão ser armazenados, transportados e destinados em conformidade com as normas técnicas específicas;

4. Resíduos Classe D (perigosos, contaminados ou prejudiciais à saúde): deverão ser armazenados, transportados, reutilizados e destinados em conformidade com as normas técnicas específicas.

- Em nenhuma hipótese a Contratada poderá dispor os resíduos originários da contratação em aterros de resíduos sólidos urbanos, áreas de “bota fora”, encostas, corpos d'água, lotes vagos e áreas protegidas por lei, bem como em áreas não licenciadas.
- Para fins de fiscalização do fiel cumprimento do Programa Municipal de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil ou do Projeto de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil, conforme o caso, a Contratada comprovará, sob pena de multa, que todos os resíduos removidos estão acompanhados de Controle de Transporte de Resíduos, em conformidade com as normas ABNT NBR ns. 15.112, 15.113, 15.114, 15.115 e 15.116.
- Observar ainda as seguintes diretrizes de caráter ambiental:
 1. Qualquer instalação, equipamento ou processo, situado em local fixo, que libere ou emita matéria para a atmosfera, por emissão pontual ou fugitiva, utilizado na execução contratual, deverá respeitar os limites máximos de emissão de poluentes admitidos na Resolução CONAMA n° 382/2006 e legislação correlata, de acordo com o poluente e o tipo de fonte;
 2. Na execução contratual, conforme o caso, a emissão de ruídos não poderá ultrapassar os níveis considerados aceitáveis pela ABNT NBR 10.151 - ‘Acústica - Medição e avaliação de níveis de pressão sonora em áreas habitadas - Aplicação de uso geral’ - visando ao conforto da comunidade, ou aqueles estabelecidos na ABNT NBR 10.152 - ‘Acústica - Níveis de pressão sonora em ambientes

- internos a edificações' -, nos termos da Resolução CONAMA nº 01/1990 e legislação correlata;
3. Nos termos do Art. 4, § 3º, da Instrução Normativa SLTI/MPOG nº 01/2010, deverão ser utilizados, na execução contratual, agregados reciclados, sempre que existir a oferta de tais materiais, capacidade de suprimento e custo inferior em relação aos agregados naturais, inserindo-se na planilha de formação de preços os custos correspondentes.
- A Contratada deverá atender aos critérios de sustentabilidade ambiental na execução de obras para a Administração Pública Federal, contidos no instrumento normativo IN SLTI/MPOG nº 01/2010;
 - A coleta, transporte e disposição final de resíduos sólidos deverão ser realizados de forma e em locais adequados, que deverá ser aprovado pela fiscalização, conforme Resoluções do CONAMA nº 307/2005 e nº 469/2015.

Implantação do Projeto de Diploma Digital

A [Portaria MEC nº 330, de 5 de abril de 2018](#), dispõe sobre a emissão de diplomas em formato digital nas instituições de ensino superior pertencentes ao sistema federal de ensino. O objetivo é modernizar e agilizar o processo de emissão do documento, assim em 2022 o IFPE implantou o Projeto de Diploma Digital e emitiu 246 diplomas que além de serem, modernos e seguros, trazem também economia com a não utilização de papel moeda usada na versão física e todas os outros insumos atrelados à impressão e transporte.

SEI (contrato de impressoras)

O serviço de outsourcing de impressão é demandando tanto para atividades administrativas, quanto para atividades finalísticas de ensino, pesquisa e extensão, com utilização para reprodução de atividades e provas, por exemplo. Com a implantação do SEI, foi verificado uma acentuada diminuição da utilização do serviço, em especial nas atividades administrativas, com a redução de impressão de documentos para composição de processos físicos.

Neste sentido, todas as unidades que possuíam o serviço contratado, foram orientadas pela Reitoria a promoverem avaliação da utilização do serviço, visando a redução contratual e negociação junto às Contratadas, o que culminou na economia de R\$ 253.000,00(duzentos e cinquenta e três mil reais).

Rede da Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P) do IFPE

Em 2022, o IFPE implantou a Rede da Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P), por meio da [Portaria no 1.273, de 4 de novembro de 2022](#). A Rede tem importante para difundir pautas ambientais, sistematizar dados e informações sobre o desempenho ambiental do IFPE e incentivar e promover programas de formação e mudanças organizacionais, permitindo a troca de experiência

5. INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

5.1. INFORMAÇÕES ACERCA DO SETOR DE CONTABILIDADE

O IFPE tem como a unidade da administração central, a Reitoria e 16 (dezesesseis) campi em pleno funcionamento. Assim, esta autarquia é um órgão composto pelas 16 unidades gestoras e pela Reitoria, conforme descrito abaixo:

Órgão 26418 - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco:

Código UG	Nome
158136	Reitoria
155341	Campus Abreu e Lima
151911	Campus Afogados da Ingazeira
158466	Campus Barreiros
158478	Campus Belo Jardim
154849	Campus Cabo de Santo Agostinho
151909	Campus Caruaru
151910	Campus Garanhuns
155228	Campus Igarassu
158463	Campus Ipojuca
154853	Campus Jaboatão dos Guararapes

155217	Campus Olinda
155171	Campus Palmares
155217	Campus Paulista
158477	Campus Pesqueira
158464	Campus Recife
158465	Campus Vitória de Santo Antão

5.2. PRINCIPAIS FATOS CONTÁBEIS

DECLARAÇÃO DO CONTADOR	
Código e Denominação Completa do Órgão	Código da UG
26418 - INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO	158136
<p>Esta declaração refere-se às demonstrações contábeis e suas notas explicativas de 31 de dezembro de 2022 do Órgão 26418.</p> <p>Esta declaração reflete a conformidade contábil das demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2022 é pautada na Macrofunção 02.03.15 – Conformidade Contábil presente no Manual SIAFI- Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal.</p> <p>As demonstrações contábeis, Balanço Patrimonial, Demonstração de Variações Patrimoniais, Demonstração de Fluxo de Caixa, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro e suas notas explicativas, encerradas em 31 de dezembro de 2022, estão, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a Lei 4.320/64, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público e o Manual SIAFI, exceto quanto os assuntos mencionados a seguir:</p> <p>ATIVO:</p> <p>a) <i>Quanto à conta contábil Estoques (1.1.5.0.0.00.00), tem-se o total de R\$ 5.312.625,80, o qual corresponde às entradas e saídas de material de consumo no IFPE.</i></p> <p><i>No entanto, salienta-se que os valores de baixa dos itens consumidos não são controlados, e conseqüentemente, escriturados pelo Preço Médio, conforme emana o inciso III do art. 106 da Lei 6.404, de 1964, pois o sistema de controle do almoxarifado atualmente utilizado, SUAP, realiza a movimentação dos materiais pelo método PEPS (Primeiro que Entra, Primeiro que Sai). Com isto, nota-se que o saldo dos bens de almoxarifado não atende à norma legal supramencionada.</i></p>	

Além disso, tem-se Unidades Gestoras que ainda não confeccionam mensalmente os Relatórios de Almoarifado, refletindo uma provável superavaliação dos bens constituídos como estoque; acrescenta-se também a ausência, em poucas unidades, dos Inventários Periódicos para efetivo controle dos itens.

- b) No que tange ao valor do **Ativo Imobilizado (1.2.3.0.0.00.00)**, apresentado ao total de R\$ 508.125.336,58, decorrentes do registro de entradas e saídas de bens, carece de melhor controle patrimonial (sistema), a fim de que suas movimentações retratem a sua valoração de maneira atualizada e real, atendendo assim às Características da Informação Contábil, de forma fidedigna, tempestiva e livre de viés.*

Vale mencionar que, dentre as 17 unidades do IFPE, apenas 3(três) realizam de forma segura o seu controle patrimonial, contabilizando os fatos incorridos, com cálculo e registro das depreciações dos bens; em contrapartida, as demais unidades ainda não possuem mecanismo que possibilitem e controlem de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade.

Posto isso, foram registradas, no decorrer no exercício de 2022, restrições contábeis que identificam a falta de avaliação dos bens, ausência da escrituração da depreciação dos bens, como também a divergência do saldo contábil frente ao Relatório Mensal de Bens, havendo, em alguns movimentos, a falta de entrega do referido documento para conciliação contábil dos saldos.

No que concerne aos Bens Móveis, é constatado que o sistema atual SUAP não possibilita o efetivo controle para atendimento às NBCs, dessa forma o IFPE realizou a contratação de empresa especializada para levantamento patrimonial físico dos bens móveis com suas respectivas avaliações patrimoniais, a qual foi encerrada no decorrer de 2022; estando pendente à migração dos saldos ao SIAFI. Esta etapa é realizada por meio de Comissão formada para o devido fim, com cronograma de atividades executadas e em execução, objetivando a conciliação dos bens levantados pela empresa, dos bens registrados no SUAP e do valor contábil expresso no SIAFI; objetivando a implantação do SIADS com os saldos reais dos bens, expectando a sua conclusão em 2023. Sobre isso, a implantação do SIADS foi iniciada em 2022, no módulo de almoarifado, especificamente, com a Unidade Gestora da Reitoria para posterior migração das demais Unidades Gestoras de forma concomitante.

É válido ainda mencionar que existem valores contabilizados como Obras em Andamento que carecem de seu Termo de Recebimento Definitivo para permuta dos saldos contábeis à conta de Edificações, Instalações, de forma geral, em Bens de Uso Especial.

Salienta-se ainda a existência de bens registrados no SIAFI pendentes de inclusão no SPUnet, provocando desequilíbrio nas contas dos Bens Imóveis das Unidades Gestoras; no entanto, sabe-se que o Órgão 26418 procedeu com levantamento físico e elaboração das avaliações patrimoniais para equalizar as divergências entre as Demonstrações Financeiras e o controle patrimonial.

- c) *Em relação aos **Bens Intangíveis (1.2.4.0.0.00.00)**, nota-se a falta dos registros de amortização de Ativos Intangíveis ou sua evolução incompatível, impossibilitando o adequado conhecimento da realidade contábil do patrimônio com reflexos negativos sobre o resultado do período, além de conduzir a inobservância de procedimentos de conteúdo fiscal e legal.*

Observa-se ausência de registro de amortizações em Ativos Intangíveis devido à inexistência sistema de controle com configurações necessárias para efetivo registro.

Procedimentos para inventário físico deverá ser concluído no próximo exercício que irá subsidiar implantação do sistema SIADS que permitirá os registros dos atos e fatos contábeis em tempo real, além de permanecer sempre atualizado, automaticamente, com as novas normas que surgem no decorrer do tempo otimizando a eficiência do controle patrimonial.

PASSIVO:

- a) *Ressalva-se os saldos contemplados nas contas de **Transferências Financeiras a Comprovar**, considerando haver transações que já foram prestadas contas ao Órgão de Origem, carecendo o registro de baixa dos valores, estando o valor apresentada superavaliados diante das obrigações a comprovar.*

À vista das explanações, é válido mencionar que as Restrições Contábeis mantidas devem-se ao fato de, por vezes, os valores apresentados nas Demonstrações Contábeis estarem em desacordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade, em especial às NBC TSP, à Lei Ordinária Federal nº 4.320/1964, ao Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) 9ª edição e demais atos legais e normativos que são relacionados ao controle efetivo dos bens duráveis e não duráveis que incorporam todo o patrimônio e das contas de controles que objetivam os registros dos atos potenciais ocorridos.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS, quanto à permanência de restrições contábil até 31 de dezembro de 2022:

Justificativas de Reincidências/Permanências de Equações e Plano de Ação adotados/elaborados durante o exercício na tentativa de regularizar as equações

a) 302 (FALTA OU ATRASO DE REMESSA DO RMA OU RMB):

Diante do desequilíbrio dos valores dos itens no momento de sua saída/baixa, como também a ausência de elaboração do Relatório Mensal de Almoxarifado e a não realização de Inventário Periódico, foi registrada a presente restrição em algumas Unidades, tendo a orientação sistêmica da realização dos inventários e atualização dos valores, para sanar o provável desencontro dos valores da conta de Estoques.

Ao passo disso, salienta-se que, no decorrer de 2022, algumas unidades providenciaram a correção dos valores, inventariando os bens de consumo, a fim de migrar a composição patrimonial real ao SIADS em 2023.

b) 315 (FALTA/RESTRICAO CONFORM. REGISTROS DE GESTAO):

Identificou-se a ausência dos registros da Conformidade de Registros de Gestão (CRG), no decorrer do exercício de 2022, como também a inclusão de ressalvas a alguns documentos emitidos no SIAFI. De parte sistêmica, fora encaminhado Ofício às Unidades Gestoras para análise e acompanhamento da CRG, enfatizando a importância do registro, com responsabilidade aos Ordenadores de Despesas.

Além disso, como atividade complementar, o IFPE contratou empresa especializada para treinamentos dos servidores responsáveis pela Conformidade de Registro de Gestão e seus substitutos, a fim de nivelar as informações e capacidades dos envolvidos.

Salienta-se ainda que o Órgão promoveu com envio de mensagens Comunicas SIAFI periodicamente às Unidades que estivessem pendentes de registro da CRG para ciência e providências devidas com a finalidade de regularizar a restrição sob comento.

c) 538 (SALDOS DE IMOVEIS ESP. NAO CONFERE COM SPIUNET):

Conforme explanado nas ressalvas contábeis, é identificado que alguns bens imóveis registrados no SIAFI não são refletidos no controle patrimonial via SPIUNet. Diante disso, foram realizados levantamentos físicos dos bens imóveis com a respectiva avaliação patrimonial, a qual já foi refletida adequadamente em algumas Unidades, cabendo a regularização do todo IFPE em 2023.

Ressalta-se que a Instituição envidou esforços para atualização do SPIUNET. Assim, no caso da restrição 538, algumas Unidades estão impedidas de proceder com a atualização, inclusive, por erro no referido sistema, o qual já foi comunicado a Setorial Contábil no mês de dezembro de 2022, uma vez que houve demanda quanto a atualização dos imóveis do IFPE no Sistema de Controle Patrimonial.

d) 603 (SALDO CONTABIL DO ALMOX.NAO CONFERE COM RMA):

A permanência da restrição vinculada aos saldos de Bens de Consumo em Estoque deve-se à ausência de elaboração de Inventário periódico por alguns Campi, como também a não apresentação do Relatório Mensal de Almoxarifado, a fim de possibilitar a atualização dos saldos contábeis de acordo com a sua posição física atualizada.

Além disso, o sistema utilizado (SUAP), conforme dito, não possibilita a correta mensuração das baixas dos bens, pois usa o método de estoque PEPS.

Para regularização desta pendência, foi solicitado a realização de inventários periódicos, atualização dos valores e migração ao SIADS como sistema de controle patrimonial, o qual possibilitará o acompanhamento, mensuração e tempestivamente nos movimentos de bens de consumo; aguardando a total regularização no exercício de 2023.

e) 651 (FALTA OU INCONSISTÊNCIA NO CONTRATO):

A restrição epigrafada é reincidente em poucas unidades do Órgão IFPE, pela ausência de conciliação dos saldos de Contratos junto à contabilidade. As unidades justificam que carecem de informações atualizadas e de forma tempestiva para regularizar a pendência, que deverá ocorrer no exercício de 2023.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Local	Recife/PE	Data	31/01/2023
Contador Responsável	Wagner Felipe Galindo Valentim	CRC nº	PE-019872/O-8

5.3. ESCLARECIMENTOS ACERCA DA FORMA COMO FORAM TRATADAS AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco – IFPE são elaboradas em conformidade com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, Decreto nº 93.872/1986, da Lei Complementar nº 101/2000, a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira – SIAFI. Abrangem também as Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC TSP) emitidos pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o MCASP 8ª edição e o Manual do Siafi.

As estruturas e a composição das demonstrações contábeis estão de acordo com as bases propostas pelas práticas contábeis brasileiras e estão disponíveis nos hiperlinks abaixo. Desta forma, são compostas por:

- I. [Balço Patrimonial \(BP\)](#);
- II. [Balço Orçamentário \(BO\)](#);
- III. [Balço Financeiro \(BF\)](#);
- IV. [Demonstração dos Fluxos de Caixa \(DFC\)](#);
- V. [Demonstração das Variações Patrimoniais \(DVP\)](#).

5.4. RESUMO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E DAS NOTAS EXPLICATIVAS

Objetivando o reconhecimento de um elemento nas Demonstrações Contábeis, é necessário que atenda alguns critérios contábeis. O reconhecimento é o processo de incorporar e de incluir um item, expresso em valores a serem demonstrados no corpo da demonstração contábil apropriada, que satisfaça a definição de elemento e possa ser mensurado de maneira que observe as características qualitativas, segundo a NBC TSP – Estrutura Conceitual. Os itens incluídos nas Demonstrações Contábeis atendem aos critérios de definição, como também pode ser mensurado, ou seja, o fato é possivelmente classificado e possui materialidade.

Dentre os critérios e políticas contábeis, evidenciamos os mais relevantes:

a) Moeda Funcional:

A moeda funcional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco – IFPE é o Real.

b) Caixa e Equivalentes de Caixa:

São valores registrados na Conta Única do IFPE, liberados pelo Ministério da Educação por meio de limite de saque, com vinculação de pagamento, a depender da natureza do gasto.

c) Créditos a Curto Prazo

Referem-se aos direitos a receber em curto prazo, ou seja, deverão ser realizados até 12 (doze) meses da data do encerramento das Demonstrações Contábeis.

d) Estoques

São relativos aos registros de bens não duráveis (materiais de consumo), classificados na subconta de Almoxarifado, que, no momento da aquisição são mensurados pelo valor de aquisição.

Tais materiais são controlados no sistema SUAP - Sistema Unificado de Administração Pública, e mensalmente, são conciliados com os saldos contábeis apresentados no SIAFI.

e) Ativo Realizável a Longo Prazo

Compreendem os direitos a receber a longo prazo, avaliados e mensurados pelo valor original.

f) Imobilizado

O imobilizado do IFPE é composto pelos bens móveis e imóveis. Inicialmente, é reconhecido pelo custo de aquisição, construção e instalação. Após o reconhecimento original, os bens ficam sujeitos à depreciação ou amortização, estas calculadas em consonância com a Macrofunção SIAFI 02.03.30, atendendo a preservação do valor residual e percentuais quanto à vida útil.

Ressalta-se que o controle dos bens móveis é realizado no sistema SUAP e o dos bens imóveis utiliza-se o SPIUNET.

g) Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida).

h) Depreciação de bens móveis e imóveis

Os critérios para depreciação dos bens móveis e imóveis seguem as disposições na Macrofunção 02.03.30.

i) Passivos Circulantes e Não Circulantes

As obrigações do IFPE são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, respeitando o prazo de exigibilidade do crédito; sendo os passivos classificados como circulante, os valores exigíveis até 12 (doze) meses até a data do encerramento do exercício e os demais classificados como não circulantes.

j) Balanço Orçamentário

Os valores contemplados no Balanço Orçamentário são estritamente relacionados às operações da previsão e execução do orçamento do IFPE, aprovado na Lei Orçamentária Anual (Lei nº 13.808/2019), acrescido dos créditos suplementares sancionados no decorrer do exercício de 2019.

Resultado orçamentário

O regime orçamentário da União segue o descrito no art. 35 da Lei 4.320/1964. Deste modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e despesas nele legalmente empenhadas.

O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e despesas orçamentárias empenhadas. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

k) Balanço Financeiro

O Balanço Financeiro demonstra a receita e a despesa orçamentárias bem como os recebimentos e os pagamentos de natureza extraorçamentária, conjugados com os saldos em espécie provenientes do exercício anterior, e os que se transferem para o exercício seguinte.

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades do IFPE.

l) Demonstração das Variações Patrimoniais

A Demonstração das Variações Patrimoniais evidencia as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício.

Resultado Patrimonial

A apuração do Resultado Patrimonial implica a confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPAs) e das variações patrimoniais diminutivas (VPDs).

As VPAs são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para a União e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às receitas tributárias e transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido, de acordo com o modelo PCASP.

As VPDs são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos para a União, implicando saída de recursos, redução de ativos ou assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às despesas oriundas da restituição de receitas tributárias e transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido, de acordo com o modelo PCASP.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para a conta de Superávit/ Déficit do Exercício.

m) Demonstração dos Fluxos de Caixa

O referido demonstrativo contábil identifica as origens dos fluxos de entradas de caixa, os itens que geraram desembolsos de caixa durante o período das demonstrações contábeis, e o saldo do caixa na data das demonstrações contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Nota 01 (NE 01) – Caixa e Equivalentes de Caixa (BP)

Em 31/12/2022, o IFPE apresentou, como valores disponíveis na Conta Única do Tesouro, em moeda nacional, o valor de R\$ 44.862.611,82, o qual representa 8% do total do Ativo deste Instituto.

Tabela 1A – Caixa e Equivalentes de Caixa – em R\$

Caixa e Equivalentes de Caixa	31/12/2022	31/12/2021	AH (%)
Recursos Liberados pelo Tesouro	44.862.611,82	45.020.751,05	-0,4

Fonte: Demonstrativos Contábeis SIAFI (23/01/2023)

Esse valor representa o somatório de todas as fontes de recursos financeiros distribuídas da seguinte forma:

Tabela 1B – Composição de Caixa e Equivalentes de Caixa por Fonte de Recurso – em R\$

Fonte De Recurso		31/12/2022	31/12/2021
00	Recursos Primários de Livre Aplicação	34.790.908,57	30.105.815,34
12	Recursos Dest. a Manut. e Des. do Ensino	0,00	4.669,77
44	Títulos de Responsabilidade do Tesouro Nacional	0,00	11.704.782,74
50	Rec. Próprios Primários de Livre Aplicação	719.045,91	3.381.764,90
51	Recursos Livres da Seguridade Social	1.946.211,23	0,00
69	Contribuição Patronal para o Plano Seg. Social	7.401.134,56	0,00
90	Recursos Diversos	5.311,55	338,77
Total		44.862.611,82	45.020.751,05

Fonte: Tesouro Gerencial (31/01/2023)

Nota 02 (NE 02) – Demais Créditos e Valores a Curto Prazo (BP)

Em 31/12/2022, o IFPE apresentou um saldo em aberto de R\$ 1.252.372,13, relacionado aos Demais Créditos e Valores a Curto Prazo, o qual equivale a 2,43% relativos ao total do Ativo Circulante. Encontra-se assim distribuído:

Tabela 2 – Composição de Demais Créditos e Valores a Curto Prazo – em R\$

Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	31/12/2022	31/12/2021	AH (%)
Adiantamentos Concedidos a Pessoal	1.223.220,05	691.850,56	176,8
Outros Créditos e Valores a Curto Prazo	29.152,08	29.152,08	0,00
Total Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	1.252.372,13	721.002,64	173,7

Fonte: Tesouro Gerencial (31/01/2023)

Nota 03 (NE 03) – Estoques (BP)

Em 31/12/2022, o IFPE apresentou um saldo de R\$ 5.312.625,80, relacionado aos estoques. São classificados nesse grupo de contas todo o material de consumo armazenado em almoxarifado, os quais também são controlados no sistema SUAP, na seguinte composição:

Tabela 3A – Composição da conta Estoques – em R\$

Estoques	30/06/2022	31/12/2021	AH (%)
Materiais em Trânsito	0,00	0,00	0,00
Almoxarifado	5.312.625,80	6.516.896,15	-18,48
Outros Estoques	0,00	0,00	0,00
Total Estoques	5.312.625,80	6.516.896,15	-18,48

Fonte: Tesouro Gerencial (23/01/2023)

É válido mencionar que as entradas e saídas dos materiais se dão pelo valor de aquisição, sendo mensalmente baixados devido ao consumo destes, por meio de requisição, fatos estes tramitados no SUAP e acompanhados pelo Relatório Mensal de Almoxarifado (RMA). Os consumos dos bens são evidenciados também na Demonstração de Variação Patrimonial (DVP) na conta Uso de Material de Consumo.

Os materiais de consumo são armazenados de forma descentralizada, por unidade (Reitoria e campus).

A conta contábil Almoxarifado representa 100% do Estoque Total do IFPE e tem a seguinte composição por subitem de despesa:

Tabela 3B – Composição da conta Almoarifado por Subitem – em R\$

Material de Consumo		31/12/2022
01	Combustíveis e Lubrificantes Automotivos	63,00
03	Combustíveis e Lubrificantes p/ outras finalidades	88.672,61
04	Gás e Outros Materiais Engarrafados	1.812,64
06	Alimentos para Animais	87.145,60
07	Gêneros de Alimentação	320.033,86
08	Animais para Pesquisa e Abate	12.220,00
09	Material Farmacológico	0,00
10	Material Odontológico	25,04
11	Material Químico	22.222,97
12	Material de Coudelaria ou de Uso Zootécnico	7.235,82
13	Material de Caça e Pesca	0,00
14	Material Educativo e Esportivo	81.647,19
15	Material p/ Festividades e Homenagens	500,00
16	Material de Expediente	1.286.341,81
17	Material de Processamento de Dados	430.290,77

1 8	Materiais e Medicamentos p/ Uso Veterinário	2.645,77
1 9	Material de Acondicionamento e Embalagem	29.307,62
2 0	Material de Cama, Mesa e Banho	51.444,40
2 1	Material de Copa e Cozinha	40.921,70
2 2	Material de Limpeza e Prod. de Higienização	657.408,47
2 3	Uniformes, Tecidos e Aviamentos	95.692,63
2 4	Material p/ Manunt. de Bens Imóveis/Instalações	789.634,93
2 5	Material p/ Manutenção de Bens Móveis	11.935,88
2 6	Material Elétrico e Eletrônico	522.059,89
2 7	Material de Manobra e Patrulhamento	2.012,93
2 8	Material de Proteção e Segurança	346.457,20
2 9	Material p/ áudio, vídeo e foto	23.186,09
3 0	Material para Comunicações	532,00
3 1	Sementes, Mudas de Plantas e Insumos	36.514,42
3 5	Material Laboratorial	40.849,86
3 6	Material Hospitalar	79.045,45
3 9	Material p/ Manutenção de Veículos	14.755,31

40	Material Biológico	501,48
41	Material p/ Utilização em Gráfica	4.289,73
42	Ferramentas	49.070,01
44	Material de Sinalização Visual e Outros	153.842,13
50	Bandeiras, Flâmulas e Insígnias	202,17
56	Tecnologia da Informação	0,00
59	Material para Divulgação	17.170,99
63	Serviços Gráficos e Editoriais	2.397,43
92	99	2.536,00
	Total	5.312.625,80

Fonte: Tesouro Gerencial (31/01/2023)

Nota 04 (NE 04) – VPDs Pagas Antecipadamente (BP)

Em 31/12/2022, o IFPE apresentou o saldo de R\$ 31.023,31, representando 0,06% do total do Ativo Circulante deste Instituto, referente às Variações Patrimoniais Diminutivas Pagas Antecipadamente, assim distribuído:

Tabela 4 – Composição das VPDs Pagas Antecipadamente – em R\$

VPDs Pagas Antecipadamente	31/12/2022	31/12/2021	AH (%)
Prêmios de Seguros a Apropriar	12.254,91	26.978,00	-55%

Assinaturas e Anuidades a Apropriar	18.768,40	118.636,28	-84%
Total	31.023,31	145.614,28	-79%

Fonte: Tesouro Gerencial (25/01/2023)

Ressalta-se que os valores registrados na referida rubrica se referem aos pagamentos de despesas a incorrer durante o período posterior, como exemplo: seguros de veículos e assinatura de periódicos.

Nota 05 (NE 05) – Demais Créditos e Valores a Longo Prazo (BP)

Em 31/12/2022, o valor de R\$ 12.500,00 classificado em Demais Crédito e Valores a Longo Prazo refere-se aos depósitos judiciais efetuados e Créditos por Concessão de Direitos, os quais representam menos de 0,01% sobre o Ativo Total do IFPE e não teve alteração e/ou movimentação no decorrer do exercício.

Tabela 5 – Composição Demais Créditos e Valores a Longo Prazo por *campus* – em R\$

Demais Créditos e Valores a LP	30/06/2022	31/12/2021	AH (%)
Depósitos Judiciais Efetuados	7.800,00	7.800,00	0,00
Créd. por Conc. Direito Uso/Exploração Bens	4.700,00	4.700,00	0,00
Total	12.500,00	12.500,00	0,00

Fonte: Balancete Siafi (25/01/2023)

Nota 06 (NE 06) – Imobilizado (BP)

Os fatos ocorridos classificados no Ativo Imobilizado são registrados inicialmente pelo custo de aquisição, construção ou produção, e sofrem depreciação de acordo com as taxas da Macrofunção SIAFI 02.03.30.

Válido ressaltar que algumas unidades não realizam o registro da depreciação, visto que, carecem da conclusão dos Inventários Físicos e Avaliação Patrimonial de Bens Permanentes.

Observa-se ainda que o IFPE contratou uma empresa especializada, cujo objeto é o serviço de execução de inventário patrimonial que visa identificar os bens patrimoniais das unidades do IFPE (Reitoria, Campi), sua localização, condições de uso e outras informações, bem como saneamento das irregularidades e registro em sistema de informação, com conclusão prevista para 2023.

A partir do resultado do trabalho terão início os procedimentos de depreciação dos bens permanentes, avaliação patrimonial, como também o atendimento à Portaria ME nº 232/2020 (adesão ao SIADS).

Em 31/12/2022, o IFPE apresentou o saldo de R\$ 508.125.336,58, relacionado a imobilizado, o qual representa 90% do Ativo Total deste Instituto, ou seja, grande parte do patrimônio está concentrado nos valores de seus bens tangíveis de caráter permanente.

Segue a composição do subgrupo Imobilizado, para os exercícios de 2022 e 2021:

Tabela 6A – Composição do Total do Ativo Imobilizado – em R\$

Imobilizado	31/12/2022	31/12/2021	AH (%)
Bens Móveis	188.850.612,51	185.022.172,37	2,07
Valor Bruto Contábil	199.828.982,16	193.682.325,19	3,17
(-) Depreciação Acumulada de Bens Móveis	(10.978.369,65)	(8.660.152,82)	26,77
Bens Imóveis	319.274.724,07	241.013.769,87	32,47
Valor Bruto Contábil	321.889.907,83	247.884.678,92	29,85
(-) Depreciação Acumulada de Bens Imóveis	(2.615.183,76)	(6.870.909,05)	-61,94
Total Imobilizado	508.125.336,58	426.035.942,24	19,27

Fonte: Balanço Patrimonial Siafiweb (18/01/2023)

Vê-se, portanto, que a variação entre os exercícios de 2022 e 2021 foi positivo no percentual de 19,27%.

Ao final de 2022, o saldo dos Bens Móveis, que representa 37,16% em relação ao total do Ativo Imobilizado, tem a seguinte composição:

Tabela 6B – Composição dos Bens Móveis – em R\$

Bens Móveis	31/12/2022	31/12/2021	AH (%)
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	65.574.456,36	64.969.639,27	0,93%
Bens de Informática	44.629.263,24	41.838.393,16	6,67%
Móveis e Utensílios	44.893.024,90	42.748.475,94	5,02%
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	15.034.117,34	14.458.237,91	3,98%
Veículos	16.085.176,60	16.096.785,11	-0,07%
Bens Móveis em Almoxarifado	0,00	52.526,98	-100,00%
Armamentos	0,00	3.430,00	-100,00%
Semoventes e Equipamentos de Montaria	359.491,13	360.137,51	-0,18%
Demais Bens Móveis	13.253.452,59	13.154.699,31	0,75%
Depreciação / Amortização Acumulada	(10.978.369,65)	(8.660.152,82)	26,77%
TOTAL	188.850.612,51	185.022.172,37	2,07%

Fonte: Tesouro Gerencial (31/01/2023)

Relativamente aos Bens Imóveis, verifica-se que o total apresentado representa 62,84% do Ativo Total, na seguinte composição:

Tabela 6C – Composição dos Bens Imóveis – em R\$

Bens Imóveis	31/12/2022	31/12/2021	AH (%)
Bens de Uso Especial	153.265.617,19	69.021.953,67	122,05%
Bens Imóveis em Andamento	164.910.415,80	175.152.954,26	-5,85%
Benfeitorias em Propriedade de Terceiros	2.450,00	2.450,00	0,00%
Instalações	3.711.424,84	3.707.320,99	0,11%
Deprec./Acum./Amort. Acumulada - Bens Imóveis	-2.615.183,76	-6.870.909,05	-61,94%
Total	319.274.724,07	241.013.769,87	32,47%

Fonte: Tesouro Gerencial (31/01/2023)

Salienta-se que o valor da depreciação sofreu redução devido ajuste realizado pelo Ministério da Economia por meio do SPIUnet, conforme conciliação realizado por Órgão (ME).

Quanto aos Bens Imóveis de Uso Especial, tem-se a seguinte composição:

Tabela 6D – Composição dos Bens Imóveis de Uso Especial – em R\$

Bens Imóveis de Uso Especial	31/12/2022	31/12/2021	AH (%)
Fazendas, Parques e Reservas	7.816.179,13	7.816.179,13	0,0%
Terrenos, Glebas	5.779.958,18	6.034.958,18	-4,2%
Imóveis de Uso Educacional	122.786.595,62	42.741.574,87	187,3%
Outros Bens Imóveis de Uso Especial	16.882.884,26	12.429.241,49	35,8%
Total	153.265.617,19	69.021.953,67	122,1%

Fonte: Tesouro Gerencial (31/03/2023)

Destaca-se que os valores dos Bens Imóveis de Uso Especial tiveram grande variação devido às avaliações patrimoniais dos campi Ipojuca, Garanhuns, Afogados da Ingazeira e Vitória de Santo Antão. Reforça-se ainda que o processo de Avaliação dos Bens Imóveis está em andamento em todo o IFPE, com previsão de conclusão no ano de 2023.

Nota 07 (NE 07) – Intangível (BP)

Em 31/12/2022, o IFPE apresentou o saldo de R\$ 2.865.633,68, cujo montante representa 0,51% do Ativo Total, relacionados a bens intangíveis, na categoria de Software e Marcas, Direitos e Patentes, alguns com vida útil indefinida e outros com vida útil definida. Na tabela a seguir, é apresentada a composição do subgrupo Intangível, para os exercícios de 2022 e 2021:

Tabela 7 – Composição dos Bens Intangíveis – em R\$

Intangível	31/12/2022	31/12/2021	AH (%)
Software com Vida Útil Definida	2.725.911,37	2.708.313,37	0,64
Valor Bruto Contábil	2.901.437,57	2.883.839,57	0,61
(-) Amortização Acumulada de Softwares	(175.526,20)	(175.526,20)	0,00
Softwares com Vida Útil Indefinida	129.474,49	129.474,49	0,00
Marcas e Patentes	10.247,82	10.247,82	0,00
Total do Intangível	2.865.633,68	2.848.035,68	0,62

Fonte: Tesouro Gerencial (23/01/2023)

Nota 08 (NE 08) – Obrigações Trabalhistas, Previdenciária e Assistenciais a Pagar Curto Prazo (BP)

Em 31/12/2022, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco União apresentou o saldo de R\$ 54.659.622,55 relacionados a Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo, cujo montante representa 29% do Passivo Exigível Total deste Instituto.

O saldo demonstrado tem a seguinte composição e variação de acordo com ano de 2022 a seguir:

Tabela 8 – Obrigações Trabalhistas, Previdenciária e Assistenciais a Pagar Curto Prazo – em R\$

Obrigações Trab. Prev. e Assist. a Pagar C. Prazo	31/12/2022	31/12/2021	AH (%)
Salário a Pagar	38.994.560,17	38.492.608,96	1,30%
Férias a Pagar	7.376.919,98	5.000.324,29	47,53%
Precatórios de Pessoal	7.531.082,85	25.897.275,83	-70,92%
Benefícios Assistenciais a Pagar	488.582,67	463.640,03	5,38%
Encargos Sociais e Pagar	268.476,88	156.488,13	71,56%
Total Obrigações Trab. Prev. e Assist. a Pagar C. Prazo	54.659.622,55	70.010.337,24	-21,93%

Fonte: Balancete – Siafi em 31/01/2023

Nota 09 (NE 09) – Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo (BP)

Em 31/12/2022, o IFPE apresentou o saldo de R\$ 989.417,52 relacionados com fornecedores e contas pagar nacionais de curto prazo, que representa 0,5% do Passivo Exigível Total. A Tabela 9 a seguir relaciona os fornecedores ordenados pelo valor a pagar:

Tabela 9 – Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo – em R\$

Fornecedor e Credores Nacionais		31/12/2022
10376724000198	WM EMPREENDIMENTOS E CONSTRUÇOES EIRELI	231.138,07
27975551000127	VANGUARDA INFORMATICA LTDA	211.084,30
42035097000207	GUARDSECURE SEGURANCA EMPRESARIAL LTDA	89.432,23
04892991000115	TELTEC SOLUTIONS LTDA	64.237,08
24221438000168	W. DA SILVA NASCIMENTO INSTALACOES ELETRICAS	43.942,61
07784087000184	COOPERATIVA AGRO ALIMENTICIA DOS AGRICULTORES FAMILIARE	36.335,30
11319557000378	DENTECK AR CONDICIONADO LTDA	34.270,60
12039966000111	LINK CARD ADMINISTRADORA DE BENEFICIOS LTDA	33.835,33
06983851000188	ACR COMERCIAL LTDA	33.148,84
05207424000145	VINICIUS CHAVES DOS SANTOS	32.400,00
10835932000108	COMPANHIA ENERGETICA DE PERNAMBUCO	29.145,87
74302930420	FRANCISCO LUCHESE JUNIOR	18.994,36
10875601000100	LIDERANCA SERVICOS DE TERCEIRIZACAO LTDA	17.694,62
24635780000104	AGUIAR ANDRADE ENGENHARIA LTDA	17.146,54
13823634000196	PRO-SERVICE SERVICOS PROFISSIONAIS E ESPECIALIZADOS LTD	15.407,07
04191294000137	BMB CONSTRUÇOES E COMERCIAL DO ANIL LTDA	14.400,00
40938508000150	MAQ-LAREM MAQUINAS MOVEIS E EQUIPAMENTOS LTDA	12.866,09
05214001000152	SAT - SERVICOS DE APOIO TERCEIRIZADO LTDA	12.016,27
Outros Fornecedores (valor menor que R\$ 10.000,00)		41.922,34
Total		989.417,52

Fonte: Tesouro Gerencial (31/01/2023)

Nota 10 (NE 10) – Obrigações Fiscais a Curto Prazo (BP)

A conta Obrigações Fiscais a Curto Prazo demonstra as obrigações do IFPE com o governo relativo aos impostos, às taxas e contribuições a vencer. A rubrica em epígrafe apresentou, em 31/12/2022, o montante de R\$ 44.323,97, representando menos de 0,1 % do total do Passivo do IFPE.

Nota 11 (NE 11) – Demais Obrigações a Curto Prazo (BP)

No que se refere à conta contábil Demais Obrigações a Curto Prazo, vê-se que é composta pelas obrigações exigíveis até 12 (doze) meses da data das demonstrações contábeis, somando a importância de R\$ 130.892.394,98, representando 70,15% do total do passivo exigível. Frisa-se que o montante apresentado na rubrica Transferência Financeiras a Comprovar refere-se aos recebimentos de recursos financeiros advindos de Termos de Execução Descentralizadas (TED's) firmados com outras Unidades Orçamentárias. Porém, alguns TED's já tiveram suas prestações de contas finalizadas, faltando a entidade descentralizadora fazer a baixa.

Nota 12 (NE 12) – Ajustes de Exercícios Anteriores (BP)

O saldo constante nesta conta (2.3.7.1.1.03.00) representa, de forma credora, o percentual de 2,31% do saldo total do Patrimônio Líquido, sendo o valor de R\$ 8.690.458,33 concentrado nos Resultados Acumulados.

Nota 13 (NE 13) – Exploração de Vendas de Bens e Serviços (DVP)

As Variações Patrimoniais Aumentativas classificadas na conta em epígrafe derivam das vendas de produtos agropecuárias, tais como: ovos, carnes, leite e derivados e hortifrutigranjeiros, receitas de serviços e receitas de exploração do patrimônio imobiliário. Nota-se uma redução de aproximadamente 23% em relação à receita arrecada no mesmo período em 2021, havendo maior oscilação nas receitas de produção, significando que o produto constituído foi consumido nos refeitórios dos respectivos campi da instituição.

Nota 14 (NE 14) – Transferências e Delegações Recebidas (DVP)

O referido grupo de conta apresenta, em sua maior parte, saldo de Transferências Intragovernamentais recebidas para suprir a execução das despesas planejadas neste Órgão, representando aproximadamente 85% do total das variações patrimoniais aumentativas, visto que, o Instituto tem característica de órgão executor de despesas, e não de arrecadação das receitas. Relativamente ao mesmo período do exercício anterior, houve um acréscimo de 4,98% nos repasses recebidos.

Nota 15 (NE 15) – Valorizações e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos (DVP)

Em relação ao exercício de 2022, as variações aumentativas referentes às valorizações e ganhos de ativos tiveram um aumento de 213% ao período de 2021. A grande variação deve-se à desincorporação do Passivo Não Circulante quanto à processos judiciais que foram baixados em relação ao começo de 2022, o qual continha um saldo de R\$ 5.091.095,64, como também a realização da prestação de contas de TED que reduziu de R\$ 161.105.131,09 para R\$ 130.892.394,98.

Nota 16 (NE 16) - Variações Patrimoniais Diminutivas (DVP)

As Variações Patrimoniais Diminutivas representam as despesas suportadas pela Instituição, as quais totalizam o montante de R\$ 699.866.327,14, apresentando um aumento de 1,85% em relação ao valor executado em 2021.

Referente à sua composição, o percentual de 60,22%, aproximadamente, refere-se aos gastos com Pessoal (Remuneração a Pessoal, Aposentadorias e Reformas).

Nota 17 (NE 17) – Receitas Orçamentárias (BO)

No que se refere às previsões e realizações de Receitas, em relação às Correntes, verifica-se uma frustração de arrecadação, no valor de R\$ 1.274.960,76, e isto se deve à previsão de receita de 2022 ter considerado cenários com expectativa de realização de concurso públicos com inscrição paga. No entanto, a expectativa não foi realizada, frustrando a perspectiva de realização de receita.

Nota 18 (NE 18) – Despesas Orçamentárias (BO)

Do total das Despesas Orçamentárias executadas (R\$ 623.270.214,88), 98,42% estão concentradas nas Despesas Correntes e apenas 1,58% são referentes às Despesas de Capital. No que tange à execução das despesas, pode-se dizer que houve uma economicidade em sua realização, deixando-se de incorrer, aproximadamente, 2,94% de gastos em relação à Dotação Atualizada.

Na análise quanto à execução das despesas, tem-se que, do total empenhado (R\$ 623.270.214,88), apenas 3,17% não foi liquidado, sendo inscrito em Restos a Pagar não Processados (em sua maioria, Despesas de Capital), sabendo-se ainda que do total das despesas liquidadas, apenas 7,58 não foi paga, sendo assim, inscritas em Restos a Pagar Processados a serem totalmente executados no(s) exercício(s) posterior(es).

6. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

Em 2022, o IFPE tornou-se membro da CACE - *Comunidad de Apoyo para las Clases Espejo* (Comunidade de Apoio às Aulas Espelho) que consistem em professores de ambas as instituições ministrando uma aula onde os alunos de ambos os grupos também podem interagir. Os professores escolhem a metodologia a ser utilizada, número de sessões, avaliação (se houver), data, horário e plataforma a ser utilizada.

CAMPUS CARUARU

Seguindo a tradição, em 2022 os estudantes do IFPE Campus Caruaru representaram a instituição em diversas olimpíadas a nível regional e nacional, nas seguintes disputas:

Olimpíada Itabirana de Matemática (1)

Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (4)

Concurso Canguru de Matemática 2022 (2)

Olimpíada de Matemática do Agreste Pernambucano – OMAPE 2022 (5)

Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica (6)

Olimpíada Pernambucana de Astronomia e Astronáutica (4)

Olimpíada Pernambucana de Foguetes (3)

Olimpíada Pernambucana de Física (2)

Olimpíada Internacional de Física e Cultura (10)

Olimpíada Interna de Lançamento De Foguetes (5 equipes medalhistas)

Olimpíada Brasileira de Geografia e Ciências da Terra (1)

Olimpíada Mandacaru de Matemática (12)

Olimpíada Nacional em História do Brasil (3)

Olimpíada Pernambucana de Química (1)

Olimpíada Nacional de Ciência (9)

[Estudantes do IFPE Caruaru são selecionados para intercâmbio no Peru](#)

José Felipe (22), Mayrton Lima (21) e William Cassiano (23), estudantes de Engenharia Mecânica, foram aprovados em convocatória para intercâmbio estudantil na Universidade Tecnológica do Peru (UTP), instituição parceira do IFPE. Toda a seleção aconteceu durante o ano de 2022 e foi composta pelo envio de uma carta de apresentação, histórico escolar parcial e uma carta de recomendação. Durante cinco meses, de março a julho, os discentes terão a oportunidade de cursar disciplinas com conteúdos complementares aos já vivenciados no curso, além da experiência do contato com a cultura peruana. Os três estudantes optaram por disciplinas nas áreas de Engenharia Mecatrônica, Automação e Engenharia Aeronáutica, pela relação com os projetos de pesquisa que já desenvolvem no IFPE. William e Mayrton, ambos no 8º período, são integrantes da Equipe AltoSpace e José Felipe, 4º período, faz parte da Protheus e da Empresa Júnior do Campus. Além disso, William e José Felipe são egressos do curso técnico integrado em Mecatrônica



[Estudante do IFPE Caruaru é selecionada para o programa Jovens Embaixadores](#)

Em janeiro de 2023 a estudante Aniely dos Santos (17) embarcou para a capital dos EUA, Washington (D.C), junto com outros 50 participantes selecionados para o programa Jovens Embaixadores (JE). Aniely é aluna do curso técnico em Edificações do IFPE Caruaru e está no 6º período da modalidade integrado. A iniciativa selecionou jovens de 25 estados e Distrito Federal. Em Pernambuco, foram três estudantes. O programa

oferece intercâmbio de curta duração nos Estados Unidos a alunos/as brasileiros(as) do Ensino Médio da rede pública. Durante três semanas, a discente do Instituto vai participar de atividades como oficinas sobre liderança e empreendedorismo, projetos de impacto social, reuniões com representantes do governo norte-americano, visitas a escolas da região e fará apresentações sobre o Brasil.



[Campus Caruaru é sede do Centro Colaborador em Alimentação e Nutrição Escolar de PE](#)

Em agosto de 2022, o Campus Caruaru do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco passou a sediar o Centro Colaborador em Alimentação e Nutrição Escolar (Cecane) de Pernambuco. A equipe responsável é formada por nutricionistas, bióloga, engenheira agrônoma e pedagoga, com profissionais de diversos campi do IFPE. Distribuídos em todas as regiões do país, os Cecanes são unidades de referência e suporte técnico-científico para a boa execução do Programa Nacional de Alimentação e Nutrição Escolar, o PNAE. Os centros apoiam a consolidação da gestão operacional e desenvolvimento do programa e possuem caráter de assessoria para as entidades executoras dos estados e municípios. Os Cecanes surgiram em 2006, fruto de parcerias do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) com as Instituições Federais de Ensino Superior. Para conseguir sediar o Centro, o IFPE participou do Edital nº 01/2021 – CGPAE/DIRAE/FNDE.

CAMPUS BELO JARDIM

[Aluna de Engenharia de Software do IFPE Belo Jardim é selecionada para intercâmbio nos EUA](#)

A aluna do 6º período do curso de Engenharia de Software do IFPE Belo Jardim, Rafaella Weiss Siqueira Costa, foi selecionada para um intercâmbio de dez meses nos Estados Unidos pelo programa Community College Initiative (CCI), onde desenvolverá atividades relacionadas à área de tecnologia da informação. A estudante, que já era extensionista de dois projetos do IFPE e estagiária do Instituto de Tecnologia Edson Mororó Moura (ITEMM), afirma que essas experiências acadêmicas foram muito importantes para que ela conquistasse sucesso no processo seletivo. “A extensão e o estágio, além de enriquecerem meu currículo, me permitiram criar um plano de trabalho para desenvolvimento de atividades voltado para a realidade da nossa região, que é um dos pré-requisitos exigidos pelo programa CCI”, conta Rafaella.



CAMPUS OLINDA

Estudante do Campus Olinda em ação internacional

A estudante de Artes Visuais do IFPE Olinda Whitney de Araújo foi a vencedora de um concurso internacional de arte. Sua obra “[Somos todos pérolas](#)” foi escolhida como a melhor, na categoria adulto, para a vigésima exposição anual da organização americana *Embracing our Differences*. O concurso recebeu 13.733 obras de arte de 119 países para as categorias Adulto e Estudante.



CAMPUS RECIFE

Projeto "Napne vai às Empresas" do IFPE Recife conquista prêmio nacional

O projeto "Napne vai às empresas", desenvolvido pela instituição para inserir estudantes com deficiência em vagas de estágio, conquistou o primeiro lugar na categoria Ensino Inovador da 18ª edição do Prêmio IEL de Estágio - Etapa nacional, promovido pelo Instituto Euvaldo Lodi (IEL). O projeto do Campus Recife já havia vencido a etapa regional em agosto deste ano e agora no evento nacional concorria com mais quatro instituições (IFBA, SENAI-GO, IFRN e IFSC). Atualmente, o projeto premiado beneficia estudantes com deficiência do Campus Recife, a exemplo de Maria Luíza de Melo, discente surda do curso técnico em Eletrônica, que estagia em uma indústria eletrônica de dispositivos de IoT. Além da estudante, a iniciativa assiste mais dois alunos: um autista, também do curso técnico em Eletrônica e um estudante com deficiência intelectual do curso de Segurança do Trabalho, que está iniciando estágio no campus.



Estudante do Campus Recife em ação internacional

O estudante do Campus Recife Fábio Papais, do curso Integrado em Eletrônica, participou, em julho de 2022, de um programa de verão da Universidade de Michigan, nos Estados Unidos. O discente teve contato com o universo da Engenharia e a vivência acadêmica na instituição. Mesmo aprovado com bolsa, Fábio contou com apoio institucional para viabilizar o intercâmbio.



O “Summer Engineering Exploration (SEE) Camp” é um programa de verão de curta duração (1 semana) da instituição americana para estudantes do 2º ao 4º ano do Ensino Médio interessados em Engenharia. A ação põe alunas e alunos em contato com disciplinas das diferentes modalidades da área, por meio de seminários, apresentações e visitas às instalações da universidade. Nos Estados Unidos, essas iniciativas são bastante comuns e têm o propósito de incentivar os estudantes de Ensino Médio a conhecerem melhor a universidade em que desejam ingressar e a se habituarem ao processo seletivo.

Pesquisa do IFPE conquista 2º lugar em Conferência Internacional de Construção e Gestão

No dia 18 de novembro de 2022 aconteceu o encerramento da 4ª Conferência Internacional de Construção e Gestão (BIMIC), evento promovido pela Escuela Técnica Superior de Edificación (ETS), da Universidade Politécnica de Madri, em parceria com o Instituto Federal de Pernambuco (IFPE). Durante os três dias de encontro, que ocorreu no formato híbrido, com atividades presenciais em Madri, e virtuais, foram realizadas um total de 60 apresentações orais, sendo 12 brasileiras.



Diversos estudantes do IFPE, dos Campi Recife, Caruaru e Pesqueira, participaram da conferência apresentando trabalhos. O destaque maior foi para as estudantes de Engenharia Civil do IFPE Recife, Rosângela Oliveira e Iasmim Pereira, que conquistaram o segundo lugar na premiação geral do evento, com o trabalho intitulado "*Analysis of the improvement of adobe bricks with addition of *Cocos nucifera* L. fibers: molding of the blocks and tests*". A pesquisa das discentes foca em soluções sustentáveis para a construção civil, analisando o beneficiamento de tijolos ecológicos com adição de fibras de cocos.

Projeto de Extensão do IFPE Recife é finalista do Power4Girls - Empower to Lead

Um projeto de Extensão desenvolvido por quatro estudantes do IFPE *Campus* Recife esteve entre os finalistas do programa *Power4Girls - Empower to Lead*, iniciativa da Embaixada Americana para incentivar a criatividade e a liderança entre estudantes meninas da Rede Federal de Educação em todo o país.



Trata-se do ReCaMo, Reciclagem de Cavaco para Mobilidade, projeto que consiste em usar resíduos do processo de usinagem, conhecidos no meio industrial como cavacos, para produzir peças sustentáveis e acessíveis e poder ajudar pessoas com deficiência, em especial as que têm dificuldade de locomoção. O grupo foi coordenado pela professora do *Campus* Recife Andrezza Carolina e teve como integrantes as estudantes dos cursos técnicos de Mecânica Industrial e Saneamento, Maria Heloísa, Isabelli Brandão, Alannis Carolina e Geovanna Mickaella. De acordo

com Geovanna Mickaella, a ideia do projeto é promover duas causas sociais ao mesmo tempo, a sustentabilidade e a inclusão. "Queremos ajudar as pessoas através da reutilização de algo que é descartado de forma indevida e que causa danos ao meio ambiente", destacou a aluna.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco

DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE

A alta administração do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco reconhece e assegura a veracidade de todas as informações prestadas, bem como a sua responsabilidade na observância ao estabelecido na Estrutura Internacional para Relato Integrado (IIRC). Reconhece, ainda, que o pensamento coletivo esteve sempre presente na preparação e na apresentação deste relatório.

Recife, 31 de março de 2023.



Documento assinado digitalmente
JOSE CARLOS DE SA JUNIOR
Nome civil: JOSE CARLOS DE SA JUNIOR
Data: 31/03/2023 14:53:28-0300
Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

JOSÉ CARLOS DE SÁ JÚNIOR

Reitor

O Relatório de Gestão, além de ser um importante instrumento de controle social e um dever dos administradores públicos, é, também, uma importante ferramenta interna de gestão. O Relatório fornece uma visão geral das atividades realizadas, desempenho financeiro e os resultados alcançados no exercício. A sua elaboração e publicação proporcionam diversos benefícios internos e externos, dentre eles:

melhoria da eficácia
dados institucionais
identificação de áreas
transparência
prestação de contas
tomada de decisão
melhoria da eficiência
aumento da confiança

Permite que a instituição demonstre a seus stakeholders, incluindo o governo, os estudantes, os servidores e a sociedade em geral, como seus recursos foram utilizados e os resultados alcançados. Permite identificar as áreas que precisam ser melhoradas, fazendo com que a instituição tome medidas corretivas e estratégias para melhorar seus processos e resultados, permitindo ainda a tomada de decisão baseada em dados com informações precisas e atualizadas fornecidas pelo relatório de gestão. Assim, ao avaliar o desempenho da instituição, o relatório de gestão permite aos gestores identificar as áreas onde pode ser mais eficiente e eficaz na prestação de serviços e no uso de recursos, proporcionando melhorias na eficiência e eficácia dos serviços públicos. Com tudo isso, ao demonstrar transparência e prestação de contas, bem como um compromisso com a melhoria contínua, a instituição pode aumentar a confiança do público em sua capacidade de fornecer educação de qualidade e serviços relevantes para a sociedade.

E com o intuito de aprimorar cada vez mais a elaboração do Relatório de Gestão temos como aliado nesse processo a ferramenta para autoavaliação dos relatórios de gestão, elaborada pelo Tribunal de Contas da União. A ferramenta pode ser aplicada tanto pela própria Unidade Prestadora de Conta (UPC) para que avalie e promova a melhoria contínua do seu processo de elaboração de relatórios de gestão ou pela unidade de auditoria interna, com vistas a auxiliar à organização a melhorar esse importante processo de governança, para garantir accountability (prestação de contas e responsabilização) e promover a transparência. No IFPE, por solicitação da PRODIN, a ferramenta passou a ser utilizada pela Auditoria Interna, a qual trouxe como média da avaliação em nível de maturidade o percentual de 57%, o que significa que precisamos avançar ainda mais no processo de elaboração e apresentação das nossas informações e análises.

Destacamos que a maturidade é sobre a forma de construção do Relatório e considera todos os princípios do processo de prestação de contas, sendo eles abordagem estratégica, conectividade de informações, relações com as partes interessadas, materialidade, concisão, confiabilidade e completude, coerência e comparabilidade, clareza, tempestividade e transparência. Importante destacarmos que esse percentual se refere à forma do Relatório e não à propriedade das informações aqui dispostas.

Esse percentual, inclusive, coloca para a Pró-reitoria de Integração e Desenvolvimento Institucional uma meta interna de melhoria a cada ano, para que possamos alcançar, até a prestação de contas de 2026, mesmo ciclo do PDI, a média de 70% de nível de maturidade. Esse é um compromisso que busca

proporcionar segurança e confiabilidade às informações que aqui estão publicadas, com a avaliação da Unidade de Auditoria Interna. Este Relatório de Gestão é a consolidação das nossas ações e esforços, apresentada através dos resultados em prol do desenvolvimento da educação pública, da ciência e da tecnologia.

Pró-Reitoria de Integração e Desenvolvimento Institucional.

Ficha Técnica

Este Relatório de Gestão é produto da construção coletiva e orientado pelas boas práticas prospectadas em organizações públicas. Sua elaboração esteve sob a responsabilidade da Pró-reitoria de Integração e Desenvolvimento Institucional do IFPE, seguindo as orientações da [Instrução Normativa PRODIN/REI/IFPE nº 2, de 11 de janeiro de 2023](#), da Decisão Normativa – TCU nº 198, de 23 de março de 2022 e das Diretrizes para elaboração do Relatório Anual de Gestão das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (CONIF), aprovada em 25 de fevereiro de 2021.

Capa

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Projeto Gráfico

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Diagramação

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Elaboração

Juliana Souza de Andrade

Tratamento de Dados

Everaldo Dantas Duarte

Juliana Souza de Andrade

Apoio

Departamento de Comunicação

Revisão

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX